EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 REIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941 — N. 6.767

ABRIRAM PASSAGEM ATRAVÉS DAS DEFESAS

Contra-atacam em Lemberg e Minsk

Contidos os invasores depois de um ligeiro avanço em direção à base de Murmansk

Informações de ULTIMA HORA

Raid sem bombardeio

LONDRES, 2 (R.) — Poucos aviões inimigos atravessaram a costa da Grã-Bretanha durante a primeira parte da noite de ontem. Até algum tempo depois de meia-noite, nenhuma informação havia ainda de que tivessem sido lançadas bombas em qualquer ponto do país.

Movimentam-se as tropas francesas

ISTAMBUL, 1 (A. P.) — Nos circulos ligados ao Eixo, declara-se que as tropas francesas da zona não-ocupada estão se movimentando "para leste".

O destino dessas tropas "surpreenderá" a todos.

Insinua-se que as tropas francesas atingirão "certo ponto da frente oriental", na campanha contra os Soviets.

Voluntarios yankees para a Inglaterra

NOVA YORK, 1 (R.) — Cidadãos americanos de todos os Estados da União estão respondendo ao apelo britânico para o corpo técnico civil não-combatente. Os oferecimentos de serviços chovem diariamente no Consulado Geral britânico desta cidade. O primeiro contingente de voluntarios, segundo se espera, deverá embarcar, dentro de quinze dias, de um porto canadense não mencionado. Esse primeiro grupo consistirá de técnicos de radio, operarios metalúrgicos, eletricistas, mecânicos, operadores e trabalhadores experimentados na construção e no reparo de motores navais. Esses trabalhadores, na sua maioria, servirão como radio-detectores. Mais de 2.000 propostas, de pessoas de todas as condições de vida e todos os niveis sociais, teem sido recebidas durante a primeira semana de recrutamento e cada mala de correio que chega a esta cidade traz inúmeras outras propostas.

Frustrada a tentativa alemã no rio Dvina

MOSCOU, 2 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas russas que atuam na região de Dvinsk estão empenhadas em intenso combate de tanques e infantaria contra os alemães, que viram frustrados os seus esforços para atravessar o rio Dvina.

(Continua na 2.ª pag.)

Na previsão da investida contra o Iran

Seria transferido para esse país um exército inglês da India — Temores

ANGORA', 1 (Daniel de Luce, da Associated Press) — Os circulos diplomaticos informam que a Grã Bretanha e a URSS estão estudando um acordo no sentido de dividir o Iran (Persia) em zonas de influencia britanica e soviética, entrevendo-se tambem a possibilidade de que o Exército britanico, postado na fronteira noroeste da India, seja, eventualmente, transferido para o Iran.

Essa transferencia de tropas britanicas, da India para o Iran, teria por fim se opor a um possivel movimento alemão pelo Iran.

Os ingleses, ao que se informa, estão cientes do grande perigo que correriam, se os exércitos alemães conseguissem chegar ao Golfo Persico. Essa possibilidade, aliás, depende, primariamente, da ocupação alemã da Russia Européia e da penetração dos seus exércitos até o Mar Caspio, ou seja, da desorganização da resistencia soviética.

A Grã Bretanha e a Russia Imperial tinham, antes da guerra mundial, um acordo pelo qual a Persia foi dividida em zonas de influencia russa e britanica, com uma zona neutra de permeio.

DESMENTIDO

Os circulos oficiais britanicos desmentem que se estejam realizando negociações em Teheran para o envio de abastecimentos de guerra britanicos para a URSS, via Iran.

Afirma-se mesmo ser muito improvavel que esses abastecimentos sejam algum dia enviados, pois o Exército sovietico tem mais equipamento que o britanico — e não temos material de guerra para pôr à disposição dos outros".

Esses mesmos circulos declinaram de comentar as perspectivas de um programa conjunto anglo-russo, de acordo com o qual os ingleses, com o consentimento dos Soviets, tomariam a si a defesa do Iran.

(Continúa na 2ª pagina)

Moscou informa sobre as operações em que tomam parte forças germano-finlandesas — Prossegue a luta em Lemberg e Minsk — Nas várias frentes

MOSCOU, 1 (A. P.) — Os russos admitem que suas forças operaram uma retirada ao longo da frente do Artico e que os alemães estão penetrando na zona do sueste de Minsk.

CONTIDO OS INVASORES

MOSCOU, 1 (U. P.) — Noticia-se que as forças de infantaria e aviação russa contiveram as tropas germano-finlandesas depois que estas fizeram um ligeiro avanço em direção a Murmansk, na frente do norte.

PELA POSSE DE LEMBERG

MOSCOU, 1 (A. P.) — As ultimas noticias recebidas nesta capital, hoje á noite disseram que continuava a luta entre russos e alemães para a posse de Lwow (Lemberg) na Velha Polonia.

Acrescentaram as noticias que, contrariando as informações ontem divulgadas, Lwow não foi abandonada pelos russos e que a batalha prosseguia naquelle setor.

NO RIO PRUT

LONDRES, 1 (Edwin Stout, da A. P.) — Noticias de Moscou informaram que foi, ontem, repelida nova tentativa das forças alemãs de atravessarem o rio Prut para entrar na Bessarabia.

Tambem a British News Agency informou, de Helsinki, ter sido anunciado ali oficialmente que aviões russos tinham bombardeado [illegible] país a 50 milhas a leste da capital, ontem e hoje, sem causarem danos. Os finlandeses declararam terem abatido ontem sete aviões russos.

Disse ainda a mesma agencia que paraquedistas russos desceram na Finlandia, mas foram capturados ou mortos.

No tocante á atitude outros países face á guerra teuto-russa, noticias aqui chegadas disseram que estavam aumentando os alistamentos, na França ocupada, da força expedicionaria que se está organizando naquele país para combater contra a Russia, o mesmo, porem, não se observando na França não ocupada.

NA DIREÇÃO DE LENINGRADO

MOSCOU, 1 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — Somente esta madrugada, Moscou teve o primeiro "alerta" anti-aereo. Pela primeira vez passaram sobre esta capital aviões alemães. Não houve todavia, nenhum incidente.

Noticiou-se que fortes ataques aereos contra tropas frescas alemãs foram feitos na direção de Leningrado, na area de Dvinsk, e que luta muito seria estava sendo travada para deter as "panzer divisionen" que tentam chegar a esta capital pela area de Minsk.

Anunciou-se igualmente que a luta entre russos e alemães continuou a noite inteira, desde as repulsas ás investidas na direção de Murmansk até alem do Circulo Artico, na região de Dvinsk, na Letonia Meredional, em Brobuisk, na Russia Branca, a quase 75 milhas suleste de Minsk e Luck, no nordeste de Lwow, finalmente, da qual o exército russo se retirou, para proteger o flanco dos Carpatos.

CONTRA FORÇAS SUPERIORES

Diz-se tambem que nas direções de Minsk e Brobuisk as tropas russas lutaram contra forças superiores inimigas, contra-atacando com êxito e cortando as investidas do inimigo para leste. Participaram dessa luta forças de infantaria, artilharia e tanks, assim como aviões. Foi tambem detido, segundo se anuncia, um avanço do inimigo para a Ucrania, na area de Luck, contra-atacando os russos e destruindo varias unidades de tanks inimigos. A força aerea cooperou. O alvo das forças germanicas compreende presentemente Moscou, Leningrado e a Ucrania.

Ao longo da fronteira russo-finlandesa, do sul de Murmansk até o istmo da Karelia, foram contidos ontem todos os avanços alemães.

Forte luta, segundo se anunciou, foi travada na direção do porto de Murmansk, estação terminal da grande estrada maritima setentrional da Russia. Anunciou-se tambem que destacamentos alemães fizeram uma tentativa de desembarque em Viipuri, a 70 milhas de Leningrado, não logrando êxito.

Diz-se que, para o norte, os alemães tiveram alguns ganhos na investida sobre Murmans, antes de serem detidos pela ação combinada do exercito e da frota aerea, que lhes infligiram perdas.

AVANÇO DE TANKS PARALISADO

Na direção de Luck, na Polonia, e em ação no distrito de Rovno, as tropas russas detiveram um avanço de tanks alemães, rumo de leste. Devido aos contra-ataques russos, as unidades de tanks inimigos tiveram perdas Acrescentaram as informações que em todos os outros fronts as tropas locais continuaram a manter suas linhas fronteiriças.

Anunciou-se igualmente que forças alemãs atacando através da "noite branca polar" no Circulo Artico foram repelidas numa tentativa que fizeram para contornar o flanco direito russo na fronteira finlandesa.

Noticiou-se que os alemães receberam reforços, que já entraram em ação, na zona de Dvinsk. Esses reforços consistiram em forças moveis. Os aviões russos atacaram os novos destacamentos logo que os mesmos foram postos na frente de batalha.

Os russos deconhecem que os alemães penetraram na area de Borbruisk, a 90 milhas sulares da Minsk. As colunas blindadas alemãs avançam para leste, do rio Dvina para os Carpatos. Os russos admitem igualmente que estão cedendo terreno ante os alemães, ao longo da costa artica, na direção ed Murmansk.

Informa-se mesmo que num dos lagos da Karelia na fronteira russo-finlandesa os alemãs conseguiram desembarcar, por meio de um hidroplano, quarenta homens. Esse pelotão foi todavia, abatido pelos guardas da fronteira.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO E DA ARTILHARIA

MOSCOU, 1 (R.) — Informa a emissora desta capital que "durante a noite de 30 de junho a luta prosseguia em direção de Murmansk, Dvinsk, Bombruisk e Luck.

Em outro setor da frente de batalha prosseguiu tambem o reconhecimento noturno, acompanhado de atividade da artilharia.

Na região de Murmansk, o inimigo obrigou as nossas unidades a recuar, mas o avanço foi logo em seguida contido pelos golpes desferidos por nossas forças de terra e por nossa aviação.

Em direção de Dvinsk, o inimigo recebeu tropas moveis frescas, ás quais a nossa aviação infligiu pesados golpes.

Em direção de Minsk e Bombruisk [illegible] pas estiveram em ação contra unidades moveis do inimigo, opondo-se aos seus esforços de fazer uma brecha na direção de leste.

Participaram da luta a infantaria, artilharia, tanques e aviação.

N adireção de Luck, na região de Rovno, nossas tropas fizeram estancar o avanço de formações de tanques inimigos que procuravam infiltrar-se para leste em consequencia de um contra-ataque de nossas formações de tanques.

Em outros setores da frente de batalha nossos exércitos continuam a manter intactas as nossas fronteiras e a repelir os numerosos ataques do inimigo".

ESTA' EM CONDIÇÕES DE RESISTIR

ROMA, 1 (H. T.) — Num editorial [illegible] guerra na Russia a "Tribuna" escreve: "A URSS é um país que pela própria natureza do seu solo e pela massa de homens de que dispõe está em condições de organizar sua resistência".

Por sua vez o "Giornale d'Italia" declara que tudo o que se passou até agora na Russia tem apenas um caráter episódico e não pode dar uma visão integral da guerra que se desenvolve entre o Reich e a URSS. O mesmo jornal conclue: "E' prudente não ampliar os fatos pelos sucessos faceis e aguardar os acontecimentos dificeis".

"Nossa vitoria se pende da capacidade de resistencia do inimigo"

LONDRES, 1 (A. P.) — Recebendo das mãos do ministro do Ar do Canadá, sr. G. C. Power, a "Tocha da Vitoria", o sr. Winston Churchill asseverou que "o término póde estar ainda muito distante — não o podemos dizer — mas, agradecia ao Dominio pelas garantias de auxilio de guerra, e de prosseguir até o fim".

O sr. Churchill declarou que a vinda do epilogo depende da capacidade do inimigo da Grã Bretanha "e não podemos dizer até quando ele poderá resistir — assim como não podemos dizer até quando esse homem mau ha de torturar e afligir as nações, ou quantas veses e em que direção ele porá em movimento a sua maquina de assassinios.

"Mas de uma coisa podemos estar certos — acrescentou o primeiro ministro britanico — "é de detê-lo e de atirar ao opróprio e á vergonha os membros do seu séquito, e, então, teremos a honra de ter realizado algo".

Voluntarios franceses lutarão contra Moscou

VICHY, 1 (A. P.) — Foi distribuida uma nota oficial, do gabinete do proprio chefe de Estado, marechal Pétain, dizendo que "o governo não faz nenhuma objeção á formação de voluntarios para a luta européia contra o comunismo".

A nota indica que o governo, mais ou menos, lava as mãos no assunto, acrescentando que "esses projetos podem ser realizados somente após acordo entre as pessoas interessadas e as autoridades de ocupação". Assinala, mais, que não há no Direito Internacional coisa nenhuma que proiba a organização de corpos voluntarios contra ou a favor de qualquer fim. O que se pretende não afeta de modo nenhum a unidade francesa.

As noticias de Paris dizem que já estão inscritos alguns milhares de voluntarios.

Mapa especialmente desenhado para O JORNAL para permitir uma visão geral dos acontecimentos na frente oriental da guerra. Em preto, todos os territorios conquistados pelo Reich na antiga Polonia Oriental e na propria Russia. As flechas indicam os mais pronunciados movimentos envolventes das forças nazistas, segundo as noticias alemãs divulgadas nos comunicados do alto comando.

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 1 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Quartel-General do Fuehrer:

"Entre os Carpatos e os pântanos do Pripet, unidades do exército alemão combatem em cooperação com as tropas eslovacas, na execução de operações de perseguição do inimigo, em ambos os lados de Lwow. Os exércitos soviéticos, cercados entre Bialystock e Minsk, efetuaram em vão desesperadas tentativas, no decorrer de todo o dia, para romper o cerco.

As tentativas inimigas nesse sentido foram feitas ás vezes com formações de oito a dez fileiras de profundidade, e com o apoio de "tanks" do tipo mais pesado, mas fracassaram com as costumeiras perdas sangrentas. Mais a léste, foi alcançado o rio Beresina. Entre Duenaburg e Riga, o rio Duena foi igualmente alcançado numa ampla frente e cruzado em varios pontos.

Ali, foi desfeito tambem um furioso contra-ataque inimigo.

Esquadrilhas da aviação alemã participaram das operações em terra, com efeitos decisivos, bombardeando as colunas inimigas em retirada a léste de Lwow, ás vezes em duas e tres colunas sobre uma única estrada, infligindo pesadas perdas ás tropas russas cercadas entre Bialástock e Minsk, e atacando em vagas as tropas inimigas em retirada na direção de Riga.

Nestas condições, varios "tanks" e centenas de caminhões foram destruidos silenciadas as baterias inimigas e destruidas unidades de transporte.

A aviação alemã conseguiu, ontem, êxitos especiais no combate aos aviadores soviéticos. Como já informamos em comunicado especial, o inimigo perdeu, no dia 30 de junho, um total de 280 aviões, dos quais 206 em combates aereos.

Ao sul da peninsula de Fisher, um "destroyer" soviético foi afundado por bombas e outro "destroyer" severamente danificado.

Nas aguas em torno da Grã-Bretanha, os nossos aviões de bombardeio danificaram severamente um grande navio mercante. Os ataques noturnos da nossa aviação foram dirigidos contra o porto de abastecimento de Cardiff e contra as instalações portuarias das costas léste e sudeste da Grã-Bretanha.

Na África do Norte, os "Stukas" alemães incendiaram um "destroyer" britânico ao largo de Sollum, e, em Tobruk, bombardearam as instalações portuarias e os transportes motorizados inimigos ali reunidos.

Aviões de bombardeio britânicos, sob a proteção das nuvens baixas e da má visibilidade, lançaram bombas sobre os distritos residenciais da região costeira do norte da Alemanha. Há certo número de vitimas entre a população civil. Varios edificios foram destruidos ou danificados.

Durante esses ataques e durante as tentativas inimigas de sobrevoar as regiões ocupadas do Canal, os aviões de caça e a artilharia anti-aerea alemães abateram 11 aviões e a artilharia naval mais cinco.

Durante os ataques aereos inimigos da noite passada contra o oeste da Alemanha, varios civis morreram ou ficaram feridos em Colonia. Não se verificaram danos econômicos ou militares. Tres aviões britânicos foram abatidos pelos caças noturnos e pela artilharia anti-aerea. Na noite de segunda-feira, a artilharia naval abateu quatro aviões inimigos.

Em vitoriosos combates aereos na frente oriental, a esquadrilha de caça sob o comando do tenente-coronel Moelders, abateu 118 aviões, e a esquadrilha de caça, sob o comando do major Trautloff, abateu 65 aviões. O tenente-coronel Moelders conseguiu a sua 82ª vitoria no ar e o capitão Joppien a sua 52ª vitoria no ar. Nos combates pela tomada das fortificações de fronteira inimigas, o major Schuetler, do batalhão de engenheiros, o tenente Hornung, comandante de companhia no mesmo batalhão, e Johannes Mueller, chefe de destacamento, se distinguiram. O tenente Hauf, do regimento de engenharia ferroviaria, impediu a destruição de uma ponte ferroviaria particularmente importante. O cabo Reiser, do regimento de artilharia, destruiu 14 "tanks" inimigos durante o seu curto periodo de serviço. Um grupo de aviões de bombardeio, sob o comando do major Busch, em ataques contra a Grã-Bretanha, até 15 de junho afundou um cruzador, um "destroyer", 21 vasos de guerra menores, assim como 436.108 toneladas de espaço marítimo mercante inimigo, alem de danificar severamente, com impactos de bombas, varios outros navios mercantes."

Do Estado Maior Bulgáro

SOFIA, 1 (H.-T.) — O Estado-Maior General do Exército distribuiu o seguinte comunicado:

"As aguas territoriais bulgaras do Mar Negro serão minadas a partir de 2 de julho vindouro. Os navios que aportaram à Bulgaria não poderão se dirigir para os ancoradouros senão durante o dia, isto é, depois de nascer do sol até ás 16 horas. As empresas de navegação deverão avisar ao Estado-Maior com uma antecipação de pelo menos 12 horas a chegada de vapores aos portos de escala."

Do Comando Italiano

ROMA, 1 (H. T.) — O quartel general das forças armadas italianas comunica:

"Em Malta, no decurso de combates aereos, as nossas formações de caça abateram em chamas dois aviões inimigos.

(Continua na 2.ª pag.)

A ponta de lança sobre a linha Stalin se projeta a 80 kms. alem de Minsk

Sem comunicação oficial a quéda de Riga — Sugerida a possibilidade da chegada a Smolensk de unidades blindadas do Reich — Métodos de luta

BERLIM, 1 (A. P.) — Declara-se nesta capital, nos meios militares, que a marcha alemã está sendo feita, já agora, em duas direções: Leningrado e Moscou.

RIGA OCUPADA

LONDRES, 1 (R.) — As forças germânicas ocuparam Riga na manhã de hoje, diz uma comunicação especial do Alto Comando alemão, irradiada hoje pela emissora de Berlim. Essa comunicação que procede dos circulos ligados ao Fuehrer diz o seguinte:

"Na manhã de hoje as tropas alemãs ocuparam Riga, depois que uma força avançada, sob o comando do coronel Lasch, havia, no dia 29 de junho, penetrado em um distrito sudoeste da cidade em rápido avanço via Mitau, a cerca de vinte e sete milhas sudeste da Riga".

A MEIO CAMINHO DE MOSCOU

BERLIM, 1 (U. P.) — As forças blindadas alemãs abriram passagem através das principais defesas russas, num setor de 130 quilômetros de largura, ao longo do rio Beresina, quase a meio caminho de Moscou, partindo-se dos pontos onde começou a ofensiva alemã. A ponta de lança da coluna blindada alemã que forçou a passagem através da linha Stalin, em Minsk, avançou agora mais de 80 quilômetros, ao leste dessa cidade, chegando até o referido rio. Deduz-se desse fato que os alemães chegaram a Borisov.

Embora esse aspeto das vastas operações na frente oriental atraiam a maior atenção, por seu carater espetacular, os exércitos alemães parecem se impor, de forma esmagadora, aos russos, em todos os demais setores. Na zona do Báltico, toda a organização soviética parece desmoronar e o exército soviético se encontra [illegible] ta a conquista de Riga, embora não tenha sido anunciada oficialmente, acrescentando-se que uma coluna ocupou, esta manhã, Mitau, a 40 quilômetros da capital da Lethonia. Em seguida os alemães atravessaram as fortes linhas de defesa do rio Duena, em varios pontos, entre Dvinsk e Riga.

O Alto Comando anuncia que o circulo do cerco em torno dos exércitos soviéticos em Vilna, Minsk e Bialistock foi dividido agora em três circulos menores. Isso foi consequencia do estrangulamento e aniquilamento progressivo das unidades soviéticas situadas no interior desses circulos.

DESTRUIDA UMA CENTENA DE TANKS

A única referencia que faz o comunicado á Frente meridional é a informação de que as tropas slovacas e alemãs combatem entre os pantanos de Pripet e os montes Carpathos, sobre ambos os lados da fortaleza de Lemberg, tomada ontem na acometida oriental das forças do Reich. Por sua parte, a agencia oficial DNB informa que as forças alpinas bavaras, em luta corpo a corpo, próximo de Lemberg, destruiram uma centena de tanks soviéticos e se apoderaram das 50 peças de artilharia. Essas forças utilizaram especialmente granadas de mão em seus ataques.

Todas as declarações alemãs — oficiais e extra-oficiais — reconhecem que os exercitos sovieticos lançaram contra-ataques sumamente violentos em todos os setores da frente, inclusive naqueles em que ficaram cercados.

Expressa-se que, entretanto esses esforços resultaram inuteis, já que os contra-ataques foram quebrados, um após outro, com elevadas perdas para os russos.

CONTRA-ATAQUE EM MASSA

Todos os despachos da frente são unanimes em indicar que o alto comando do exercito sovietico continua lançando na ação tropas frescas e tanques com cujos efetivos empreendem furiosos contra-ataques num esforço para conter o avanço germanico. Mesmo os exercitos isolados na area de Bialystock, que lançaram doze contra-ataques em massa, empregaram tanques.

A abundancia de material mecanizado de que dispõem os russos oferece um novo fator de resistencia para os atacantes, mas os circulos militares desta capital dizem que "vai sendo enfrentada satisfatoriamente essa ameaça".

A profunda penetração das unidades blindadas alemãs nas defesas do exercito sovietico, ao léste de Minsk, importa num perigo extremo para os russos — segundo a opinião dos comentadores alemães — pois ameaça todo o principal sistema de comunicações do país.

Um avanço de outros 90 quilometros permitiria ás forças blindadas de Hitler cortar a principal linha ferrea entre Leningrado e Odessa.

PROXIMO A SMOLENSK

Não ha ainda confirmação sobre as noticias publicadas no exterior, segundo as quais os alemães tinham chegado a Smolensk, a 360 quilometros de Moscou, mas, nos circulos militares, se sugere a possibilidade de que dentro de poucas horas as primeiras unidades mecanizadas alemãs se encontrem naquela cidade.

Torna-se evidente que em toda a zona de Minsk o alto comando alemão reproduz os métodos estrategicos típicos empregados na campanha da frente ocidental. Isto é, enquanto as forças principais se encontram detidas, ainda em luta com o principal corpo inimigo, as rapidas unidades mecanizadas avançam profundamente sobre a retaguarda para anular toda a possibilidade de recuo.

Na frente do Baltico, os alemães recorrem a taticas identicas, com resultados positivos.

Os remanescentes das forças russas, destacadas dentro dos tres países baltico, que passaram a depender de Moscou depois da guerra russo-finlandesa, se encontram agora completamente cercados e a unica tarefa que resta aos alemães é ir reduzindo os mesmos, grupo por grupo.

SEVERAS PERDAS EM TANQUES

Os despachos da companhia de propaganda que acompanha os exercitos alemães, dizem que na frente oriental a infantaria tem que enfrentar os ataques de surpresa noturnos que realiza o inimigo com centenas de tanques.

Durante a luta que precedeu a conquista da Lemberg, informam que um consideravel numero de tanques sovieticos, convenientemente ocultos nos bosques, estenderam uma emboscada a um regimento de infantaria alemão, mas nessa oportunidade — como nas demais — os ataques inimigos não tiveram resultado.

O radio de Berlim informou hoje que as perdas do exercito sovietico em tanques foram tão severas que a industria sovietica não póde abrigar a esperança de substitui-los rapidamente.

Acrescentou ainda a emissora que muitos deles eram de construção modernissima.

ATAQUES CONTRA SMOLENSK

BERLIM, 1 (A. P.) — A D.N.B. annunciou que a aviação alemã levou a efeito dois rudes ataques contra Smolensk, a duzentas milhas a leste de Minsk, na estrada para Moscou.

A agencia noticiosa alemã declarou que as fábricas de munições e de aeroplanos, naquela cidade, bem como o aeroporto, foram atacados em vagas sucessivas, sendo ateados grandes incendios sobre os objetivos. Acrescenta a D.N.B. que as instalações feroviarias de Smolensk tambem foram grandemente danificadas, tornando-se impossivel a sua ulterior utilização.

A linha ferrea de Tarnpol a Odessa foi igualmente atingida varias vezes, ficando interrompido o tráfego entre as duas cidades. De acordo com a D.N.B., os aparelhos [illegible] truindo ali uma usina de energia eletrica e numerosas fábricas.

Um outro despacho da D.N.B. declarou que o porto de Murmansk sofreu um ataque serio, com a destruição de grande parte das suas instalações.

KIEV, OBJETIVO PRINCIPAL

FRONTEIRA RUSSA, 1 (H. T.) — No nono dia da campanha alemã contra a Russia, Kiev parece ser o objetivo principal da ofensiva alemã, enquanto os russos ameaçam a progressão da "Wehrmacht" de suas posições nas localidades de Novgradvolynsk e Chepetovska, que são os pontos mais avançados na direção da capital da Ucrania. Essas duas cidades distam apenas cerca de 200 quilômetros de Kiev.

A cidade de Jitomar está igualmente ameaçada pelas tropas germânicas, que partiram de Loutsk e se encontram apenas a 100 quilômetros de Kiev.

Enquanto se precisa a ameaça contra Kiev e se organiza em Lemberg a direção do movimento separatista ucraniano, destinado a desempenhar importante papel sob a égide alemã na constituição da Ucrania independente, englobando a Galicia e parte da Ucrania polonesa, mais ao norte as divisões comandadas por Von Fikenhorst e Mannerheim avançam na direção de Leningrado.

Foram assinalados encontros nas fronteira, ao norte do lago de Ladoga, dos quais participou o Exército alemão. O ataque finlandês contra a base russa de Hangoe, iniciado no fim da semana passada, está sendo prosseguido energicamente. A artilharia pesada finlandesa, cooperando com as forças aereas, bombardea as fortificações de cimento, construidas pelos russos no ano passado.

As baterias russas respondem ao fogo quasi sem interrupção. O seu tiro provocou incendios nas florestas situadas ao norte do istmo de Hangoe.

DESTRUIDOS A GRANADAS DE MÃO

BERLIM, 1 (H. T.) — Cem carros de assolto russos foram destruidos a granada de mão pelos caçadores alpinos bávaros durante os sangrentos combates travados na região de Lemberg.

Os alemães capturaram 50 canhões russos de grosso calibre.

PRESA DO FOGO

ZURICH, 1 (R.) — Informam de Budapest que irromperam incendios nas refinarias de petróleo da Vacum Oil, no lago Balaton.

EXPLODIRAM

ANGORA', 1 (R.) — "Os depósitos de munições da Marinha rumena, situados em Nagytetery, nas proximidades de Bucarets, explodiram" — informa um despacho de Sofia.

DOZE MIL VITIMAS ENTRE MORTOS E FERIDOS

BUDAPESTE, 1 (H. T.) — A propósito da catastrofe de Smederovo, na Servia, provocada pela explosão da fábrica de munições local, a imprensa hungara publica hoje que 12 mil pessoas morreram ou ficaram feridas num espaço de alguns minutos. Um jornalista hungaro que vem de visitar a cidade em apreço, informa que Smederovo está completamente destruida. Das quatro mil casas que ali existiam nada mais resta do que um grande montão de destroços.

A igreja local, uma obra prima em estilo Pravoslavo, ficou a tal ponto danificada que deverá ser demolida.

Os telhados das casas situadas num raio de dois quilometros do local da explosão foram pulverizados e as paredes ameaçam ruir a qualquer momento.

No meio dos destroços vê-se grande copia de munições. Muitas bombas ainda não explodiram. Não se tem nenhuma indicação exata quanto ao número de mortos. O único coveiro da cidade que permaneceu vivo declarou que, depois de ter enterrado mais de dois mil cadaveres, renunciou a contar os mortos.

Leningrado, o alvo dos finlandeses

Avançando em cooperação com os alemães — Ás portas de Kandalakslia

ESTOCOLMO, 1 (Havas-Telemondial) — As forças teuto-finlandesas iniciaram com grande violencia uma ofensiva massiça no istmo de Carelia, tentando um avanço fulminante sobre Leningrado.

Grande parte das forças soviéticas concentradas em torno da cidade há varios meses está agora em plena frente de combate.

EM KANDALAKSLIA

HELSINKI, 1 (U. P.) — Segundo os circulos bem informados, as tropas germano-finlandesas que combatem na frente do rio Salla avançaram até a cidade russa de Kandalakslia, á margem no Mar Branco, isolando por dois lados as tropas inimigas que se encontram dentro e em torno da referida cidade.

Kandalakslia é uma importante cidade por onde passa a ferrovia Leningrado-Murmansk.

TORNADOS "INOFENSIVOS" OS PARAQUEDISTAS

HELSINKI, 1 (A. P.) — Uma nota oficial declarou que "tropas paraquedistas russas foram atiradas na Finlandia, em varios pontos, nos ultimos dias, mas acrescenta que "esses paraquedistas foram tornados inofensivos", não se explicando se foram capturados ou mortos. [illegible] ultimo sobre a Finlandia e que, desde então, os "raids" inimigos diminuiram de força e intensidade.

DUELOS DE ARTILHARIA PESADA NO GOLFO DA FINLANDIA

HELSINKI, 1 (H. T.) — No Golfo da Finlandia estão se desenrolando combates análogos aos do Passo de Calais em que as baterias finlandesas do istmo de Torkkala bombardearam as baterias da cidade estoniana de Nargen que, de seu lado, atiram tambem sobre os canhões finlandeses.

Os bombardeios de Cronstadt causaram danos a varios navios de grande tonelagem da Marinha de Guerra russa. Sendo pequena a profundidade das aguas do porto de Cronstadt os navios não podem afundar.

Em 1919, por ocasião dos ataques das vedetas britânicas contra o porto de Cronstadt, o grande couraçado "Parvoszeni" foi atingido por dois torpedos, afundando apenas 60 centimetros.

ALARMAS ANTI-AREOS

HELSINKI, 1 (H. T.) — O dia de ontem transcorreu relativamente calmo na Finlandia. Houve muitos alarmes anti-aereos, mas o inimigo empreendeu apenas pequenos bombardeios.

As informações publicadas pelo comunicado russo, segundo os quais fortes patrulhas finlandesas, apoiadas por tanques, haviam atacado no dia 29 de junho último, ao norte do lago de Ladoga e foram repelidas, não são confirmadas em Helsinki. A atividade aerea na região da Carelia Oriental e na outra fronteira finlandesa bem como no Mar Branco tornou-se mais importante.

AFUNDADO

HELSINKI, 1 (A. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou que o cargueiro finlandez "Pluto", de 3.496 toneladas, foi bombardeado e posto a pique depois de interceptado por vasos de guerra britanicos, quando a caminho de um porto norte-americano para Petsamo, com um carregamento de cereais.

O navio em questão estava sendo escoltado para Kirkall por unidades da marinha britanica, quando foi alvo de um bombardeio. O Ministerio do Exterior deixou de mencionar a nacionalidade dos aviões atacantes.

Condenados á morte 4 oficiais franceses

CLERMONT FERRAND, 1 (A. P.) — A justiça militar condenou á morte "in absencia" quatro oficiais franceses por terem desertados para se juntarem ás forças Degaulistas e a dez anos de prisão mais oitenta e oito.

Mais de 200 marujos capturados chegaram á Inglaterra

DE UMA CIDADE DA COSTA NORDESTE DA INGLATERRA, 1 (A. P.) — Chegaram a este porto mais de 200 marinheiros alemães, capturados durante a batalha do Atlântico.

Ao descer do vaso de guerra britânico que os trouxe até aqui, foram conduzidos para um campo de internamento.

Acredita-se que muitos dos prisioneiros sejam novos sobreviventes do couraçado alemão "Bismarck".

Rommell no comando da guerra contra a Russia

ZURICH, 1 (R.) — Informa agência oficial alemã que o sr. Hitler nomeou o general Rommell, chefe das Forças "Panzer" no norte da Africa, para assumir o comando das forças alemãs contra a Russia.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 42-7371 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Auchileck no comando do Cairo

(Conclusão da 14ª pag.)

forças britânicas operando nessa região.

Quais as razões que prevaleceram em Downing Street 10 para que fosse adotada uma tal atitude?

Essa foi a pergunta que surgiu imediatamente, nos circulos componentes desta capital, no momento em que foi conhecida a noticia. Duas hipóteses entraram logo em cena:

1) A substituição do general Wavell ter-se-ia dado como resultado da decepção experimentada por ocasião da campanha dos Balkans, e, sobretudo, da de Creta, já que o generalissimo britânico assumira todas as responsabilidades;

2 — Em vista da maneira pela qual o primeiro ministro Churchill, juntamente com o sr. Anthony Eden e outras personalidades imperiais elogiaram o general ora transferido, semelhante medida não poderá ser considerada como uma sanção contra o oficial inglês que tão bem defendeu o Egito contra os ataques italianos.

DEVIDO AOS AVANÇOS ALEMÃES

Se, pois, no momento em que a batalha da fronteira libio-egipcia ainda não está terminada, ficou decidido enviar o general Wavell para a India, deve-se prever acontecimentos de grave importancia naquela região, mormente agora em que as tropas alemãs se aproximam sucessivamente do Proximo Oriente, levando-se em conta a attitude do Japão, ainda sempre ameaçadora.

Tal ponto de vista tinha, hoje, à noite, mais partidários do que a principio, notadamente em virtude do progresso que a Alemanha realiza na frente oriental, fazendo com que tome vulto, mais uma vez, [illegible] do que nunca, o receio de que o chanceler Hitler tencione por em pratica o tradicional projeto de atacar a Grã Bretanha lançando-se sobre a India, para isto atravessando, com suas legiões, o Caucaso, a Georgia, o Iran e o Afganistão.

As autoridades britanicas guardam extrema reserva a respeito do assunto, já que uma modificação tão importante, como a que se acaba de dar, forçosamente acarretará uma explicação oficial.

Esses meios, todavia, frisam que o general Wavell terá, no Oriente Proximo, uma tarefa de importancia vital, cheia de responsabilidades e atribuições.

Alteração da estrategia dos EE. UU. para ...

(Conclusão da 14ª pag.)

bre o destino de dois fuzileiros navais.

Nos circulos autorizados informa-se que esse navio era o "Maasdam", holandês, que navegava a serviço da Grã-Bretanha.

Entretanto, nem o Departamento da Marinha nem o Departamento de Estado anunciaram quaisquer detalhes sobre o afundamento do navio, ou sobre a sua identidade.

500 BOMBARDEIROS POR MÊS

LOS ANGELES, 1 (R.) — Os construtores de aviões dos Estados Unidos reunem-se para dar ao seu país e à Grã Bretanha uma frota aerea sem precedentes, composta de bombardeiros pesados de grande alcance, munidos de quatro motores, declarou, perante a Camara de Comercio dos Estados Unidos [illegible] produzirá cerca de quinhentos bombardeiros por mês, em 1942. O coronel John F. Jouett, presidente da Camara, declarou que os referidos bombardeiros poderão combater navios da America para a Inglaterra.

Afora esses planos, a Camara Aeronautica [illegible] a produção de bombardeiros pesados para 250 aparelhos mensais; [illegible] "Boeing, Douglas, Vega Cooperative" [illegible] Acrescenta-se que tais cifras referem-se apenas a bombardeiros pesados.

PARA SEREM CEDIDOS A' GRÃ BRETANHA

NOVA YORK, 1 (H. T.) — Varias companhias de transportes entregarão hoje, ás autoridades governamentais, doze aviões com capacidade para 21 passageiros, tipo "Douglas".

Esses aparelhos veem ajuntar-se ao [illegible] entregues ao governo federal para serem cedidos á Grã Bretanha.

O destino ulterior das ultimas doze unidades ainda não foi revelado.

Doze novos aviões virão completar o total requisitado pelas autoridades federais.

EXERCICIAM ATIVIDADES SUBVERSIVAS

S. FRANCISCO, 1 (H. T.) — Vinte e oito operarios especializados, empregados do governo federal nos estaleiros marítimos, foram despedidos, pela [illegible] exercerem "atividades subversivas" — anunciou o contra-almirante Greenslade, comandante do 12º distrito naval.

Admitiu que o serviço secreto naval havia recomendado essa medida após um inquérito rigoroso.

Um milhão de dolares de indenização do "Robin Moor"

NOVA YORK, 1 (R.) — O "Journal American" publica um telegrama de Washington informando que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Reich um milhão de dólares de indenização pelo recente afundamento do vapor americano "Robin Moor".

Na previsão da investida contra o Iran

(Conclusão da 1.ª pagina)

MUITO IMPROVAVEL

ANGORA, 1 (A. P.) — Os circulos britânicos negaram que se tenham realizado quaisquer negociações em Teheran para o envio de abastecimentos de guerra britanicos para a Russia, via Iran.

Acentua-se que é muito improvavel que esses abastecimentos sejam algum dia enviados, porque "o Exército sovietico tem mais equipamento do que o britanico — e não temos equipamentos disponiveis".

Esses mesmos circulos declinaram de comentar as perspectivas de um programa conjunto russo-britanico para a defesa, pela Grã Bretanha, do Iran, com o consentimento da URSS.

Nenhuma hesitação no combate

O ministro da Guerra francês e as tropas em luta na Siria

VICHY, 1 (H .T.) — "Há vinte e quatro dias exatamente a fronteira meridional dos Estados do Levante foi atacada pelas forças britânicas e "gaulistas" — disse o general Huntziger, ministro de Estado da Guerra, iniciando a explanação que fez na manhã de hoje aos representantes da imprensa francesa e estrangeira, a respeito da situação no Levante.

"Essa agressão foi precedida de uma campanha da imprensa inglesa, destinada a legitimá-la, mas inteiramente baseada em mentiras — assinalou o general Huntziger, recordando a proposito o provérbio francês que diz "quem quer afogar seu cão o acusa de raiva".

Essa campanha de imprensa culminou na agressão injusta — porque baseada na mentira — penosa e dolorosa — porque era desfechada contra um país que desejava conservar a paz e porque lançava franceses uns contra outros. Mas, as tropas francesas haviam recebido ordem de combater e combateram com ardor.

Essa resistencia foi uma grande decepção para o agressor que imaginava que não saberiamos atirar sobre os franceses, que haviam sido colocados na vanguarda [illegible] nossas tropas disparariam para o ar. Ao contrario, se houve alguma hesitação, não foi nas nossas fileiras, mas entre certos "gaulistas", que se recusaram a [illegible].

Foi então iniciada a série de combates extremamente dificeis, em virtude da natureza do terreno, do clima e dos reduzidos efetivos das tropas francesas e dos fracos recursos materiais de que as mesmas podiam dispor".

Após contar detalhadamente as vicissitudes da campanha, o general Huntziger traçou como que um balanço da situação:

"No litoral, as colunas britânicas estão paralisadas há 15 dias na fronteira de Damur, a 30 quilometros ao sul de Beiruth. O mesmo não acontece no setor de Mardjayoun, onde as posições foram tomadas e retomadas três vezes. [illegible] Damasco, [illegible] o mesmo uniforme e falava o mesmo idioma, conseguindo assim infiltrar-se no dispositivo de defesa [illegible] as tropas francesas continuam resistindo ao avanço inimigo sobre Homs, a posição chave de todo o país.

ATAQUES A PALMIRA

Finalmente, no deserto de Palmira, defendido pelo comandante Gherardi — um [illegible] do deserto — a guarnição constituida de 150 brancos, 150 beduinos, alguns mecanicos de aviação e um punhado de oficiais das unidades que lutam contra forças motorizadas e blindadas, compreendendo de 600 a 800 caminhões. Logo no começo, o inimigo não desfechou bombardeios aereos pesados, mas agora o faz contra Palmira com bombas do maior calibre.

E' reconfortante para um chefe contar com tão bravos soldados á sua disposição" acentuou o general Huntziger, que prosseguiu na sua explanação dizendo:

"Fomos arrastados a essa guerra injusta de forma dolorosa, mas estamos decididos a nos defender e continuaremos a fazê-lo resolutamente. Não queremos empregar os metodos de combate de que se valem os nossos inimigos. Não empreendemos nenhum bombardeio contra o seu territorio. Ontem Beiruth foi bombardeada e pobres homens fieis á França, cuja proteção eles proprios haviam solicitado voluntariamente, pereceram atingidos pelas bombas. A residencia particular do general Dentz e sua esposa foi igualmente bombardeada. Há tambem vitimas inocentes. Nós tambem sabemos onde fica em Jerusalem a residencia do alto comissario britânico na Palestina e tambem temos aviões. Nada nos impediria de levar a guerra ao lar do inimigo, senão o sentimento de que nesse caso fariamos algo que não devemos praticar. Não queremos tornar indignos os sentimentos de decencia dos brancos

CRIMES CONTRA A CIVILIZAÇÃO

Nisso houve crime contra a civilização e crime que não queremos cometer. Não queremos mostrar que a raça branca é incapaz de manter o seu prestigio. De outro lado, houve tropas que se conduziram de forma deploravel. Os australianos distinguiram-se pela sua ferocidade. Tambem tivemos conhecimento de que os marujos britânicos escudados atrás das baterias das suas unidades, bradavam "hurrahs", cada vez que suas peças disparavam contra as nossas posições.

O general Huntziger continuou: "O radio adversario declara que se as tropas britanicas não avançam mais rapidamente é porque desejam evitar pesadas perdas ás nossas proprias fileiras. Ninguem pode se iludir com essa alegação. Não é verdade. Nossas perdas são pesadas e dolorosas para um país que há apenas um ano assinava um armisticio. Mas há 15 dias o tom do radio britanico mudou inteiramente. A nossa resistencia exaspera o inimigo e seu radio declara agora "nada de treguas" e "é preciso acabar". Não há mais belo elogio possivel á nossa resistencia.

O inimigo combate agora com o rosto descoberto. Desceu a mascara. O bombardeio de Beiruth o prova.

"RESISTIREMOS"

Desesperado de vencer a nossa resistencia militar, tenta exercer pressão sobre o alto comissario. Entretanto, resistimos e resistiremos. Para isso, tudo foi posto em movimento. Pudemos enviar reforços aereos e a nossa Marinha em Beiruth demonstrou mais uma vez suas magnificas qualidades. Parte dos reservistas foi convocada. Esses reservistas combatem agora ao lado dos seus camaradas da ativa que se portam com tanta bravura". Por fim, declarou o ministro da Guerra: "A luta continua com suas fases de fluxo e refluxo. Nossas tropas são inferiores em numero e em recursos materiais, mas não em resolução. Nossos camaradas são animados pelo sentimento de que a França só poderá reerguer-se empregando uma vontade feroz. Sabem que são os protetores da unidade francesa contra o estrangeiro e o inimigo interno — o "gaulismo" — que cometeu o crime de atentar contra essa unidade.

Batem-se pela ordem que receberam como o fizeram os combatentes de Verdum, sob as ordens de um grande chefe, o marechal Pétain. O espirito de Verdum anima os combatentes da Siria, e a França pode orgulhar-se, admirando as façanhas dessa destemida juventude, da sua força armada um ano depois do armisticio".

JANTAR NA EMBAIXADA ALEMÃ — Oferecido ao sr. Lourival Fontes e senhora, realizou-se, ontem, um jantar na Embaixada alemã. A ele compareceram, além dos conselheiros da Embaixada da Alemanha, figuras da nossa sociedade, bem como representantes diplomáticos de outros paises. Recebidos pelo sr. e sra. Prufer, os convidados demoraram-se em palestra num dos salões de recepção da linda residencia, dirigindo-se em seguida á sala onde teve lugar o ágape. Entre os presentes, notavam-se os homenageados, o ministro da Rumania, sr. Barcianu, sr. e sra. Cron, e muitos outros vultos de destaque diplomático e social. As fotografias acima foram tomadas na residencia do Casal Prufer.

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

Na Africa do Norte verificou-se viva atividade de artilharia na frente de Tobruk.

A aviação do Eixo atacou ao norte de Bardia uma formação naval inimiga, afundando um contra-torpedeiro e danificando gravemente outra unidade da mesma categoria.

Outros aviões italianos bombardearam instalações de reabastecimento e instalações [illegible] da praça forte de Tobruk.

Na Africa Oriental, as tentativas de ataque contra a nossa guarnição de Debra Tabor foram nitidamente repelidas.

Um dos nossos submersiveis, do comando do capitão de corveta Vincenzo Pelliti torpedeou e afundou no Mediterraneo Oriental um contra-torpedeiro britânico.

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 1 (R.) — O comunicado do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte:

"Libia — Não se registaram fatos dignos de nota.

Abissinia — Em seguida á ocupação de Ghimbi, realizada a 27 de junho ultimo, além do general Bertello, comandante, e dos generais Nam e Tosti, entregaram-se tambem 245 oficiais e 1.841 soldados italianos e 841 soldados indigenas. O material capturado inclue 25 peças de campanha.

Siria — Nos setores de Damasco e do litoral registaram-se alguns avanços locais das nossas tropas. Nas outras areas a situação permanece inalterada".

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 1 (R.) — O Ministerio do Ar informa: "As forças aereas imperiais destruiram, durante o primeiro semestre do ano em operações realizadas na area do Oriente Medio, 1.453 aviões inimigos.

O mês de junho merece referencia especial, pois durante ele foram abatidos 210 aparelhos do Eixo, pela RAF", diz o comunicado, que acrescenta:

"Nos combates aereos foram abatidos 43 aparelhos inimigos, na maioria alemães. No dia 17 de junho, quando a luta na Libia e do Egito atingiu o maximo, a RAF e a força aerea sul-africana abateram 20 aviões inimigos.

No reconhecimento que ainda este mês de junho tentaram sobre Malta, as aviações italiana e alemã foram interceptadas e abatidas pelos caças 47 aparelhos inimigos.

Na Siria, a força aerea australiana, equipada com os ultimos tipos de aparelhos norte-americanos, destruiu grande numero de aparelhos do governo de Vichy, sendo que em combate aereo foram abatidos 23 aviões de Vichy. Embora [illegible] tal esteja [illegible] aparelhos [illegible] suas [illegible].

As perdas sofridas pelas forças aereas imperiais, durante o mês de junho, somaram 35 aparelhos, sendo porém salvos varios pilotos e tripulações".

Do Governo Egipcio

CAIRO, 1 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "O porto de Alexandria foi atacado nas primeiras horas da manhã de hoje. As bombas lançadas sobre a cidade causaram quatro vitimas, sendo um caso fatal. Além disso, os projetis causaram ligeiros danos a propriedades particulares".

Do Comando da RAF, no Oriente Medio

CAIRO, 1 (R.) — O Quartel General da RAF no Oriente Medio publica o seguinte comunicado:

"No porto de Tripoli os aviões de bombardeio da RAF realizaram com exito varios raids contra navios inimigos lá ancorados. Varios barcos do Eixo foram atingidos e houve a explosão de um desses navios, atingido por numerosas bombas, tendo a sua superestrutura voado pelos ares. Outros grandes navios, um dos quais de cerca de 20.000 toneladas de deslocamento, foram bombardeados e seriamente avariados; [illegible].

Nossos aviões metralharam igualmente tropas inimigas que desembarcavam, conseguindo [illegible] atingiram tambem varios hidros do Eixo que [illegible] desembarque.

Um aeródromo inimigo, situado nessa mesma area, foi igualmente atacado pelos nossos bombardeiros, cujas bombas desencadearam incendios e dispersaram os aparelhos inimigos. Cinco desses aparelhos foram destruidos, enquanto um grande transporte aereo foi destruido pelo fogo de metralhadoras.

Em Malta, varios aviões italianos, que tentavam ontem aproximar-se da ilha, foram interceptados pelos nossos caças a varias milhas ao largo, no mar. Dois desses aviões inimigos foram derrubados e varios outros avariados.

Na Cirenaica, os caças da RAF e da força aerea sul-africana, protegendo navios britânicos que navegavam ao largo da costa, destruiram diversos aviões inimigos que por varias vezes tentaram atacar os barcos britânicos.

Durante estes últimos embates, foram derrubados um caça e 4 bombardeiros alemães e dois caças italianos. Varios outros caças alemães foram avariados.

Na Siria, realizaram-se varios raids contra aeródromos inimigos.

No aeródromo de Aleppo, as bombas atingiram em cheio o campo de pouso e os hangares. Em Palmira, as bombas atingiram os abarracamentos e os armazens. No aeródromo de Haalbek foi metralhado um aparelho tipo "Satélite" e varios outros aviões de outros tipos foram danificados.

Registaram-se tambem grandes prejuizos nas edificações, como igualmente numerosas baixas.

Foi igualmente atacada Sueida, tendo varios impactos diretos atingido os edificios militares do local.

Durante a noite de 29 para 30 de junho foi realizado um severo ataque contra o porto de Beiruth e contra os navios lá ancorados.

Foram vistos os focos de incendio provocados por bombas atiradas no cais central, como tambem numerosos outros fogos no cais do norte.

Em todas essas operações apenas dois dos nossos aparelhos foram perdidos."

Esteve reunida a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool

Como se farão de futuro pagamentos dos delitos fiscais, a prazo — Vai ser exportada para o exterior a produção extra-limite das usinas da Baia

Reuniu-se a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Relativamente ao pagamento de debitos fiscais, a prazo, propõe a Secção de Fiscalização seja tomada pela Comissão Executiva a seguinte resolução:

Art. 1 — Não será, doravante, concedido o pagamento a prazo de quaisquer debitos fiscais, sem que resultem da lavratura do competente auto de infração e que tenha sido verificada a precariedade da situação financeira do infrator, a exemplo do que se pratica em materia fiscal de Consumo.

Art. 2 — O pagamento a prazo, concedido nos termos do artigo anterior, poderá ser realizado, em três prestações, das quais, uma á vista, paga em dinheiro, quando for dado conhecimento ao infrator da decisão da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, e as demais, na hipotese mais favoravel, mediante entrega de duas letras, com vencimentos a primeira, no prazo de um ano, e a segunda, no de dois anos.

Art. 3 — Enquanto perdurar em cobrança, qualquer dessas letras, o I. A. A. poderá estabelecer uma quota de retenção, por saco de açucar, para garantia do pagamento das letras, cuja cobrança se promoverá conjuntamente com a taxa de defesa.

A Comissão Executiva, considerando sua propria decisão, relativa ao assunto, tomada em sessão anterior, aprova os termos da Resolução mencionada, proposta pela Secção de Fiscalização.

LIBERTAÇÃO DO AÇUCAR EXTRA-LIMITE

ESTADO DA BAHIA — Segundo um quadro demonstrativo apresentado pela Delegacia Regional da Baía, as usinas daquele Estado apresentam um excesso de produção de 44.659 sacos.

A's usinas da S. A. Lavoura e Industria Reunidas, sobre o total mencionado, cabe a parcela de 42.469 sacos tocando ás demais usinas na Baía um excesso apenas de 2.190 sacos. Informa a gerencia do Instituto que, em face da mencionada circunstancia, tem estado em entendimento com a firma S. A. MAGALHÃES, a maior acionista da S. A. Lavoura e Industria Reunidas, no sentido da exportação, para o exterior do excesso das usinas do Estado da Baía. A S. A. Magalhães está vivamente empenhada em conseguir a exportação referida, pelo que julga a gerencia conveniente aguardar mais alguns dias o resultado das diligencias, antes de se tomar qualquer outra deliberação sobre os extra-limite do mencionado Estado.

A Comissão Executiva concorda com a sugestão da gerencia, recomendando que, de preferencia, seja exportado para o exterior o extra-limite das usinas da Baía.

ESTADO D ESERGIPE: — O extra-limite das usinas do Estado de Sergipe é de 117.112 sacos, por conta dos quais autorizou a Comissão Executiva, em sessão de 11 do corrente, a venda de 40.000 sacos, nas condições resolvidas para os excessos das demais usinas dos outros Estados.

O restante do extra-limite de Sergipe terá solução oportuna.

ESTADO DO PARA': — Das usinas do Estado do Pará, apenas apresenta excesso de produção, de 262 sacos, a usina Santa Cruz. Sobre uma limitação geral de 14.541 sacos, as usinas do Estado produziram apenas 6.784 sacos, havendo, dois, um saldo de 7.757 sacos.

Em face da situação mencionada, a Comissão Executiva resolve mandar liberar o excesso de 262 sacos da Usina Santa Cruz.

Suicidou-se por estar atacado de uma infecção

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A embaixada alemã anunciou que o sr. Heinrich Kurt Nostiz, empregado administrativo da mesma, suicidou-se a tiro, na manhã de hoje, acrescentando que o suicida havia faltado ultimamente ao serviço por se achar atacado de uma infecção estreprococica.

NÃO HÁ RAZÃO PARA QUAISQUER DIVERGENCIAS

O sr. Shigemitsu e as relações entre Londres e Tokio

NOVA YORK, 1 (Havas, Telemondial) — Procedente de Londres chegou a Nova York, por via aérea, o sr. Mamoru Shigemitsu, embaixador do Japão junto á côrte de St. James, o qual foi chamado ao seu país para conferenciar com os dirigentes niponicos.

O diplomata japonês manifestou a esperança de que as relações entre Londres e Tokio tivessem melhorado ultimamente e acrescentou: — "Nunca houve motivo de querela entre o Japão e as nações de lingua inglesa."

NÃO SE AVISTARA' COM ROOSEVELT

TOKIO, 1 (Havas, Telemondial) — A Agencia Domei informa que, em entrevista radiofonica concedida ao jornal "Asahi", o embaixador niponico em Londres, sr. Shigemitsu, que acaba de chegar a Nova York, em transito para esta capital, negou-se a falar da atitude da Grã Bretanha a respeito do Japão.

O diplomata limitou-se a dizer que seguia para Tokio afim de consultar seu governo e que, por conseguinte, não tinha nenhum motivo para realizar conversações com o presidente Roosevelt ou com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O embaixador Shigemitsu, que aproveitará sua passagem pelos Estados Unidos para conferenciar com o embaixador niponico em Washington, almirante Namura, seguirá para San Francisco, no proximo dia 5, pelo paquete "Kamakura", e deverá chegar a Tokio em fins deste mês.

Enormes incendios ateados nos objetivos de ...

(Conclusão da 14.ª pag.)

foram os principais atingidos. Muitos grandes incendios irromperam, particularmente em Duisburg, onde seguiram-se numerosas explosões. Quatro dos nossos aviões de bombardeio perderam-se".

BASES SOB FOGO AEREO

Noticiou-se tambem que foi destruida pelos aviões ingleses a estação de energia eletrica perto de Lens, na França ocupada, e que aviões da RAF bombardearam a base naval da ilha de Sylt, as linhas ferreas de Oldenburg, as docas e uma estação de radio das ilhas holandesas de Terchellin e as docas de Kiel. Os estragos em Kiel foram considerados "enormes". Foi tambem atacado um comboio maritimo inimigo, que viajava ao largo da ilha Nordeney. Durante essas operações, os alemães perderam sete aparelhos de combate e os ingleses três de bombardeio e um de combate.

DOS MAIORES JA DESFECHADOS

Os observadores declararam que os ataques de ontem contra a Alemanha e a França ocupada foram dos maiores até agora desfechados pela aviação inglesa. Os danos causados pelos bombardeios noturno e diurno, este dividido em três etapas, foram enormes.

Quanto á ação da aviação inimiga, foram poucos os aviões que ontem atacaram a Inglaterra. Registaram-se danos insignificantes, e a ação geral foi contada no seguinte comunicado dos Ministerios do Ar e Segurança Interna: "Uma pequena formação de aviões inimigos vôou sobre este país ontem á noite.

Bombas foram atiradas em pontos do oeste e sudoeste da Inglaterra e no sul de Gales. Algum dano foi feito e um certo número de baixas inclusive alguns mortos".

Teme-se que haja elevado número de vitimas, entanto, numa cidade da Gales do Sul, ontem incursionada pelos alemães. Somente numa rua, segundo se diz, houve dezenas de casas demolidas. As bombas visaram, de preferencia, os distritos operarios.

COMUNICADO

LONDRES, 1 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar, de hoje, diz o seguinte, referindo-se aos últimos raides da RAF:

"No decorrer da noite passada as industrias pesadas do Reich localisadas na zona do Rheno e do Ruhr foram novamente atacadas pelas esquadrilhas de bombardeio da RAF, que atingiram os seus objetivos de Duisburg, Colonia e Dusseldorf. Registraram-se grandes incendios em todas essas localidades, especialmente em Duisburg, onde as mesmas foram acompanhadas de grandes explosões. No decorrer dessas operações perdemos 4 dos nossos aviões."

"A medida era já prevista no pacto-triplice"

(Conclusão da 14.ª pag.)

conhecimento do governo de Nankin por Berlim e Roma é parte das obrigações que lhes impõe o Pacto Triplice, com relação aos interesses do Japão no Extremo Oriente. Acrescentaram que esse reconhecimento dirige-se contra o comunismo no Extremo Oriente, onde o marechal Chiang Kai-Shek mantem relações amistosas com os russos, ao passo que se mostra hostil para com o Japão.

NÃO MODIFICA A ATITUDE DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O secretario de Estado, interino, sr. Sumner Welles, declarou, em resposta a uma interpelação de jornalistas que o reconhecimento, pela Alemanha e Italia, do governo japonisante de Nankin como "governo nacional" da China, em nada modifica as relações dos Estados Unidos com a China e o Japão.

Como se sabe, o governo chinez reconhecido pelos Estados Unidos é o de Chung King, presidido pelo marechal Chiang Kai-Shek.

O dominio da RAF é indiscutivel

Trípoli sofreu o maior bombardeio aereo verificado na atual guerra

CAIRO, 1 (U. P.) — Um dos mais violentos bombardeios que se verificaram nesta guerra, na Africa, foi realizado contra Tripoli, na Libia, onde a RAF conseguiu dificultar — senão frustrar — as tentativas do Eixo de desembarcar importantes reforços de tropas e materiais para as forças italo-alemãs que lutam contra os britânicos no deserto ocidental. As tentativas italo-germânicas de enviar reforços para a Libia em momentos em que os ingleses realizam constantes patrulhamentos aéreos e navais sobre toda a rota do Mediterrâneo, entre o território do Eixo e Africa, são consideradas como um indicio dos temores do alto comando inimigo sobre uma nova ofensiva britânica em grande escala contra a zona de Solum, Bardia e Capuzzo.

Desde que terminou a última batalha — sem que houvesse vencido e nem vencedor — os ingleses receberam importantes quantidades de material belico para substituir o perdido durante a "batalha de tanks" do mês passado.

INDICIO DE FORÇA

Muitos carros blindados procedentes dos Estados Unidos chegaram aos portos egipcios e as forças aereas do Oriente Próximo têm sido continuamente reforçadas. Um indicio da força atual da RAF se percebe claramente no fato de que simultaneamente se realizam duas ofensivas aereas, uma na Siria e outra contra as posições das forças do Eixo na Libia. Mas, enquanto os ingleses recebebem uma corrente continua de materiais, as potencias do Eixo tiveram e têm dificuldades para substituir o material perdido drante a referida batalha verificada no deserto, no mês passado.

O Q. G. das forças britânicas informou que não se registaram mudanças na situação do deserto. Por outra parte, continuam as operações de limpeza na Etiopia. Informou-se hoje, com atrazo, que durante a conquista de Ghimbi, há 4 dias, mais de 1.000 oficiais e soldados italianos e nativos foram capturados.

E UM FATO A SUPERIORIDADE DA RAF

CAIRO, 1 (R.) — A gradual expansão da força aerea britânica no Oriente Medio, notada recentemente, é devida á chegada continua de aparelhos de procedencia inglesa e norte-americana. Ultimamente, os aviões norte-americanos têm chegado em número formidavel. Os "Glen Martin" estão sendo usados com grande exito, mas os "Tomahawk" só recentemente foram postos em uso em número suficiente para demonstrar sua eficiencia.

Os pilotos ingleses que os utilizam, declaram que esses velozes aparelhos norte-americanos são tão eficientes como os "Hurricanes". A superioridade da RAF sobre as forças aereas italianas é agora um fato concreto e não só os aviões germânicos que operam nesse setor têm sido facilmente abatidos, como os italianos, como tambem ha sinais de que o moral germânico tão cuidadosamente formado é baseado na invulnerabilidade continua de suas forças aereas, invulnerabilidade essa que agora começa a dar sinais de fraqueza.

MAIS 2.000 ITALIANOS CAPTURADOS

CAIRO, 1 (R.) — Sabe-se agora que com a rendição de Ghimbi, na Abissinia, os ingleses capturaram mais 2.000 soldados italianos, entre os quais 245 oficiais.

"VIDA DOMÉSTICA"

Circula, neste momento, o número de JULHO de "VIDA DOMÉSTICA", o afamado magazine brasileiro, que conta já vinte e um anos de existencia ininterrupta. Materia cuidadosamente selecionada entre os temas de atualidade que mais atenção despertam no espirito público, o seu texto, enriquecido com uma elevada quantidade de ilustrações, quer fotografias, quer desenhos, se diversifica por todos os setores do interesse humano.

Fatos de resonancia nacional são tratados mais do que de uma forma meramente noticiosa, pois tornam-se objeto de esforços biograficos e de entrevistas, nos quais, os citados assuntos se subordinam á focalização sob ângulos inteiramente inéditos.

Duas centenas de páginas aproximadamente encorporam o belo volume agora aparecido, e não obstante o elevado custo das materias empregadas na industria gráfica, o preço do exemplar avulso continua a ser o mesmo de cinco mil réis.

Os clubes de mercadorias e a palavra «capitalização»

As sociedades que poderão usar o termo — Um despacho proferido pelo diretor geral da Fazenda Nacional.

O Diretor Geral da Fazenda Nacional proferiu o seguinte despacho sobre o uso indevido da palavra "capitalização" por parte de sociedades comerciais:

"A Sul América Capitalização, a Companhia Internacional de Capitalização, a Kosmos Capitalização e Aliança da Baía Capitalização reclamam, neste processo, contra o uso da palavra "capitalização" feito, em prospectos e anuncios, pelo clube de mercadorias, desta Capital, "Aliança do Lar, Limitada", possuidor da carta-patente desse Ministerio, n. 113. E' procedente a queixa.

Prescreve o decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, que regula o funcionamento das sociedades de capitalização, em seu artigo 1º:

"A exploração das operações de capitalização somente pode ser exercida no territorio brasileiro por sociedades anônimas nacionais, constituidas em forma legal, mediante previa autorização do Governo Federal e de acordo com o presente decreto.

Parágrafo único — as únicas sociedades que poderão usar o nome de capitalização serão as que autorizadas pelo Governo, tiverem por objetivo fornecer ao público, de acordo com os planos aprovados pela Inspetoria de Seguros, a constituição de um capital mínimo perfeitamente determinado em cada plano e pago em moeda corrente, em um prazo máximo indicado no dito plano, á pessoa que subscrever ou possuir um título, segundo clausulas e regras aprovadas e mencionadas no mesmo titulo".

Não é esse, portanto, o caso da Aliança do Lar, que é um clube de mercadorias.

Os clubes de mercadorias vendem, apenas, moveis ou imoveis, a prestações, mediante sorteios.

Seu regimento é o decreto número 12.475, de 23 de maio de 1917. Deles, disse Carvalho de Mendonça, o mestre eximio, a fls. 145, volume VI, parte II, do seu Tratado de Direito Comercial Brasileiro:

"O preço da coisa vendida paga-se em prestações semanais ou mensais e nestes periodos procede-se a um sorteio.

O comprador, ou melhor, o que se inscreveu no clube, favorecido pelo sorteio do seu número de inscrição, recebe a mercadoria, adquirindo-a assim por preço inferior ao real, correspondente ás prestações vendidas e pagas.

O que não tiver a ventura do premio, saldará até á final prestação, a que se obrigou, pagando, assim mais caro do que se obtivesse a coisa com o dinheiro á vista, porque indiretamente concorreu para o premio dos companheiros felizes".

Esse é que é o mecanismo, isto é, o regime de funcionamento dos clubes de mercadorias.

Não ha neles, como se vê, similitude com as sociedades de capitalização. O uso da palavra "capitalização" por parte dos clubes de mercadorias é indevido, trás confusão ao público e contraria a lei.

A' vista do exposto, intime-se a Aliança do Lar, Limitada a suspender essa sua forma de propaganda, sob pena de aplicação de penalidade severa.

Diretor Geral da Fazenda Nacional, em 30-6-941. — (a.) Romero Estelita".

Mais um destroyer para a armada do Brasil

O "Greenhalgh", construido na Ilha das Cobras, será lançado em breve ao mar — Outras noticias da Marinha

Provavelmente no dia 8 do corrente, será lançado ao mar o destroyer "Greenhalgh" que é o último dessa classe construido no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os anteriores foram o "Marcilio Dias" e o "Mariz e Barros", com os quais a nova unidade formará uma flotilha.

A solenidade será presidida pelo chefe do governo que, como se informa, aceitou o convite que lhe dirigiu o ministro da Marinha. Estarão presentes tambem ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e altas autoridades. O público tambem poderá assistir o lançamento do destroyer, observando-se, porem, como das vezes anteriores, as mesmas instruções, havendo convite para tal fim no gabinete do ministro da Marinha, que disporá sobre a distribuição.

O "Greenhalgh" desloca 1.500 toneladas, sendo de 36 milhas a sua velocidade em media horaria. Disporá bom armamento para ataque e defesa, inclusive tubos lança-torpedos e bombas de profundidade.

Depois que o "Greenhalgh" tenha sido armado, realizará juntamente com os destroyers "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros", da mesma classe, um cruzeiro de cordialidade por varios portos brasileiros, sendo possivel que o itinerario seja o mesmo há pouco observado pelos navios mineiros.

O almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, determinou a execução de todas as providencias para o lançamento do novo navio da Marinha Brasileira.

DEIXOU O COMANDO DO "CAMOCIM"

Ao ministro da Marinha e altas autoridades da Armada, apresentaram-se ontem, os capitães-tenentes Olavo de Araujo e Américo Mascarenhas da Silveira, o primeiro por ter assumido o comando do návio mineiro "Camocim" e o segundo por ter deixado a referida comissão.

O comandante Mascarenhas da Silveira, passará a servir junto ao gabinete do ministro da Marinha.

Chega hoje ao Rio o general Pinto Guedes

S. PAULO, 1 (Meridional) — Procedente de Mato Grosso, passou hoje por esta capital, seguindo para o Rio de Janeiro pelo "Cruzeiro do Sul", o general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar.

Em sua companhia viajaram tambem os coroneis Guaracy Ramalho e Franklin Ferreira Braga, respectivamente chefe do Serviço de Engenharia e do de Saude daquela unidade do Exército.

k,uni—

Autorizados a importar derivados de petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido o Conselho Nacional do Petroleo, sendo concedida autorização para que a Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, The Leopoldina Railway Cº. Ltda., Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, Dantas & Krauss, Paul J. Christoph Cº., Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, The Texas Company (South America), Ltda. e Fernandes Junios S.A. importem derivados de petroleo, conforme requereram.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, que foi recebido pelo sr. Salgado Filho com quem conferenciou.

Estiveram ainda no gabinete os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., e Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas; os tenentes-coroneis Ivo Carpenter Ferreira, diretor do Serviço Técnico, e Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saúde da Aeronautica.

O ministro recebeu para despacho o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C. Recebeu, ainda, o coronel Erwin Sibert, adido militar norte-americano.

Apresentou-se ao ministro o tenente-coronel Armando Ararigboia, por ter de seguir, hoje, para os Estados Unidos, como adido da Aeronautica junto á embaixada brasileira em Washington.

O ministro fez-se representar pelo capitão Nero Moura, seu assistente militar, na solenidade da inauguração das assembléias dos Conselhos de Geografia e Estatistica.

Noticias de M. Gerais

VIOLAÇÃO DE DOMICILIO

BELO HORIZONTE, 1 (Meridional) — O fazendeiro João Baptista Monteiro do Castro, sob o pretexto de que seu inquilino, Waldemar Maria, estava em atrazo com o aluguel da sua casa, á rua Camelia, 25, alem de Gameleira, ali chegou sabado á noite, acompanhado de seu empregado e declarou á esposa de Waldemar que iria ali dormir, para o que havia levado um colchão. Tomando o melhor quarto da casa, João e o empregado para lá entraram, tendo sido trancados pela mulher. O marido chegando e se inteirando do fato, foi chamar a policia, vindo o proprio delegado do local, o qual constatou que houvera violação de domicilio.

O fazendeiro, porem, desacatou a autoridade, sendo, assim, preso em flagrante e conduzido á Policia Central, só sendo posto em liberdade domingo, mediante fiança.

O PAISSANDU' REFORÇA SUA EQUIPE

BELO HORIZONTE, 1 (Meridional) — O Paissandú teve, em 1941, sua equipe de baskete enfraquecida com a saida de Calubí e de dois outros elementos. Agora, aproveitando a estada aqui de Guilherme, do Vasco, vai o Paissandú contratá-lo, bem como a outros dois jogadores do Rio. A cronica esportiva local tem feito verdadeira campanha contra isso, que se chama "marronismo".

APLAUSOS PELA CAMPANHA DA AVIAÇÃO CIVIL

BELO HORIZONTE, 1 (Meridional) — A Sociedade Mineira de Agricultura votou uma moção de aplausos aos "Diarios Associados" pela sua campanha em prol da aviação, endereçando aos nossos jornais um oficio assinado por toda a diretoria.

Reuniu-se a Soc. de Medicina e Cirurgia

Presidida pelo professor Manoel de Abreu, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão ordinária, tendo o Sr. Austregesilo Filho, primeiro orador, apresentado interessante trabalho sobre

NANISMO — INFANTILISMO — FEMINILISMO

O professor Austregesilo Filho documentou sua comunicação, de modo a provar que o paciente que estudou era um nanico-infantil e com caracteristica femininas.

O neuro-psiquiatra exibiu á Sociedade radiografias, fotografias e dados de laboratório que não deixavam a menor dúvida sobre o complexo endocrino observado. Comentou o trabalho do prof. Austregesilo Filho, o presidente da S. M. C., sr. Manoel de Abreu.

QUIMOGRAFIA

Passando a presidencia, é professor Manoel de Abreu apresentou á casa a documentação correspondente á comunicação feita na última sessão — eram radiografias de coração normal, seguida da respectiva quimografia.

Depois desses aspectos normais, passou a projetar os casos patologicos em teleradiografias e o correspondente em quimografia. O sr. Aresky Amorim que ocupava a presidencia, depois dos comentários, do prof. Austregesilo encerrou a sessão.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pagina)

A China rompeu relações com o Eixo

CHUNGKING, 1 (A. P.) — A China rompeu as suas relações diplomaticas com a Alemanha e a Italia. Informa-se que o rompimento foi motivado pelo fato das potencias do Eixo terem reconhecido o governo de Nanquin, encabeçado pelo sr. Ching Wei, o qual foi imposto pelos japoneses.

Internados todos os franceses em Moscou

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O radio de Berlim anunciou que todos os cidadãos franceses em Moscou foram internados em campos de concentração.

✝ LEOVIGILDO BUENO DA FONSECA — Aguinaldo Costa Pereira, Maria Bueno Costa, Misael Bueno da Fonseca, Marcia Bueno Perillo, Martha Bueno Ribas, Arthur Bueno, Judith Bueno de Padua, Leovegildo Bueno Filho, Ismael Bueno da Fonseca, Carnot de Padua Bueno, Zoroastro Rodrigues de Alvarenga e Gil Augusto da Silva, genro, filhos e sobrinhos de Leovigildo Bueno da Fonseca, participam o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento, devendo o feretro sair hoje ás 11 horas, da rua Maria Quiteria, 42, para o cemiterio de São João Batista (Rex).

A justiça internacional continua inexistente ou pelo menos inoperante, sancionando o direito do mais forte

Determinados os tipos de sal entregues ao consumo e os preços que vigorarão

O Instituto Nacional do Sal promulgou três resoluções estabelecendo os limites dentro dos quais deverá enquadrar-se o produto das varias procedencias e fixando os preços.

O Instituto Nacional do Sal, em três resoluções ontem dadas á divulgação, fixou os três tipos que poderão ser entregues ao consumo nacional e os preços que vigorarão a partir de 1º de janeiro de 1942, bem como os que regularão o mercado até o dia 31 do ano em curso. Essas resoluções são as seguintes:

OS TIPOS DE SAL PARA O CONSUMO

O Instituto Nacional do Sal, usando da atribuição que lhe confere o artigo 5º, letra b, do Regulamento baixado com o Decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho de 1940, e tendo em vista o artigo 16 do decreto-lei n. 2.300 de 10 de junho do mesmo ano, resolve:

"Art. 1º — Para que o sal possa ser entregue ao consumo nacional, alem de satisfazer, quanto ao periodo de cura, o disposto no Comunicado n. 41-44, de 29 de janeiro de 1941, é necessário que se enquadre entre os tipos enumerados no artigo abaixo.

Art. 2º — O sal será de três tipos, a saber:

Tipo 1 — Se tiver 96 % (noventa e seis por cento), no minimo, de cloreto de sódio (NaCl), e, no máximo, 50 (cinquenta) graus de turbidez;

Tipo 2 — Se tiver 93 % (noventa e três por cento), no minimo, de cloreto de sódio, e, no máximo 100 (cem) graus de turbidez.

Tipo 3 — Se tiver 90 % (noventa por cento), no minimo, de cloreto de sódio, e, no máximo, 150 (cento e cinquenta) graus de turbidez.

Art. 3º — Será apreendido o sal entregue ao consumo, quando se verificar que é de condições inferiores ás do tipo 3 (três), quer pelo teor de cloreto de sódio verificado, quer pela umidade a cem graus centigrados — exposição durante quinze minutos), quer pelo grau de turbidez, apurado mediante solução a 10 % (dez por cento), em água distilada.

Paragrafo único — No caso de reincidencia, alem da aplicação da pena de apreensão, será imposta ao infrator multa equivalente ao valor, em dobro, do produto apreendido.

Art. 4º — As disposições deste comunicado entrarão em vigor em 1º de janeiro de 1942".

PREÇOS QUE VIGORARÃO A PARTIR DE JANEIRO DE 1942

O Instituto Nacional do Sal, usando da atribuição que lhe conferem o artigo 8º do Decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940, e o artigo 5º letra "e", do Regulamento baixado com o Decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho do mesmo ano, resolveu:

"Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1942 — quando entrará em execução o Comunicado n. 41-24, desta data — vigorarão, nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, os seguintes preços para a venda de sal grosso, ensacado e posto, pelo vendedor, na plataforma ferroviaria em demanda do interior.

TIPO 1

	Mínimo	Máximo
Rio de Janeiro		
Tonelada	243$000	a 248$000
Saco 60 K.	14$580	a 14$880
São Paulo		
Toneladas	288$160	a 291$960
Saco 60 K.	17$290	a 17$530
Porto Alegre		
Toneladas	301$000	a 305$260
Saco 60 K.	18$060	a 18$320

TIPO 2

	Mínimo	Máximo
Rio de Janeiro		
Tonelada	218$000	a 223$000
Saco 60 K.	13$080	a 13$380
São Paulo		
Toneladas	263$160	a 266$960
Saco 60 K.	15$790	a 16$020
Porto Alegre		
Toneladas	276$000	a 280$260
Saco 60 K.	16$560	a 16$820

TIPO 3

	Mínimo	Máximo
Rio de Janeiro		
Tonelada	193$000	a 198$000
Saco 60 K.	11$580	a 11$880
São Paulo		
Toneladas	238$160	a 241$960
Saco 60 K.	14$290	a 14$520
Porto Alegre		
Toneladas	251$000	a 255$260
Saco 60 K.	15$060	a 15$320

Art. 2º — Nos centros produtores, vigorarão os limites abaixo, em correspondencia com os estabelecimentos artigo anterior:

	Mínimo	Máximo
1ª zona		
Tipo 1	33$000	a 40$000
Tipo 2	25$000	a 32$000
Tipo 3	17$000	a 24$000
2ª zona		
Tipo 1	69$000	a 76$000
Tipo 2	61$000	a 68$000
Tipo 3	53$000	a 60$000

Paragrafo único — Compreende-se na 1ª zona os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía. A 2ª zona é constituida pelos Estado do Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Art. 3º - Os preços estabelecidos no artigo anterior serão "liquidos nas salinas", não se compreendendo, portanto, entre os elementos que os determinam nenhuma das despesas a que o sal estiver sujeito para a sua retirada dos aterros, tais como as provenientes dos tributos federais, estaduais ou municipais e a taxa devida ao I. N. S. Essas despesas entram nos preços das praças de consumo (art. 1º) juntamente com as que devem ser feitas após a aludida retirada".

OS PREÇOS EM VIGOR

O INSTITUTO NACIONAL, usando da atribuição que lhe conferem o artigo 8º do decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940, e o artigo 5º, letra "e", do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho do mesmo ano, e considerando que os comunicados ns. 41/24 e 25, desta data, só entrarão em execução em 1º de janeiro de 1942, resolve:

"Art. 1º — Até 31 de dezembro do corrente ano, vigorarão nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, segundo a procedencia do produto, os seguintes limites de preço para a venda de sal grosso, ensacado e posto pelo vendedor na plataforma ferroviaria, em demanda do interior.

SAL PROCEDENTE DO RIO GRANDE DO NORTE

(Limites de preço nas praças de consumo)

	Mínimo	Máximo
Rio de Janeiro		
Tonelada	243$000	a 248$000
Saco 60 ks.	14$580	a 14$880
São Paulo		
Tonelada	288$160	a 291$960
Saco 60 ks.	17$290	a 17$630
Porto Alegre		
Tonelada	301$000	a 305$360
Saco 60 ks.	18$060	a 18$320

SAL PROCEDENTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Limites de preço nas praças de consumo)

	Mínimo	Máximo
Rio de Janeiro		
Tonelada	218$000	a 223$000
Saco 60 ks.	13$080	a 13$380
São Paulo		
Tonelada	263$160	a 266$960
Saco 60 ks.	15$790	a 16$020
Porto Alegre		
Tonelada	276$000	a 280$260
Saco 60 ks.	16$560	a 16$820

Art. 2º — Os mesmos limites de preço prevalecerão, nas praças a que alude o artigo anterior, para o sal de outras procedencias, que não os Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte, o qual será vendido nas condições determinadas pelos elementos da concorrencia.

Art. 3º — Ficam estabelecidos, para a venda da tonelada de sal grosso nos aterros das salinas dos Estados produtores, em correspondencia com os fixados no artigo 1º, os limites de preço abaixo:

ESTADOS	Limites de preços nos centros produtores — Mínimo	Máximo
Maranhão	17$000	a 40$000
Piauí	17$000	a 40$000
Ceará	17$000	a 40$000
R. G. do Norte	17$000	a 40$000
Paraiba	17$000	a 40$000
Pernambuco	17$000	a 40$000
Alagoas	17$000	a 40$000
Sergipe	17$000	a 40$000
Baía	17$000	a 40$000
Espirito Santo	61$000	a 68$000
Rio de Janeiro	61$000	a 68$000

Art. 4º — Os preços estabelecidos no artigo anterior serão liquidos nas salinas, não se compreendendo, portanto, entre os elementos que os determinam nenhuma das despesas a que o sal estiver sujeito para a sua retirada dos aterros, tais como provenientes dos tributos federais, estaduais ou municipais e a taxa devida ao I. N. S. Essas despesas entram nos preços das praças de consumo (artigo 1º), juntamente com as que devem ser feitas após a aludida retirada.

Art. 5º — Fica revogado o comunicado n. 41/3, de 3 de janeiro deste ano."

O Aeroporto Santos Dumont não é nem nunca foi praça militar

Como o gabinete do ministro da Aeronáutica encara a ocorrencia alí verificada há dias.

O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu-nos a nota abaixo, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na seção ineditorial de um acatado matutino surge um aparente estudioso, procurando considerar militar um fato ocorrido entre um jornalista e um militar do quadro auxiliar da Aeronáutica.

Parte de um falso presuposto, o de ser militar o local em que se desenrolou a cena: o Aeroporto Santos Dumont.

E' sabido de toda gente que é ele destinado á aviação comercial, sob a superintendencia do Departamento de Aeronáutica Civil, e que nunca foi tido nem é, uma praça militar.

O dec. lei n. 510 de 22 de junho de 1938, que invoca em apoio da tese de ser militar o crime praticado por um civil contra um militar, não o socorre, porque esse proprio dispositivo exige como requisito que esteja o oficial ou praça investido de função militar, o que absolutamente não sucedia. Assistia o oficial do quadro auxiliar a uma cerimonia civil, sem nenhum encargo militar.

Alem disto, o preceito citado foi revogado pelo Código de Justiça Militar, de 2 de dezembro de 1938, art. 88, let. "i", como já assentou o Egregio Supremo Tribunal Federal.

E' certo que o ministro da Aeronáutica mandou abrir inquerito policial militar, mas exclusivamente para apurar a extensão da falta disciplinar de um oficial, mesmo do quadro auxiliar, comparecendo a uma festividade civica, promovida por um inimigo seu, e presidida pelo ministro, sem convite ou ordem, e na sua presença agride a terceiro".

Em agosto a exposição canina de 1941, do B. K. C.

No dia 17 de agosto, o "Brasil Kennel Club", sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, fará realizar, no Parque da Produção Animal, á avenida Maracanã, uma exposição canina. Os interessados teem procurado a sede inteirando-se das formalidades que serão preenchidas, e, pelas consultas feitas e registos, prevê-se um êxito extraordinario para o certamen de 1941.

A par desse acontecimento, é justo destacar a elevaçãço social desse empreendimento, bem como a sua repercussão mundana.

Toda a América precisa por-se em guarda ante o futuro nebuloso e problemático

Em entrevista a "La Nacion" de Buenos Aires, o general Góes Monteiro reconhece que caminhamos fatalmente para a guerra entre dois continentes — Outros pontos fixados

O general Góes Monteiro numa recente fotografia entre os ministros Oswaldo Aranha e Eurico Dutra

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — "La Nación" publica, em sua edição de hoje, a entrevista concedida ao jornalista Fernando Ortiz Echague, pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro.

"O conhecido militar — escreve o jornalista — que embarca na quinta-feira para Buenos Aires, onde vai representar seu país nas festas comemorativas do 9 de julho, reconhece que avançamos fatalmente no caminho da guerra entre os dois continentes. A maior autoridade militar do Brasil não é apenas um general limitado ás obrigações e cultura que a sua profissão reclama, mas um dos homens públicos que mais contribuiram para a criação do Novo Estado Brasileiro e um dos seus elementos mais ativos. Em suas declarações a "La Nación", aparece, bem definido, o seu espirito politico caraterizado por uma noção perfeita da vida social de seu país e por um exato conhecimento dos destinos continentais.

O general Góes Monteiro começou expresando a sua satisfação pela alta investidura que lhe cabe com a representação do Brasil junto ao país irmão, no dia de sua maior festa civica.

O chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro forma um elevado conceito das forças armadas argentinas e é-lhe grata esta oportunidade de renovar o contacto com os seus camaradas de alem do Prata, alguns dos quais conheceu e estimou em varias das suas viagens.

Mas entremos no tema principal, o que determinou a minha visita ao ilustre soldado.

O general Góes Monteiro não procurou iludir as minhas perguntas, ainda as mais indiscretas. Começou pela mais arriscada:

— O presidente Roosevelt referiu-se, reiteradamente, — digo ao general Góes Monteiro — á particular vulnerabilidade do Brasil, dada a sua vizinhança de Dakar, que pode vir a ser ocupada por alguma potencia estrangeira. Qual é o pensamento do general diante desta eventualidade?

Responde-me o chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro:

— Do modo como se acham repartidos os interesses politicos e econômicos, as tendencias sociais e o poder militar pelas grandes potencias, atualmente, é ainda bastante problemático prever-se como se restabelecerá o equilibrio rompido com a eclosão do formidavel conflito armado que convulsiona o Velho Continente, e sobre que bases poderá ser alicerçado o futuro equilibrio mundial. Por enquanto, os fatos que se processam conduzem irresistivelmente ao caminho da luta entre os Continentes. Desse ponto de vista — atendendo aos meios de ação belica que poderão ser postos em jogo e á progressão vertiginosa de seu desenvolvimento, com reflexos surpreendentes nos processos de combates, importancia dos pontos ou zonas situados nas orlas oceanicas, ou em extremos de vias maritimas, como Dakar, susceptiveis de prestar-se para bases de operações representa valor estrategico inquestionavel, sobretudo quando um dos grupos em conflito dispuzer de inteira supremacia aero-naval.

Na escala dos sucessos que a politica expansionista poderá suscitar, há que contar-se com a hipótese do alargamento do conflito armado por toda a superficie do globo, si a guerra se prolongar por muito tempo, ainda de acordo com o curso previsivel dos acontecimentos e a distenção espacial e cronologica do conflito, criando antagonismos entre os interesses vitais de paises do Velho com os do Novo Continente — Dakar, como outros centros da costa ocidental africana, e tambem postos insulares que emergem entre os dois continentes — passarão a ter grande significação. Todavia, segundo me parece, e tanto quanto seja possivel admitir uma classificação nas fases em que se desenrolará a guerra, esta ainda não ultrapassou o 1º tempo, e somente a partir do 3º é que Dakar e outros pontos ganharão um significado expresso.

HAVERÁ UM PERIGO TOTALITARIO CONTRA A AMÉRICA?

— Cre o general na existencia de uma ameaça contra a soberania nacional, em particular, e, em geral, admite a existencia de um perigo totalitario na América?

— Enquanto os diferentes povos do globo viverem segundo as normas politicas, sociais e econômicas que teem até aquí prevalecido no devenir das nações, através da evolução humana — as ameaças contra a soberania nacional das nações fracas são permanentes. A justiça internacional continua inexistente ou pelo menos inoperante, pois sanciona apenas o direito do mais forte, quando entra em causa o que este a seu puro criterio denomina o seu **interesse vital**. E' uma fatalidade cujos germens remontam á formação das sociedades humanas mais primitivas, impossivel de suprimir, e que gera a violencia, meio extremo, mas persistente da politica. Na essencia, esse germen tem sido da mesma especie — em todas as épocas, seja qual for o pretexto, modalidade, morfologia e objetivo das guerras; é a competição econômica, o dominio de um grupo nacional sobre outro, variando apenas os urupéis ideologicos de que esse nucleo fundamental se travests. Tem sua alegria nos tempos heroicos — na coligação de gregos contra troianos — a luta entre o Ocidente e o Oriente, a competição comercial no Mediterraneo, que foi aumentando gradativamente no mundo antigo até o contemporaneo.

Atualmente essa fatalidade desenha-se nitida, retomando o seu traçado ancestral da luta do Ocidente contra o Oriente, revivendo uma nova era napoleônica de proporções ciclópicas, dada a intervenção magsiça da técnica e da máquina.

O resultado desse duelo é que irá focalizar a existencia do perigo denominado **totalitario**, pela hipertrofia do nacionalismo como forma e meio de arregimentação de energias conquistadoras, ou revelar decorrencia de outros perigos, sempre aflorantes das fontes imperialistas que nunca secam ou se extinguem. A América, que se constitue de nações novas, sem raizes hereditarias nas guerras que assolam o Velho Continente, deveria efetivamente se ter preparado para assegurar material e psicologicamente a sua propria defesa, e poder pela solidariedade de seus povos e governos, com o exemplo, autoridade moral e material influir no sentido de haver a justiça entre os povos que se degladiam, embora portadores da mais alta civilização.

De qualquer modo, a América precisa por-se em guarda, encarando o futuro nebuloso e problemático.

A MISSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

— Que impressão trouxe v. excia. de sua recente missão á América do Norte?

— A melhor possivel, o que já tenho proclamado por todas as maneiras, ao meu alcance, procurando difundir o conhecimento reciproco, a amizade e união entre os povos americanos.

Pelo seu progresso espantoso, pelos seus meios técnicos e materias, a grande nação do Norte tornou-se um centro de atenção e um dos motivos de orgulho das suas irmãs mais novas.

A esse impulso natural do sentimento, o eminente presidente Roosevelt deu o cunho espiritual e politico de uma confraternização mais vasta com a pratica da "Boa Vizinhança", que veio completar a dedefinir melhor, sem suspeições nem equivocos, o sentido util e duradouro da Doutrina de Monroe.

O NOVO EXERCITO DO BRASIL

— Sabemos, na Argentina, disse eu, que entre os grandes progressos realizados pelo Brasil, nesta década, figura, em grau preferencial, o impulso dado ás instituições armadas. Poderia o chefe direto do Exército brasileiro dizer-me em que consistem essas reformas e qual é o programa de defesa do Brasil?

— O Brasil, movido por sentimentos altruisticos, não tendo dissidios com Estado algum da America e de outros continentes, negligenciou, por dezenas de anos, o preparo eficiente e moderno das suas instituições armadas, reclamado pelas condições naturais do mundo; seria um crime de lesa-patria agora não aparelhá-las convenientemente para garantir a integridade e soberania nacionais. Com sua reconhecida clarividencia, o Presidente Vargas jamais desprezou as conjunturas resultantes da vida de relação entre os povos, que empregam não raro a batalha, ou a ameaça da agressão, para conseguir objetivos politicos. Na ultima década seu governo propulsionou preferentemente grandes progressos não para militarização do país porem nos varios ramos da atividade humana. O programa modesto de rearmamento foi prejudicado pela eclosão do conflito europeu, que nos privou, por motivos notorios, de receber as encomendas que haviam sido feitas. Não sendo o Brasil uma potencia guerreira, é com dificuldade que o governo procura reajustar um programa de defesa, para atender ás nossas necessidades minimas.

O PENSAMENTO POLITICO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Entro com embaraço no terreno pessoal:

— Com razão ou sem ela atribue-se na América — que acabo de percorrer de ponta a ponta — uma preferencia do general Góes Monteiro por um dos grupos que lutam na guerra européia. Tal preferencia, no caso de existir, seria de caráter técnico ou resultante de simpatias ideológicas?

— A preferencia de que trata, não existe da minha parte. Brasileiro e servidor do Estado, todos os meus atos, atitudes e ações acertadas ou erradas, tendem a servir os interesses da minha Patria, por todos os modos e formas ao meu alcance. Lamento profundamente essa situação de se estarem entre-destruindo os povos mais cultos e civilizados do planeta, cuja historia sempre estudei com a maior admiração. Si tivesse meios de evitar o ciclone de ferro e fogo que desabou sobre a Europa e a humanidade — eu os empregaria para fazer estancar o derramamento de sangue e deter a obra de destruição. Meu espirito só se conforma com a violencia para a legitima defesa ou para repelir uma injustiça; no meu foro intimo condeno todas as injustiças sociais e inter-nacionais, e não vejo razão para se ser apologista do partido "A" por motivos iguais ou identicos aos do procedimento do partido "B". Apesar da profissão que adotei e do cargo que desempenho, sinto-me profundamente humanista e acredito que o espirito há de dominar a materia corruptivel. Tecnicamente admiro o genio militar e a cultura germanicas, tanto quanto a envergadura civica e a tenacidade britanicas; admiro as creações espirituais, materiais e politicas da França, da Espanha, da Italia, da Grecia e de Portugal — nas suas grandezas ou desgraças. Como americano, sou um esforçado propagandista da união estreita e cada vez mais sólida e conciente dos povos deste continente, sem qualquer compromisso politico ou siquer doutrinario estranho á orientação do governo do meu país e ao postulado básico da solidariedade continental na resistencia á agressão dos imperialismos.

Nada mais. Não tenho preferências fanáticas pelas formas de governo; para mim as ideologias substituem os mitos, e a melhor forma

(Continúa na 8ª pag.)

Fala sobre o nosso país um destacado político chileno

"O Brasil caminha de braço dado com a civilização continental na hora de provações da democracia".

"Ultimas Noticias" de Santiago do Chile, publicou recentemente uma entrevista com o sr. Carlos Muller Rivera, que esteve em viagem oficial por diversos paises sul-americanos e se referiu com entusiasmo ao Brasil. Damos abaixo na integra essa entrevista:

"Acaba de regressar de uma visita ás capitais da Argentina, do Uruguai e do Brasil, o sr. Carlos Muller Rivera, que realizou uma viagem de estudos, comissionado pela Camara de Deputados do Chile, organismo ao qual pertenceu.

O sr. Muller levava tambem o encargo de observar os ultimos progressos em materia de turismo, em cumprimento a um pedido da Municipalidade de Vina del Mar.

PUBLICARÁ UM LIVRO

O sr. Muller Rivera, ex-parlamentar por Tarapacá e distinto advogado chileno, percorreu aquelas capitais, dando por terminada sua viagem, que foi frutuosa em observações, pois ia inspirado em sadios ideais de melhoramento para nosso país.

As impressões que lhe ficaram serão dadas a conhecer num livro, cuja publicação está proxima.

O BRASIL INEDITO

Com o proposito de divulgar algumas de suas opiniões sobre sua viagem, em uma entrevista que ontem nos concedeu, manifestou que chegava francamente emocionado pela sensação de carinho que pudera comprovar existir em todos os setores da opinião brasileira, que manifesta muita simpatia pelos chilenos.

— Entretanto — observou — os chilenos não conhecem ou não se detiveram para examinar com serenidade as caracteristicas do governo brasileiro, que frequentemente é confundido com os de paises alheios ao nosso continente.

IMPEDINDO ABUSOS

— Brasil buscou sua modalidade administrativa, resolvendo suas caracteristicas regionais e solucionando seus proprios problemas, sem se ocupar, de modo algum, das formas de governos que teem uma estrutura contrária á democracia.

"Na realidade, a situação politica, economica e social do novo governo do Brasil, que se conhece sob o nome de "Estado Novo", não é um regime copiado da Europa. Trata-se de uma nova organização politica nascida de forma espontanea e que interpreta um sentimento profundamente brasileiro que resolve seus problemas mais importantes. O federalismo do Brasil havia determinado como consequencia a instauração de especies de "estados" totalitarios dentro de uma grande nação, com seus caudilhos e politicos que se haviam apoderado da coisa pública, com a qual negociavam. Contra isto veio a revolução que levou ao poder o atual presidente, Getulio Vargas o qual terminou com o caudilhismo, implantou a probidade administrativa e colocou o Brasil em uma situação na qual todos os cidadãos, ricos e pobres, se sentem garantidos pela lei.

O ESTADO NOVO DO BRASIL

"Basta dizer a lei que protege os casados, os quais recebem ao contrair matrimonio um auxilio em dinheiro por parte do Estado, na qualidade de emprestimo. Ao nascer um filho é concedida uma prorogação para pagamento desse emprestimo e assim sucessivamente. Aos escritores e artistas tambem é fornecido auxilio economico, por meio de emprestimos em dinheiro, sem mais garantias que se trabalho que tem valor de responsabilidade perante a Caixa da Nação".

Não há necessidade de nova declaração

A Argentina não julga oportuno um novo pronunciamento ante os acordos já existentes

BUENOS AIRES, 1 (Havas-Telemondial) — A chancelaria argentina acaba de divulgar o texto do memorandum que com data de 26 de junho vindo enviou ao governo uruguaio em resposta ao que este lhe remetera a 21 do mesmo mês a respeito da questão relativa á manutenção da segurança e integridade territoral dos paises americanos no caso de um Estado deste continente se vir obrigado a entrar em guerra com nações de outros continentes. A chancelaria argentina, que dá esta resposta depois de estudar diversos antecedentes, inclusive as conclusões da Conferencia de Consolidação de Paz de Buenos Aires e das que depois se realizaram em Montevidéu, Lima, Panamá e Havana, declara que na sua opinião não há necessidade de novo pronunciamento, visto que os acordos das repúblicas americanas subsistem em toda sua plenitude, sendo que todos os Estados convieram, de modo expresso, em proceder conjuntamente e de maneira solidaria na eventualidade de uma agressão extra-continental.

A resposta argentina refere-se em seguida á inoportunidade de nova declaração desde que o fato está virtualmente reconhecido no texto dos compromissos subscritos pelas vinte e uma repúblicas do continente americano. O memorandum conclue dizendo que a posição do governo argentino demonstra em definitivo a completa coincidencia com a apreciação do Uruguai sobre os problemas relacionados com a manutenção da segurança e integridade territorial dos paises americanos a que se refere o memorandum que motiva esta resposta.

Foi aprovado pelo governo o Convenio dos Estados Cafeeiros

O chefe da Nação assinou decreto-lei prorrogando até 30 de junho de 1944 a existencia do D. N. C.

Aprovando o Convenio dos Estados Cafeeiros, o presidente da Republica assinou, ainda, o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o Convenio dos Estados Cafeeiros reunido em 3 de abril do corrente ano, afirmou a necessidade de prosseguir na manutenção do equilibrio estatistico como base da politica economica de café;

Considerando que o onus decorrente da entrega de uma quota de equilibrio mais alta em consequencia da guerra será compensada pela obtenção de melhores preços para os cafés destinados ao mercado,

Decreta:

Art. 1.º — Fica aprovado o Convenio celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco, a 3 de abril do corrente ano, na cidade do Rio de Janeiro, para adoção de medidas e sugestões relativas á politica cafeeira, alterada, orem, a primeira parte da clausula terceira, que passa a ter a seguinte redação:

"Para a safra de 1941-1942, será instituida uma quota de equilibrio geral e uniforme de 35 % do total dos embarques".

Art. 2.º — Não se aplica ás safras cafeeiras de 1941-1942 e 1942-1943 o disposto no art. 4.º "in-fine", do decreto n.º 22.121, de 22 de novembro de 1932, referente á alternativa da entrega da "quota de equilibrio" ao Departamento Nacional do Café, para ser retida por tempo indeterminado e liberada quando e como for julgado conveniente.

Art. 3.º — A medida da conversão da quota de equilibrio dos cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses, prevista na clausula nona do Convenio, só será aplicada pelo Departamento Nacional do Café se o mesmo Departamento verificar que o volume dos cafés despachados em quotas de mercado, com destino aos portos de Vitoria, Rio de Janeiro e Paranaguá, é insuficiente para atender ás necessidades da exportação.

Art. 4.º — Fica prorrogada até 30 de junho de 1944 a existencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Estudantes da Baía em visita ao min. da Educação

Esteve ontem no gabinete do ministro da Educação em visita ao sr. Gustavo Capanema, a "Embaixada Landulfo Alves" constituida de contadorandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Baía.

O prefeito da cidade em visita á S. Nacional

Em visita ás novas instalações da Imprensa Nacional, o prefeito Henrique Dodsworth compareceu, na manhã de ontem, áquela importante repartição industrial.

Depois de percorrer todas as secções e oficinas, o sr. Henrique Dodsworth externou suas impressões acerca dessa visita, no "Livro dos visitantes" da Imprensa Nacional, com as seguintes palavras: "Tenho especial prazer de consignar a ótima impressão que me causou a visita á Imprensa Nacional, hoje, modernamente organizada."

A' saida, o sr. Rubens Porto, diretor, acompanhou o visitante, tendo então expressado os seus agradecimentos pela visita.

O JORNAL

RIO, 2-VI-941

Técnicos para a produção nacional

A inauguração de Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na Escola Nacional de Agronomia vem ao encontro de uma necessidade fundamental do país, que é a formação de técnicos para os diversos ramos de nossa produção, subordinados ao Ministerio da Agricultura.

Trata-se de uma iniciativa do Departamento Administrativo do Serviço Público, cujas primeiras experiencias, realizadas com funcionarios técnicos daquele Ministerio, deram excelentes resultados. O diretor da Escola Nacional de Agronomia, em declarações feitas á imprensa, precisa esses resultados, citando os casos de varios funcionarios que, depois de frequentarem os Cursos iniciais, se revelaram verdadeiras vocações em Entomologia, Fitopatologia, Ecologia Agricola e Zootecnia.

Os que vivem afastados das atividades agricolas mal conhecem a vasta organização do Ministerio da Agricultura, após a reforma por que passou, na gestão do seu último titular, sr. Fernando Costa. Basta dizer que a sua ação se estende hoje, por intermedio de numerosos serviços, á produção vegetal, animal e mineral do país, abrangendo, portanto, todas as fontes de riqueza nacional.

E' evidente que esse Ministerio precisa sempre e cada vez mais de especialistas capazes de tirar o máximo rendimento de todos os seus serviços. O diploma das Escolas Superiores é, sem dúvida, uma presunção de saber muito respeitavel, que habilita os seus portadores ao exercicio geral das respectivas profissões. Mas não é suficiente para orientá-los nas especializações chamadas pelo vertiginoso desenvolvimento das ciencias, graças ás suas conquistas ininterruptas nos laboratorios de pesquisas, observações e experiencias.

A' falta de Cursos como os que a Escola Nacional de Agronomia acaba de inaugurar, técnicos de administração pública são improvisados dentre os profissionais diplomados. Ora, por mais estudiosos e dedicados que esses sejam, não podem deixar de apresentar falhas e defeitos prejudiciais aos trabalhos que lhes estão confiados, porque técnica e ciencia não se improvisam em parte alguma, adquirem-se através de conhecimentos sistematizados e experimentais.

O que tem predominado, até agora, em todos os setores da economia nacional, é o empirismo puro e simples. Com raras exceções, a lavoura e as industrias são exploradas entre nós por processos rotineiros, transmitidos de geração em geração. Em regra, por estes sertões a dentro, planta-se o café ou o milho, extrai-se a borracha ou a carnaúba, cria-se o gado vacum ou suíno como se fazia há dezenas e dezenas de anos, de acordo com a prática legada pelos pais e avós, como se nada mais se tivesse inventado ou descoberto em materia de agricultura e pecuaria.

Daí a nossa precaria produção agro-pecuaria, de custo elevado e baixo rendimento, podendo superar pela quantidade, em cotejo com a similar de outros países, mas acusando quase sempre qualidade inferior, o que a desvaloriza nos mercados consumidores. A melhor contra-prova desse asserto está na colocação superior e na larga procura dos nossos produtos mais aperfeiçoados, como o algodão, a laranja, os tecidos e poucos mais.

Pouco importa que o Brasil seja talvez o maior reservatorio mundial de materias primas e de outros recursos naturais. Se essas riquezas não forem aproveitadas inteligentemente, de conformidade com os métodos da técnica moderna, continuaremos a ser o que temos sido até o presente, isto é, um país opulento em forças potenciais, mas pobre em realizações economicas, importando o que pode produzir, exportando o que deve transformar, dependendo sempre de outras nações mais adiantadas.

Ainda bem que o governo da Republica reage contra essa mentalidade dos produtores nacionais, em beneficio deles proprios e da comunidade brasileira. Primeiro, facilitou-lhes os elementos de trabalho racional e fecundo, como o crédito bancario, os nucleos coloniais, as cooperativas agricolas, a compra de máquinas e aparelhos agrarios, a distribuição de sementes selecionadas, os campos de cooperação, o fomento da policultura, a melhoria dos rebanhos pelo cruzamento com raças superiores etc. Agora, cuida de formar técnicos e especialistas para os serviços publicos, destinados a disseminar os seus ensinamentos entre as classes rurais, orientando-as no sentido de auferir os máximos proveitos de suas atividades. E é isto, afinal, o de que o Brasil precisa — produzir mais e melhor.

O silencio de ouro

Dentro de todos os ônibus do Rio de Janeiro há um letreirinho, bem visível, que diz: "E' proibido conversar com o motorista". Mas essa proibição, como aquela de "proibido fumar nos três primeiros bancos" — "será multado quem escarrar no chão", é letra morta. Ninguem proíbe, ninguem multa, ninguem diz nada.

Os ônibus que tem trocadores permanentes são os principais encarregados de demolir a determinação. Existe, entre o "chauffeur" e o trocador uma amável reciprocidade, que os leva a comentarios, narração de anedotas, toda uma palestra de sala de visitas.

Em certas horas, quando os ônibus são usados pelo proprio pessoal das companhias, a politica da boa vizinhança se estabelece com toda a sua cativante força. Os passageiros ouvem noticias das familias dos empregados, discussões sobre jogos de "football", opinião sobre inspetores de trânsito, e narrativas emocionantes de desastres, entradas a contramão, bate-bocas com outros passageiros.

Quem vai no ônibus, além de tão entretedora conversação, é obrigado a seguir as arrepiantes acometidas do "chauffeur", que, cioso de exibir aos companheiros as suas habilidades, dá freiadas impetuosas, raspa tangentes em outros veiculos, enfia pelas curvas com arrojo de pintacudas. Nesses misteres de Parque Shangai, o motorista é estimulado pelos demais funcionarios da empresa. Esta fornece, assim, aos seus freguezes, uma emoção que, ao preço de mil e duzentos, não deixa de ser módica.

Não nos consta que as autoridades tenham tomado algumas vezes providencias para impedir as palestras com o motorista, provocadas pelos proprios empregados das companhias de ônibus. E, no entanto, quaisquer medidas nesse sentido reduziriam as imprudencias, e até mesmo o número de cardiacos entre os passageiros.

O «Greenhalgh»

Anunciou-se que dentro de alguns dias será lançado ao mar o terceiro contra-torpedeiro, "leader" de flotilha, construido no Arsenal da Ilha das Cobras.

Dois outros já foram lançados solenemente ao mar e brevemente serão comissionados no serviço da esquadra.

Essa realização do governo do sr. Getulio Vargas é das mais transcendentes e constitue um dos maiores empreendimentos da fase revolucionaria que o Brasil atravessa.

O almirante Guilhem desde que assumiu a pasta da Marinha começou a cogitar de resolver aquí mesmo o problema da construção naval. Começou por pequenos navios mineiros. Numerosos deles fazem hoje parte integrante da esquadra e são elementos de primeira ordem para o genero de atividades navais que competem a esse gênero de barcos.

As primeiras experiencias, coroadas de absoluto êxito, animaram o ministro, auxiliado por técnicos e operarios brasileiros, a dar um passo avante. Bateram-se, há pouco mais de dois anos, no Arsenal da Ilha das Cobras, as quilhas de tres contra-torpedeiros, do tipo mais moderno, e todos eles já estão quase prontos. Isso representa um esforço notavel e coloca-nos no caminho da autonomia naval.

Depois que os navios de madeira foram substituidos pelos de couraça, os estaleiros navais do Brasil, donde saíram os vasos de guerra contra Lopez, tinham cessado de trabalhar.

Cabe ao almirante Guilhem, executando o programa do sr. Getulio Vargas, a iniciativa desta nova fase de construção naval, que vem dando resultados tão auspiciosos. Com o esforço que se faz na Ilha das Cobras formamos engenheiros navais e operarios e aprovisionamos, em proporção cada vez maior, a materia prima nacional.

Quando tivermos a grande siderurgia, ora em periodo de organização, as nossas perspectivas no assunto crescerão enormemente.

As chapas de aço permitirão o aceleramento nas construções, que, por enquanto, ainda dependem da importação estrangeira, e muitos instrumentos, que compramos em mercados de fora, poderão ser fabricados no Brasil.

Estamos apenas iniciando uma industria de horizontes ilimitados. O pequeno lançamento do "Greenhalgh" é, de fato, um motivo de júbilo nacional e mais um titulo prestigioso para a administração do sr. Getulio Vargas.

Douglas Fairbanks Jr. de regresso aos EE. Unidos

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Douglas Fairbanks Junior, o conhecido artista cinematográfico, que acaba de regressar da excursão que, em missão especial do governo norte-americano, fez á América do Sul, sugeriu ao Departamento de Estado que, como um dos meios para estreitar as relações entre os povos do Continente, "convida, cada vez, número sempre crescente de lideres latino-americanos a virem aos Estados Unidos".

Antes de apresentar seu relatorio ao Departamento de Estado, Douglas Fairbanks conversou com os reporteres e disse que a América do Sul está "cansada das missões de boa vontade e similares gestos preferindo coisas mais práticas, uma cooperação mais prática dos Estados Unidos nos campos econômico e cultural". Acentuou que, durante sua viajem, teve ocasião de verificar como os chefes governamentais e o publico em geral são amigos dos Estados Unidos. Disse que notou algumas criticas quanto aos filmes norte-americanos que descrevem certas fases da vida latino-americana, nem sempre respeitando o verdadeiro aspeto dessa vida.

Aterrissou no El Bosque a esquadrilha brasileira

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P) — Urgente — A's 15,30 horas, uma esquadrilha de quatro aviões brasileiros aterrissou no El Bosque, sendo os aviadores recebidos pelo embaixaodr brasileiro e por membros da aviação chilena.

A esquadrilha brasileira prosseguirá viagem sexta-feira próxima, com destino a Buenos Aires, caso as condições atmosfericas sejam favoraveis.

Foram preparadas grandes manifestações em honra dos aviadores brasileiros.

Batizado de caixa de sabão

Na solenidade do batismo do avião "Augusto Severo", o sr. Assis Chateaubriand proferiu as seguintes palavras:

"Desejo expressar antes de tudo, o nosso agradecimento pela presença do ministro da Aeronáutica nesta festa, e pela galanteria da sra. Yolanda Penteado, que veio ungir dos santos oleos da sua espiritualidade o batismo do "Augusto Severo". Leme já tem aviadores brevetados e possue hangar e campo de pouso, construidos e doados pela madrinha do "Augusto Severo" ao antigo Departamento da Aeronáutica Civil. Ela é assim uma estação de experiencia aeronáutica com serviços á causa. A sua dificuldade é que não tinha asas proprias. Aprende a voar e voa em máquina alheia. Nossos amigos da Segurança Industrial são desses indivíduos que sabem aumentar o seu capital moral fazendo do dinheiro um nobre uso. A Segurança Industrial é uma dessas casas que sabem dar frutos genuinamente cívicos, e não tivesse sido ela fundada por Costa Pinto e Guilherme Guinle.

Alargar as cabeceiras dos nossos rios aereos, é, neste momento, um dos maiores serviços á América e ao Brasil. Somos ainda na fase atual do nosso crescimento demográfico impotentes para realizar o nosso desenvolvimento, que é o dominio da hinterlandia.

A melodia desta campanha não pode ser excedida. Nela o que predomina é um sentimento profundo de amor ao Brasil, á estruturação do seu corpo; e desse sentimento participam, dentro das fronteiras nacionais, tanto brasileiros quanto estrangeiros. Eu não logro diferenciá-los nesta campanha. Todos acodem com o mesmo entusiasmo e o mesmo idealismo. O desinteresse amadurecem as asas na alma dos nossos compatriotas, como dos filhos de outras terras que aqui vivem conosco. E a campanha nacional de aviação é essa legião de doadores, da mais lídima especie que aí vedes.

Augusto Severo pertence á familia dos navegadores que vieram á terra para aumentar nossa ansia de espaço. Ele conheceu a imortalidade, no meio de um ambiente de gloria. A eternidade do seu genio coincide com a desses pioneiros que desbravaram a floresta virgem, palmilharam as estradas do sertão longinquo. Leme é uma terra de bandeirantes e dela tem partido polistas, matogrossense e goiana. E' uma felicidade sentir de perto o patriotismo brasileiro desses homens, filhos de outras regiões do globo, e todavia identificados conosco na prosperidade da terra comum. O homem tem o seu coração onde está o seu trabalho, dizia-me há vinte anos, uma noite, no Hotel Gloria, Sir John Fellt Holt. Amigos da Segurança Industrial: sois os intérpretes simpaticos e luminosos das tendencias do nosso tempo e dos desejos da nossa juventude. Leme irá voar em vossos braços.

Yolanda Penteado, na falta de um tamborete, acaba de subir a um caixão, para de cima dele batizar o "Augusto Severo". Na Inglaterra, a eloquencia desse tipo chama-se "oratoria de caixa de sabão". Temos hoje aqui um batismo de caixa de sabão, com a gentil sinhazinha de Leme para apresentar a máquina que a Segurança Industrial ofereceu a sua juventude."

Assis CHATEAUBRIAND

A verdadeira batalha é a travada pela produção

Helio LOBO

(Copyright dos "Diarios Associados")

MONTREAL, junho — Reduzida na maior parte de seu pessoal, e com a ação praticamente suspensa no Velho Mundo, buscou a Repartição Internacional do Trabalho refugio no Novo. Hospede da McGill University, em Montreal, ela enfrenta, ao lado de sua atividade normal, nos paises aos quais o acesso lhe é possivel, uma função de emergencia, o estudo das condições sociais e economigas oriundas da guerra.

No volume **Studies on war economies**, que acaba de publicar, aparece o primeiro fruto dessa atividade, em ensaios tais como **Economic organisation for total war, Who shall pay for the war, Wages in war time, Control of food prices, The place of housing policy in war economic** e **The effect of war on the producing countries with reference to the textile industry**, todos de punho dos técnicos da Repartição.

País nenhum, por pequeno ou distante que pareça, será indiferente a tais cogitações. Muito menos, ás condições sociais que, nos paises beligerantes, caracterizam o esforço para a vitoria. Constituem tais condições objeto tambem de investigação, como provam duas outras publicações, recentemente dadas á lume da publicidade, — **Labour policy in Germany under the nazi regime** e **The Labour situation in Great Britain.**

Revela a leitura de tais paginas a profunda separação espiritual, politica, social e economica, que marca os dois campos em luta. No Reich, deu-se a coordenação total da vida nacional, logo que o nacional-socialismo assumiu o poder: — todos os meios de persuasão e de coerção se puzeram em movimento para instituição do Estado integral, entre os quais, no primeiro caso, uma propaganda adequada, e, no segundo, o campo de concentração.

Na Grã-Bretanha, ao contrario, o despertar das energias nacionais só se operou, por assim dizer, depois do desbarato francês. Tudo estava por fazer. Em vão Winston Churchill, desde 1934, deu o alarme, pregando a necessidade de organizar a defesa contra a formidavel maquina de combate, que se preparava no seio do continente.

Em menos de tres anos, clamava ele, todo programa é insuficiente. E quando, sob a ameaça da invasão, a realidade apareceu, o quadro foi o das virtudes tradicionais, de que é retrato a Casa dos Comuns discutindo materias militares e outras, enquanto do céu chove a morte sobre homens, mulheres crianças; edificios historicos ruem sob o bombardeio; e o mais belo espetaculo, que jamais se viu, a coragem desarmada e em silencio, é de todos os dias. Raça de silex, havia dito Carlyle.

Antecipando-se na previsão dos acontecimentos, pois que os iria desencadear a seu grado, tomou a Alemanha medidas radicais. Terminada a pratica da colaboração entre patrões e operarios, nociva á unidade do esforço. Findo o regime de agricultura livre. Passava o país por um dos dianteiros naquilo que a classe mais preza, a liberdade de reunião e de expressão. Vasto regime de conciliação e arbitramento dispunha sobre as questões divergentes. Tudo se aboliu. Por um sistema ferreo e metodico de disciplina, a classe operaria, a agraria passaram a constituir uma frente de combate. Segundo as palavras do partido, "o nacional-socialismo subordina a politica social á politica geral e dela se serve como instrumento na luta pelo renascimento interior e a liberdade exterior".

8 — Traço fundamental, essa revolução não se justifica como medida transitoria, para defesa do Estado em circunstancias excepcionais, se não tem carater permanente, como diretriz definitiva dele. E' um contraste flagrante com o Inglês, que só reagiu sob o golpe da adversidade e o faz com intuitos provisorios, enquanto prevalecem as circunstancias anormais. E isto mesmo depois de vacilações interiores.

9 — E' sabido, a este respeito que o Labour Party, por estranha contradição, negou sistematicamente os recursos necessarios á realização da politica, de segurança internacional coletiva, de que foi sempre advogado. Só diante da tragedia francesa e em face do perigo que ameaçava a propria patria, decidiu-se a colaborar com aquele animo inflexivel, que é apanagio da raça. Paredes, de um lado, dispensas em massa, de outro, aboliram-se de entrada, por comum acordo. E o **Emergency Powers Defense Act** deu ao ministro do Trabalho poderes imensos, acima dos quais não estão como desfecho na guerra os do ministro do Ar ou do Lord do Almirantado.

10 — Basta dizer que, em virtude desse ato, todo súdito britanico põe sua pessoa e seus bens á disposição da corôa, a serviço da defesa. E' em virtude dele que Ernest Bevin procede á mobilização industrial e militar da nação. Bem se imagina o que é essa adaptação de milhares de seres a novas tarefas, sob o horror das bombas aereas e as privações que a luta impõe. Dos vinte milhões de almas, que constituem a população ativa da Inglaterra, três milhões e meio tiveram que ser chamados ás fileiras; e cobriu-se a diferença, tão rapidamente quanto os acontecimentos permitiam, com um milhão e um quarto de mulheres e um milhão e três quartos de desempregados. As cifras dizem da imensidade da tarefa.

11 — Na produção das maquinas de guerra tambem os paises livres reagem. Seja exemplo, nos Estados Unidos da America, o Lease Lend Act, historico tambem, segundo o qual a White House pode tomar qualquer usina, manejando-a a seu modo se julgar necessario á defesa, acaso posta em crise por manejos quaisquer. Na Grã Bretanha até o trabalho obrigatorio se instituiu embora em forma atenuada, — os homens de 45 a 46 de idade e as mulheres de 19 a 21; no Reich, ele abrange os homens de 17 a 70 anos.

12 — Está provado hoje que, para um individuo na frente militar, são necessarios cinco na frente civil. A fabrica é assim fator decisivo. Se a ocupação dos países da Europa setentrional obedeceu inicialmente á necessidade estrategica de aproximação das costas britanicas, não teve menos como inspiração satisfazer aquela exigencia imperativa. Dentro do Reich é sabido que o regimen de horas excessivas de trabalho teve que atenuar-se por nocivo á produção e, o que importa tambem, á confiança no regimen. Tanto mais vasta fôr a ocupação do continente, maior será a procura de braços para o trabalho industrial e agricola. A chamada batalha do Atlantico é antes de mais nada, a batalha do operario, a batalha da produção.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencias foram recebidos o escritor Enrique Larreta e os membros da Delegação do Congresso Latino-Americano de Oftalmologia.

Obrigatoria a cotação oficial para o café

Dispondo sobre o preço do café para exportação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A partir desta data ficam proibidas a venda e a exportação, para o exterior, de cafés de produção nacional a preços que não correspondam aos que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café ou ás cotações vigentes quando estas forem superiores.

Parágrafo único — Excluem-se do disposto neste artigo as exportações referentes ás vendas anteriores efetuadas e registadas no devido tempo, no referido Departamento.

Art. 2º — Os preços a serem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café, para o fim mencionado no artigo anterior, constarão de "resoluções" do mesmo Departamento, divulgadas pela imprensa e constituirão a base do "disponivel" nos portos de exportação.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Chegou ontem do Sul o ministro da Hungria

Pelo avião da Panair do Brasil, regressou ontem, á tarde, de Florianopolis, o ministro Nicolas Horthy de Nagybanya, representante da Hungria junto ao nosso governo.

Comerciantes multados pelo D. de Alimentação

Foram autuadas pelos fiscais do Departamento de Alimentação da Prefeitura, por infração ás determinações constantes da portaria de 31 de maio último, da Comissão de Defesa Nacional, as seguintes firmas desta capital: Julio Angelo, avenida Suburbana n. 2.474; Innocencio Sampaio, rua Sant'Anna, 121; Guido Cavaliere, rua Senador Euzebio 144; Panificação Modelar Limitada, rua Senador Euzebio 146; Magalhães Antero & Cia., Ltda., rua Senador Euzebio, 22; Freitas & Oliveira, rua Senador Euzebio, 358-380; J. Nunes & Irmão, rua Senador Euzebio, 540.

O interv. de S. Catarina visitou o I. do Mate

O sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, visitou ontem o Instituto Nacional do Mate.

Ali manteve demorada palestra com o presidente do Instituto, inteirando-se dos assuntos que são objeto da cogitação da administração do I. N. M.

No M. da Guerra o novo interventor em Sergipe

Acompanhado do coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, esteve ontem no Ministério da Guerra, em visita de cortezia ao titular da pasta, o capitão Milton de Azevedo, que acaba de ser nomeado interventor federal em Sergipe.

A rodovia Rio-S. Paulo

O engenheiro Iedo Fiuza, diretor de Estradas de Rodagem do Ministerio da Viação, em declarações feitas á imprensa, deu-nos uma agradavel noticia. A estrada de rodagem que liga São Paulo e Rio de Janeiro vai passar por grandes transformações. Será encurtado o seu percurso, com a construção de duas variantes, uma em territorio fluminense e outra nas imediações da cidade de São Paulo, de forma a ser possivel vencê-la normalmente em seis horas, com segurança e conforto. Alem disso, serão construidas duas vias paralelas, de sete metros cada uma, destinadas a mão e contra-mão. E ainda será pavimentada, em todo o percurso, a asfalto e concreto.

Fizemos aqui, por varias vezes, comentarios sobre o estado dessa importante rodovia. Construida logo que no Brasil se iniciou um esforço por substituir as antigas estradas carroçaveis por vias de comunicação destinadas ao tráfego de automoveis, a estrada Rio-São Paulo representa, hoje, um espelho da técnica rudimentar daquela época. Estreita, não atende mais ás exigencias do trânsito enorme que hoje se faz entre as duas grandes metrópoles brasileiras. Trânsito comercial, e de turismo, intensissimo. Daí os inúmeros acidentes ocorridos no seu percurso. Ainda ante-ontem o noticiario dos jornais registou um desastre de deploraveis consequencias. Sua pavimentação tambem é a expressão da técnica da infancia das rodovias. Hoje, essa estrada não merece classificação superior á quarta ou quinta categoria, se classificada entre as rodovias européias e norte-americanas. Justamente porque a pavimentação é má, a conservação se torna dificil e cara. Na época das chuvas ela se transforma em uma montanha russa, cheia de altos e baixos, de buracos, depressões e alagadiços. Nos dias de seca, ela se transforma, com a passagem dos veiculos, em um pedaço do Saara em dias de tempestade de areia...

Graças aos céus, voltou-se para essa rodovia, que é a mais importante do país, pelo que exprime econômica, social, politica e estrategicamente, a atenção das nossas altas autoridades federais. O engenheiro Iedo Fiuza nos promete para 1942 uma estrada moderna, mais curta, bem pavimentada, com duas vias para mão e contra-mão.

Era inadiavel essa reforma da estrada Rio-São Paulo. Ela é a espinha dorsal do sistema rodoviario principal do país, para onde se canaliza o movimento de São Paulo, de Minas, de grande parte do Estado do Rio e indiretamente o de Goiaz, Mato Grosso, Paraná. Sua função no intercambio comercial entre esses Estados é de extraordinaria importancia, como o é a sua missão politica e social. Por outro lado, em um instante em que todos os povos do mundo, entre eles nós, teem sua atenção voltada para as questões de defesa nacional, é preciso não nos esquecermos de que a estrada Rio-São Paulo tem uma importancia estratégica extraordinaria.

Todo o carinho que lhe votemos é justificado. Registamos com prazer as declarações feitas pelo diretor de estradas de rodagem do Ministerio da Viação, mesmo porque elas correspondem a necessidades de ordem pública, que em sucessivos comentarios fizemos sentir, nestas colunas, chamando a atenção das autoridades para o lamentavel estado em que se encontra a mais importante rodovia nacional.

Comentarios NACIONAIS

Política de fomento agricola

Repousa na produção natural a maior esperança econômica da administração baiana. Extraordinarios esforços, cujos resultados são anunciados como prenunciadores de êxito, veem sendo empregados pelo setor da Agricultura, agora inteiramente independente do da Viação, antigamente reunidos em uma só Secretaria de Estado. A divisão é considerada como o primeiro passo da campanha de fomento agricola, visando todos os recantos do imenso tesouro natural, cuidando de plantações e criações, protegendo tambem, num aspectô que se torna socio-econômico, o trabalhador rural e seu dirigente técnico, o agrônomo. E este é sem dúvida um dos pontos de maior destaque do programa baiano de fomento agricola. O preparo do homem que cuida a terra sob forma cientifica e transmite conhecimentos, se feito sob apuradas bases, pode representar papel predominante no capital humano empregado. Formados os agrônomos, promove-se sua especialização. Nos principais centros do sul do país estudam hoje dezenas de recem-diplomados baianos, enquanto outros frequentam cursos aprimorados na América do Norte, tomam lições práticas nos campos do Texas, nos laboratorios da Carolina e nas culturas maravilhosas da Flórida. No vasto altiplano do recôncavo uma dezena de milhar de contos se converte na Escola Agronômica da Baía, cidade de estudos no centro de uma das mais belas e ferteis regiões do Estado. Duas faces principais orientam assim a campanha, corporificadas no preparo da gente e na ação intensiva para resultado imediato da cultura generalizada, sob a égide de uma propaganda persistente e penetrante.

Desde o vasto serviço de colonização do nordeste, onde se procura empregar o flagelado, utilizando milhares de braços nas culturas do algodão e da mamona, alem da criação, até as estações experimentais, busca-se a sistematização do trabalho rural e seu melhor aproveitamento. A introdução do regime de contratos de cooperação agricola do Estado com particulares, o emprego da lavoura mecanizada, a distribuição de mudas e sementes em larga escala, os nucleos coloniais, o aviario modelo, instalado em Feira de Santana, com capacidade para dez mil aves e, principalmente, os campos centrais de preparo, estudo e fomento de cultivos, são parcelas destacadas da máquina agricola produtora que se procura montar com engrenagens eficientes, na Baía.

O detalhe mais interessante, porem, que queremos ressaltado, está no estabelecimento da pequena propriedade. Subordinado irremediavelmente ao latifundio, o pequeno lavrador era um algemado. Agora, se lhe dá a terra em curiosas condições de facilidade, depois que o governo desapropria vastas areas que julga boas para o cultivo. Loteados os novos campos em areas nunca superiores a 50 hectares, dota-se cada um de casa de morada, poço para abastecimento dagua e depósito para armazenamento de cereais, feito o que, providencia o Estado vendê-lo a quem o queira cultivar. Como não visa lucros imediatos, o preço corresponde rigorosamente ao valor real, pagavel em prestações mensais, num prazo de 30 anos, com juros de 4%. Para garantia da finalidade — colonização e exploração agricola, só se dá posse plena da fazenda ao comprador depois de demonstradas suas possibilidades de lavrador, com o cultivo de pelo menos 10% das terras em três anos.

Recebida no Catete a escritora Alice Hager

O presidente da República recebeu, ontem, no palacio do Catete, a jornalista e escritora americana Alice Hager e a fotografa Jackie Martin, que se encontram em visita ao Brasil como representantes de uma cadeia de jornais e revistas americanos. Miss Hager é autora do livro "Wings Over América" e está escrevendo um outro, "Frontier by Air — Brazil takes the sky-road". Ela teve ocasião de informar ao chefe do governo, ontem, que vai realizar pelo interior do país uma viagem de avião, afim de conhecer os nossos costumes e observar as realizações brasileiras.

A palestra se prolongou por alguns momentos, nela tomando parte a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Boletim Internacional

A BATALHA DO ATLANTICO

Não diminuiu a intensidade da ação alemã no Atlântico, apesar dos graves problemas que o Reich tem que resolver, rapidamente, no avanço contra a Russia.

Continua elevado o coeficiente dos afundamentos de navios britânicos, aliados e neutros nas aguas do nosso oceano, embora os algarismos em que se exprime o êxito da campanha submarina e aerea do contra-bloqueio germânico não sejam tão altos como o sr. Hitler previa.

Contudo a ameaça é constante e não se passa praticamente um dia sem que alguns milhares de toneladas sejam postos no fundo do mar.

Grande parte desses navios viaja dos portos americanos para a Inglaterra e transporta o material de guerra que o presidente Roosevelt prometeu á grande democracia européia. O discurso que pronunciou, ante-ontem, numa reunião de governadores estaduais, o secretario da Marinha, sr. Knox, é bem significativo. Ele traduz a ansiedade do governo dos Estados Unidos em face da ação submarina e aerea dos alemães no Atlântico e propõe medidas enérgicas para contrabalançá-la.

Pela primeira vez, um membro do governo americano mostra-se pessimista quanto aos resultados do esforço que a grande nação está fazendo para ajudar os ingleses e pede que a América assuma agora a plenitude das responsabilidades da promessa que fez.

"Chegou a hora de atacar", declarou o sr. Knox, evidentemente de acordo com o presidente Roosevelt e com o objetivo de preparar a opinião pública.

Aliás, desde que a máquina de guerra alemã se voltou para o oriente, a imprensa norte-americana, quase a uma só voz, começou a pregar a imediata entrada do país na guerra. Parte da idéia de que, neste momento, a Alemanha está empenhada com todos os seus recursos na Russia e não possue elementos para opor-se a um ataque desferido com toda a energia do lado ocidental. Há três semanas apareceu nos Estados Unidos um livro do escritor Van Paassen, com o título "The Time is now", em que o autor defende a tese de que se a América do Norte sente que deve entrar no conflito, esta é a ocasião mais propicia. Quando publicou o seu livro, o sr. Van Paassen ainda acreditava, como a quase totalidade dos observadores militares e politicos, que não haveria, pelo menos tão cedo, um choque entre alemães e russos.

Esse choque veio tornar mais oportuna a tese desenvolvida no "The Time is now".

O pessimismo do secretario Knox, que assegurou que para cada navio novo que se lança no mar, três são postos ao fundo na campanha do Atlântico, terá, talvez, por objetivo impressionar seriamente a opinião americana, dispondo-a a aceitar as novas medidas de emergencia que o governo tenciona por em prática.

Entre elas estaria, possivelmente, a adoção do sistema de comboios, depois que se tem verificado que as patrulhas sozinhas não constituem um eficiente elemento de defesa da navegação no Atlântico.

A veemencia do discurso do sr. Knox, em perfeita consonancia com os comentarios da imprensa autorizada dos Estados Unidos, leva a pensar que o governo está em vias de um esforço mais enérgico, no intuito de assegurar aos ingleses a entrega do material prometido, o qual, segundo o secretario Knox, tem sido, numa percentagem elevada, metido no fundo pelo contra-bloqueio alemão.

Condor dos Pampas

Mario Bolivar Peixoto de SÁ FREIRE

HÁ homens que nasceram para vencer, para triunfar. Sua vida é uma serie de esplendidas vitorias, de brilhantes sucessos, desde o berço até os dias que passam, com a certeza de um amanhã apoteótico.

Gaspar da Silveira Martins, o glorioso tribuno do Rio Grande do Sul, verbo privilegiado servido por invulgar cultura, certa vez, aludindo ao partido libertador gaucho, de que era prestigioso chefe, teve esta frase: "O compadre Joaquim Pedro é uma das principais influencias da minha politica liberal". Assim falando, o excelso orador se referia ao coronel Joaquim Pedro Salgado, cidadão por todos os titulos ilustre. Accessivel, modestó, delicado em extremo, a todos ele amparava com a mesma solicitude, tanto estendia sua mão amiga e honesta ao mais graduado correligionario, como abraçava e festejava o mais humilde e obscuro de seus companheiros politicos. Era insaciavel na prática do bem, os beneficios que prodigamente distribuia, a sua notoria generosidade, a sua simplicidade encantadora, fazendo sentar á mesa das suas refeições rudes trabalhadores, tudo isso determinou que ele fosse o homem mais popular e querido do seu tempo. O abolicionismo, brado sacratissimo da Patria no levantamento de legiões benemeritas, foi a constante preocupação do preclaro coronel Salgado e, graças á sua iniciativa herculea, foram organizadas associações libertadoras. Presidente do "Centro Abolicionista", que se instalou a 28 de setembro de 1883, em um dia de entusiasmo patriotico, á frente de seus companheiros de propaganda, foi de porta em porta, numa magnifica campanha civica que a historia jamais esquecerá, indenizando áqueles que não possuiam bens alem dos escravos, e pedindo aos ricos que libertassem os seus semelhantes, reduzidos a coisas, numa grandiosa homenagem á propria solidariedade humana. Seu lar era o santuario onde se revigorava sua alma bonissima de lutador infatigavel. Santificava-o com imensa bondade outra alma gemea da sua — d. Maria José Palmeiro Salgado, sua diletissima esposa que, pela honra inatacavel, pela fama de suas peregrinas virtudes, atraia sobre sua pessoa o respeito e a admiração incontidos de todas as camadas sociais. Imitando seu esposo idolatrado, ela idealizou a "Cabana José do Patrocinio", quermesse onde vendia flores, objetos de manufatura feminina, prendas em prol da libertação dos escravos: seus contemporaneos tinham-na como um modelo santo de virtudes e a imprensa da época cognominou-a a "a libertadora de Porto Alegre".

Dessa união de duas almas bonissimas, votadas ao bem e ao socorro dos desvalidos, nasceu Joaquim Pedro Salgado Filho. Foi esta a primeira vitoria que Deus lhe proporcionou: herdou dos seus ilustres progenitores o incontido amor ao seu proximo, o insaciavel desejo de fazer o bem a mãos cheias.

Advogado brilhantissimo, desempenhando lugar de notorio relevo no seio de sua classe, á frente de uma das melhores bancas da Capital da Republica, no patrocinio de causas importantissimas, muito antes do Estado Novo, Salgado Filho, com o seu tempo todo tomado devido a encargos forenses, enfrentou desinteressadamente a questão social, simples caso de policia na epoca, expôs-se a grave perigo sem a paga de um real, escrevendo magistrais artigos no "Correio da Manhã" sobre risco profissional, surgindo, então, aos olhos dos trabalhadores seus patricios como verdadeiro mestre de direito operario.

Quarto delegado auxiliar — tão notavel foi a sua atuação que o homem dignificou o cargo e a sua Delegacia passou a ser orgão de coordenação entre os trabalhadores e o Governo, transformando aqueles em valioso elemento de colaboração. Transmudou, com rara habilidade e dirigencia toda sua, a questão social; modificou-a tão serena, tão docemente que, na beira da praia, nos intervalos de seus pesados e mortificantes trabalhos, os operarios de estiva, que só se conhecem por apelido e que a todos apelidam, só o chamavam de "Menino Jesus", testemunhando-lhe assim sua sincera gratidão pelo bem recebido.

Chefe de Policia — Pelo traço inconfundivel da sua personalidade, pela fidalguia do seu trato, canalisou para o palacio da Relação todas as classes obreiras do Distrito Federal, cuja maior aspiração era sua investidura na Pasta do Trabalho.

Ministro do Trabalho — Foi ele o grande plasmador da sábia legislação social trabalhista, que ao Brasil legou o benemerito presidente Getulio Vargas, escrevendo nos anais da Patria uma pagina imperecivel e sagrada de seu governo de salvação nacional. Sua gestão foi toda remarcada de exito, verdadeiro oceano de aplausos das consideraveis massas humanas. Tão luminosa foi a sua trajetoria na pasta da Revolução que os anos se passaram e cada vez mais viva ficou na lembrança de todos, empregadores e empregados, a saudade do grande titular: ministro perpetuo do Trabalho.

Ministro do Supremo Tribunal Militar — Sua solida cultura, seu apreciavel e incomum saber, seu carater impoluto, sua tempera de aço de magistrado reto e justo, enfim marcou indelevelmente sua brilhantissima passagem pelo Colendissimo Tribunal.

Presidente do "Jockey Clube Brasileiro" — Quiz o seu destino fosse ele substituir o maior vulto do turf nacional — o sr. Lineu de Paula Machado, situação que, ao invés de ofuscá-lo, o apontou como modelar administrador aos olhos de sua Patria e do Continente.

Ministro da Aeronáutica — por feliz escolha do governo da República, não obstante a extensão quase sem fim do nosso território, como que tem feito vibrar a própria nacionalidade, despertando em todos os seus patricios a verdadeira conciência aeronáutica, na abençoada campanha de proporcionar asas ao Brasil, para voar sempre e não rastejar nunca.

A revista "O Cruzeiro", certa vez, cognominou-o "o mago da simpatia", e ele é tambem "o mago das vitórias", espléndidas e reluzentes vitórias!

Mágico administrador, organizador primoroso, ele empolga pela metamorfose do abstrato em concreto, do sonho em realidade palpitante. Dele se poderá dizer com segurança: realizou, realiza e realizará sempre!

A própria mulher brasileira, num transbordamento de amor patriótico, ouvindo seus continuos apelos pelo reerguimento da aviação nacional, esqueceu os seus antigos adornos e traz hoje, no seu colo respeitavel, a aguia altaneira, bem junto ao seu coração, para que este pulse sempre e sempre por um Brasil maior.

Salgado Filho, com as suas magnificas vitórias, vem operando milagres: ele é bem um "Condor dos Pampas" que, alçando vôo glorioso no Rio Grande do Sul, sua terra natal, singrou soberbamente os nossos céus, empolgou as gerações da nossa Pátria e lhes deu a certeza de um grande estadista a mais.

O Mundo em Marcha

O que Bernard Shaw mandou dizer à América

Os oitenta e cinco anos de Bernard Shaw, em lugar de tirar ao escritor irlandês a corôa de o mais fino humorista vivo de todas as literaturas, dá-lhe vigor bastante para ter sob os olhos e sob a inteligencia todos os aspectos do mundo moderno. Bernard Shaw é o espirito pelo qual se pode avaliar o valor da resistencia inglesa. Dentro da guerra atual explode a sua ironia como um testemunho de que o "humour" britânico não ruiu com os bombardeios da Luftwaffe. Ao contrario: as palavras de Shaw são provas eloquentes da liberdade democrática da Inglaterra: ele fustiga os ingleses, satiriza instituições, e permanece como a figura mais popular de todo o Imperio.

Quando consentiu na filmagem da peça "Major Barbara", cuja exibição constituiu um êxito tão grande quanto "Pigmalião", o satanaz de barbas brancas enviou estas palavras aos americanos, acompanhadas de uma serie de estudos de expressão:

"Cidadãos dos Estados Unidos da América, todos os 130 milhões deles: envio-vos as minhas velhas peças, do mesmo modo que vós nos enviais os vossos destroyers velhos. Nosso governo trocou-nos muito bem por algumas bases navais. Essa troca é talvez mais favoravel a vós. Agora, o humorista germânico, — julgo que seu nome seja doutor Goebbels — inventou um arsenal de inocentes pilherias a esse respeito. Ele nos disse — ou talvez o tenha dito ao resto do mundo — que a Inglaterra vendeu suas colonias para se prover de ferro. Pois bem, por que não? Nós, na verdade, precisamos muito de obter ferro. Andamos pedinchando ferro de porta em porta. Nossas mulheres dão suas panelas velhas; nossos homens trazem bicicletas, e vós, com igual devoção, trazeis vossos destroyers usados. Sim, uma esplêndida troca para nós. Cada um desses destroyers terá maior valor para nós do que todo o peso deles em panelas e bicicletas.

E, agora, quanto ás colonias? Nossas colonias sentiam-se perfeitamente bem quando estavam cheias de americanos que as visitavam. Vós compreendeis, tendes na América todo o ouro do mundo. Temos que negociar o que possuimos, porque precisamos desse ouro, e, justamente por isso, quando vemos os americanos trazendo o ouro para gastar, quando pensamos em nossas colonias guarnecidas por americanos, ficamos deliciados.

Se vós tivesseis sabido, nós vos teriamos dado estas bases navais — o doutor Goebbels as chama de colonias, mas vamos ser corretos e chamemo-las bases navais — que seriam vossas em troca de nada alem da amizade. Absolutamente gratis. Nós nos sentiriamos felizes apenas sabendo que poderiamos contar convosco. Na verdade, se quizerdes algumas outras mais, digamos a Ilha de Wight, a ilha Man, ou a costa oeste da Irlanda, tudo está bem, teremos imensa alegria em recebê-los. Ficaremos encantados!

Presentemente estou num condado inglês, um desses inúmeros a que chamamos "home countries". Encontro-me a breves quarenta minutos do centro de Londres, e a qualquer momento uma bomba pode romper através desse teto, e desfazer-me em átomos, pois os bombardeiros alemães estão cá por cima. Pois bem, compreendei-me: eu não posso absolutamente prometer um fim tão brilhante para esta arenga. Ainda assim, isto pode acontecer, e portanto não percam ainda as esperanças. Se isto suceder, pouco se me dá. Como sabeis, já fiz oitenta e cinco anos. Já torci a chave da minha fechadura, já completei o meu trabalho. Com guerra ou sem ela, estou no fim. Mas se os meus filmes ainda forem exibidos na América, meu espírito continuará, e isto me é bastante.

Quando eu era criança, apenas começando a ler, via nos jornais, diariamente, uma coluna intitulada: "a guerra civil na América". Esta é uma das minhas mais antigas lembranças. Quando cresci, ensinaram-me que aquela guerra na América havia abolido a escravidão negra, e, se esta tarefa foi feita, determinei dedicar a minha vida, tanto quanto possivel, á abolição da escravidão branca. Isto interessa tanto a vós, quanto a mim, e quanto á Inglaterra. Espero que vós dareis uma ajuda a esta abolição, tanto quanto ajudastes a outra.

Penso que não é preciso deter-vos mais longamente. Olhai as minhas peças, e assisti aos meus filmes. Todos eles pretendem a abolição dessa especie de escravatura. E eu gostaria de imaginar que, quando o meu simples involucro carnal tivesse desaparecido, vós ainda vos ocupasseis comigo, com o meu espírito, especialmente nesta tarefa. E' tudo que eu tinha a dizer. Assim sendo, adeus!"

Flagrantes fixados ontem durante a cerimonia do batismo, vendo-se á esquerda o interventor Cordeiro de Farias, quando derramava "champagne" na hélice do "Bernardo Vieira de Mello"; ao centro, o ministro Salgado Filho, quando confirmava a cerimonia simbólica e, á direita, o titular da Aeronautica, junto ao sr. Wolf Klabin, um dos chefes da firma doadora.

OUTRO AVIÃO NA FROTA DA AVIAÇÃO CIVIL

Realizado ontem no ambiente festivo do Aeroporto o batismo simbólico do «Bernardo Vieira de Mello»

Vivo entusiasmo na patriótica e vibrante cerimonia presidida pelo ministro da Aeronáutica — Aplausos estrugiram quando o paraninfo, interventor Cordeiro de Farias, derramou "champagne" do Rio Grande do Sul na hélice do avião que a firma Klabin Irmãos doou aos jovens gauchos da cidade de Rio Grande.

Durante a cerimonia do batismo do "Bernardo Vieira de Melo", quando falava o nosso diretor, senhor Carlos Rizzini.

Ganhou novamente aspecto movimentado e festivo, ontem, pela manhã, o aeroporto do D. A. C., na Ponta do Calabouço. E' que se realizava ali mais uma simbolica cerimonia de batismo de um dos numerosos aparelhos incorporados á frota da aviação civil brasileira, graças á campanha de âmbito nacional desenvolvida pelos "Diarios Associados".

Trata-se do avião que recebeu nome de "Bernardo Vieira de Mello", doado pela grande firma industrial Klabin Irmãos & Cia. ao Aero Club da cidade do Rio Grande, um dos mais importantes centros comerciais e sociais dos pampas.

A's 10 horas, presentes os diretores dos "Diarios Associados", senhores Dario de Almeida Magalhães e Carlos Rizzini, chegavam ao local da cerimonia o ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritsch; o interventor Cordeiro de Farias, paraninfo na cerimonia do batismo, acompanhado do seu assistente militar, major Walter Barcellos; o sr. Wolf Klabin, um dos chefes da firma Klabin Irmãos & Cia.; o sr. Edgard Leives, procurador da mesma firma; o coronel Samuel Ribeiro, diretor do Departamento de Aeronáutica; o industrial Otto Lynch Bezerra de Mello, um dos benemeritos da campanha civil da aviação e descendente do herói pernambucano Bernardo Vieira de Mello, patrono do avião batisado, acompanhado de sua irmã, sra. Alcina Bezerra de Mello, e dos seus filhos, senhoritas Esther e Maria Amelia, o joven Roberto e os meninos Paulo, Renato e Alvaro Bezerra de Mello; o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, sr. Assis Tavora, a aviadora Anesia Pinheiro Machado, o jornalista Martin Carlos, representante do D. I. P., e outras personalidades do nosso meio social.

O ATO DO BATISMO

Iniciando o ato batismal o ministro Salgado Filho, que presidia a cerimonia, convidou o coronel Cordeiro de Farias a derramar a champanha sobre a helice e o leme de direção do aparelho, o que foi feito sob entusiasticas palmas e aclamações ao Brasil.

Tambem o proprio ministro da Aeronautica e o sr. Wolf Klabin da firma doadora do avião, acompanharam o interventor gaucho no ato de derramar sobre o "Bernardo Vieira de Melo" o vinho produzido na terra pampeana, ainda sob aplausos dos presentes.

Em seguida, o ministro Salgado Filho deu a palavra ao sr. Carlos Rizzini, que, em nome dos "Diarios Associados" e por delegação da firma Klabin, Irmãos & Cia., pronunciou um discurso alusivo áquela cerimonia.

Terminada essa oração, que foi demoradamente aplaudida, serviu-se aos presentes uma taça de champanha, trocando-se brindes muito efusivos.

As condições atmosfericas não permitiram o cumprimento integral do programa traçado, que incluia o vôo inaugural do "Bernardo Vieira de Melo", como um dos numeros de maior relevo na festa.

O DISCURSO DO SR. CARLOS RIZZINI

Conforme ficou dito acima, o diretor dos "Diarios Associados", senhor Carlos Rizzini pronunciou na solenidade batismal do "Bernardo Vieira de Melo" um discurso em nome da empresa que orienta a Campanha Nacional de Aviação e, tambem, por delegação da firma doadora do aparelho, Klabin, Irmãos & Cia.

Foram as seguintes as palavras proferidas pelo orador:

"E' grande a minha satisfação em representar os "Diarios Associados" no batismo do "Bernardo Vieira de Melo".

Mais um aparelho de treinamento vôa desta abençoada campanha para servir á mocidade brasileira. Muitos outros aquecem os motores para cruzar, em breves dias, os quatro pontos cardiais da Patria, pois a sementeira já vai longe e estamos em plena safra.

Uma grande safra. Considerando-a, temos de confessar que em muito excede a esperança dos que primeiro começaram a arar a terra. O que nascera de um tímido gesto, destinado a ajudar alguns centros civis de aviação, transformou-se rapidamente numa entusiastica empresa comum. Hoje, já a ninguem, senão ao Brasil, pertence a obra magnifica de espalhar pelo seu territorio os elementos habeis de conquista certa e metodica do espaço. Sim, porque a disseminação de aviões-escola acarreta o preparo de campos, a construção de hangares, a regularização de instrutores e o encarreiramento das vocações individuais; acarreta sobretudo a formação da mentalidade aeronautica — força primaria que tudo impulsionará.

Prestigiada pelo presidente Getulio Vargas; impelida pelo seu governo, através do Ministerio da Aeronautica, tão inteligentemente dirigido pelo sr. Salgado Filho; protegida pelos orgãos da defesa nacional — Ministerios da Guerra e da Marinha; ampla e generosamente sustentada pelas classes conservadoras e instituições autarquicas — a campanha para dar asas ao Brasil adquiriu tal importancia e de tal modo frutificou, que sendo todos nós capazes de explicar como ela nasceu, ninguem saberá dizer como acabará. Por mim, acredito que não terá fim. A tendencia do movimento, passada a fase trepidante e criadora do inicio, é a de entrar em ritmo normal. Cada vez mais precisaremos de pilotos. Teremos de fornecer-lhes aviões sem parar, por qualquer meio que seja.

Deve-se a Klabin Irmãos & Cia. a dadiva desse pequeno passaro, que ora batizamos para, em seguida, soltá-lo aos moços da cidade do Rio Grande. A Campanha para dar asas aos Brasil agradece a doação, principalmente pela sua espontaneidade, a qual, todavia, não causou admiração nos que conhecem o espirito publico dos socios da grande firma industrial de S. Paulo.

O aparelho de treinamento oferecido á cidade de Rio Grande levará o nome de Bernardo Vieira de Melo, aureolada figura dos primordios da nossa emancipação politica, cuja gloria podemos aqui reverenciar num seu descendente ilustre: o sr. Othon Lynch Bezerra de Melo.

Para emitir qualquer referencia sobre o coronel Cordeiro de Faria juro suspeição. Sou seu amigo. Amigo de coração. Direi apenas que o "Bernardo Vieira de Melo" não encontraria mais digno padrinho do que o governante que pela sua inteligencia, pela sua correção e pela sua cordura, mereceu a estima e o respeito, e mesmo a gratidão, de todos os seus governados.

Terminando, em nome de Klabin Irmãos & Cia., aqui representados pelos srs. Wolf Klabin, agradeço a presença do sr. ministro da Aeronautica e do interventor no Rio Grande do Sul e bem assim de quantos compareceram a esta festa de civismo e patriotismo.

Ministro Salgado Filho

Inúmeras homenagens receberá hoje, no seu natalicio, o titular da Aeronáutica

Fas anos hoje o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

Personalidade de larga projeção na vida nacional o antigo ministro do Trabalho tem prestado ao país os melhores serviços, na administração pública e na alta magistratura.

Coube-lhe, durante muito tempo, executar e desenvolver a moderna legislação social de que tanto se orgulha o Brasil, realizando o programa traçado nesse sentido pelo presidente Getulio Vargas e que já exigira grandes esforços do seu antecessor.

Advogado e jurisconsulto eminente, desobrigou-se, depois, o sr. Salgado Filho, de maneira impecavel, das elevadas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, refletindo nos seus pareceres e votos, ampla e solida cultura juridica.

Na pasta do Aeronáutica que ora ocupa, em poucos meses deu a necessaria organização ao novo Ministerio e sob o seu patrocinio colocou a Campanha Nacional de Aviação, que está enchendo de entusiasmo todo o Brasil.

A data de hoje abre ensejo para que sejam prestadas varias homenagens ao ministro Salgado Filho, que conta com inumeros amigos e admiradores em todos os circulos sociais.

AS HOMENAGENS

Comemorando a data de hoje, do aniversario natalicio do ministro Salgado Filho, os trabalhadores brasileiros por intermedio das Federações existentes no pais, levarão a efeito uma homenagem em honra do titular da Aeronáutica, mandando celebrar uma missa em ação de graças, ás 10 horas, na igreja da Candelaria. Como fizeram constar no dia em que estiveram no ministerio, para comunicar ao sr. Salgado Filho a resolução que haviam tomado, essa manifestação traduz o reconhecimento das classes trabalhistas ao antigo ministro do Trabalho, pelo muito que fez em seu beneficio e pela maneira cordata e justa com que sempre atendeu ás partes e procurou resolver as questões surgidas entre patrões e operarios.

A' missa comparecerão, alem de altas autoridades convidadas, todos os presidentes de Federações, promotores da homenagem, e inúmeras outras organizações sindicais, por intermedio de delegações já designadas.

Intensa atividade no porto de Gibraltar

LA LINEA, 1 (H. T.) — Aguarda-se em Gibraltar a chegada de varias unidades da esquadra britânica do Mediterraneo. Dezesseis navios mercantes que devem partir brevemente em comboio, encontram-se atualmente ancorados naquele porto.

Nos amplos armazens da firma Ferreira Souza & Cia., durante a visita de agradecimentos que os diretores dos "Diarios Associados" fizeram aos seus dirigentes, veem-se, nas gravuras acima: á esquerda, o sr. Albano de Souza Guise mostrando aos srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini excelentes tecidos das fábricas "Bangú" e da "Manufatura Fluminense", vendo-se, tambem, o jovem Francisco de Souza Guise e o sr. Carlos Kastrup; á direita, no momento em que o "corretor" da Bolsa de Aviões, sr. Severino Pereira, apertava as mãos dos srs. Carlos Kastrup, á esquerda, e Albano de Souza Guise, á direita, agradecendo a doação do aparelho destinado á Baía; veem-se á direita o jovem Francisco e o redator d'O JORNAL.

Doado por «Ferreira Sousa & C.» um avião à Baía

A prestigiosa firma desta praça, que é uma das principais casas exportadoras de tecidos nacionais, incorporou-se espontaneamente à Campanha pela Aviação Civil Brasileira por intermedio do "corretor" Severino Pereira -- A doação significa eloquente homenagem aos srs. Guilherme Guinle e Barão de Saavedra

A Campanha Nacional de Aviação conta, desde hontem, com mais um aparelho, que veiu aumentar a já numerosa esquadrilha de aviões destinada á mocidade brasileira. Num gesto fraternal para com o nosso país, a prestigiosa firma desta praça, Ferreira Sousa & Cia., espontaneamente, fez questão de incorporar-se á campanha que tanto entusiasmo vem despertando por todo o Brasil, doando um avião de treinamento, que foi desde logo destinado á Baía, tendo sido corretor o sr. Severino Pereira, e grande industrial patricio.

UMA DAS PRINCIPAIS CASAS EXPORTADORAS DO BRASIL

A firma Ferreira Sousa & Cia., instalada á rua Visconde de Inhaúma, 56, é, justamente com as firmas Seabra & Cia. e Sotto Maior, uma das principais casas exportadoras de tecidos nacionais, sendo sua marca e seus produtos espalhados por todas as nações sul e centro-americanas, com plena aceitação de todos os compradores.

São seus dirigentes os srs. Albano de Sousa Guise e Carlos Kastrup, conceituados e prestigiosos elementos do nosso alto comercio, com um brilhante passado de trabalho e cooperação luso-brasileira. Figuram nessa conceituada firma, como socios comanditarios, os srs. Guilherme Guinle e Barão de Saavedra.

São vultosos os negocios e as exportações da firma Ferreira Sousa & Cia., cuja reputação é consagrada pelos seus numerosos fregueses na Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Perú, Equador, Venezuela, Colombia e nas outras Republicas irmãs. Num esforço silencioso e enorme, vem a firma Ferreira Sousa & Cia., concorrendo para fazer conhecidos os produtos brasileiros de tecelagem, tornando-os procurados naqueles paises, isto muito antes de facilitadas a propaganda e as exportações dos mesmos pelos autais orgãos oficiais de intercambio comercial.

Com o interior do país, os negocios da firma Ferreira Sousa & Cia. são tambem de monta, distribuindo os tecidos de nossas principais fábricas para S. Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, São Salvador da Baía, Recife, Fortaleza, Belem do Pará, Manaus e as demais capitais brasileiras, alem de ser tambem consideravel o movimento de vendas que faz nesta capital.

OS PRODUTOS QUE DISTRIBUE A FIRMA FERREIRA SOUSA & CIA.

Na visita de agradecimento que que fizeram, ontem, á tarde, aos escritórios e armazens da firma Ferreira Sousa & Cia., os srs. Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini e Caio Julio Cesar Vieira, diretores e redator dos "Diarios Associados", os srs. Albano de Sousa e Carlos

(Continúa na 6ª pag.)

Magnifica solenidade a inauguração do campo de aviação de S. J. da Boa Vista

A bela festa aviatoria foi presidida pelo secretario da Agricultura de S. Paulo, sr. Gabriel Monteiro da Silva.

S. PAULO, 1 (Meridional) — A campanha pela aviação civil constitue, inegavelmente, um sintoma expressivo da hora de profundo e acendrado nacionalismo que o Brasil vive, hoje em dia. Até 1939 — essa a verdade — a aviação não passava de aventura ou de esporte audacioso para moços ricos. De então para cá, a juventude brasileira principiou a compreender o papel de suma importancia confiado á aviação, principalmente num país como o nosso, verdadeiro continente, pela imensidão do seu territorio. E' porque todos compreenderam que a aviação seria um forte élo de unidade nacional, aproximando regiões longinquas e diluindo fronteiras e diferenças regionais, ela tomou um impulso extraordinario, nos últimos anos. Por ocasião da cerimonia civica de batismo do avião "Pandiá Calogeras", em Uberaba, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, pronunciou uma oração admiravel, profunda e significativa — pelas diretrizes que apontava á mocidade brasileira, pelo roteiro seguro que delineava no sentido de dar expressão integral ao ideal da nossa juventude que frequenta as escolas de pilotagem espalhadas pelo Brasil. Ele batia, então, numa tecla que deve constituir o mais elevado "slogan" desta campanha: precisamos criar no Brasil uma "conciencia aeronáutica". O apelo do sr. Salgado Filho repercutiu fundamente em todo o país e assinalou uma fase de mais acentuado entusiasmo pela aviação civil. Vivemos a grande hora da aviação brasileira. Da aviação que deverá ser digna da terra que serviu de berço ao pioneiro da navegação aerea.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE S. JOÃO DA BOA VISTA

São João da Boa Vista é um desses nucleos culturais e econômicos que dão bem idéia do dinamismo criador dos paulistas. Municipio dos mais ricos de São Paulo, a sua historia está intimamente ligada ao desenvolvimento extraordinario de São Paulo. Sua juventude tambem está empolgada pela campanha que visa dar asas ao Brasil. Ainda sabado, com a presença de altas autoridades civis e militares, a cidade viveu momentos de intensa vibração civica com a cerimonia inaugural do seu moderno Campo de Aviação — iniciativa levada a efeito pelo governo da cidade, e que abre perspectivas imprevisiveis ao desenvolvimento da prática aeronáutica. A solenidade foi efetuada ás 16,30 horas, com a presença dos srs. Paulo de Lima Corrêa, titular da pasta da Agricultura, Industria e Comercio, que representou no ato o interventor Fernando Costa, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, demais autoridades e grande massa popular.

FESTA AVIATORIA

O secretario da Agricultura e o diretor do Departamento das Municipalidades declaram inaugurado o magnifico campo de pouso. Logo em seguida, o revdmo. pe. Antonio, vigario da paroquia, procedeu á benção do novo aeródromo de São João da Boa Vista — aeródromo que vai beneficiar grandemente a toda a região circunvizinha. Contribuiu bastante para o éxito da solenidade civica a cooperação emprestada pelo aviador Frank Milwyl, do Aero-Clube de Marilia. A convite do Aero-Clube local o habil aviador, pilotando o aparelho PP-TG, fez interessantes e arriscadas evoluções sobre o campo, despertando grande entusiasmo.

Inaugurado em Buenos Aires o Inst. Econômico Pan-Americano

O chanceler argentino falou na cerimonia — Presente o delegado brasileiro

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Inaugurou-se hoje nesta capital a sede central do Instituto Esonomico Pan-Americano, falando durante a cerimonia o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazú. Estiveram presentes á cerimonia os representantes diplomáticos do Brasil, Bolivia, Colombia, Chile, Equador, Estados Unidos, México, Nicaraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

Em seu discurso o chanceler argentino declarou que o governo nacional em seu desejo de zelar pelo bem estar do país acolhe com satisfação este Instituto, que começa sua existencia com o propósito de contribuir para o intercambio do comercio continental, secundando assim as medidas governamentais que visam o desenvolvimento econômico. Declarou ainda que estes organismos devem ser valorizados tambem como difusores de conhecimentos técnicos, economicos e industriais, aproximando os mercados e coordenando seus interesses reciprocos. A preocupação oficial, afirmou o sr. Guinazu, nestes últimos tempos tem se manifestado nos acordos firmados pela Argentina com a Bolivia, o Paraguai e Cuba, e nos próximos a serem assinados com os Estados Unidos, Equador e Uruguai. Referiu-se em seguida ao problema da escassez de tonelagem, cuja solução — declara — está sendo estudada com empenho e encaminhada no sentido de dotar o país de uma marinha mercante própria, adequada ás necessidades presentes.

Sorteios Gratuitos Diarios Associados

Fiscalizados pelo Governo Federal (Carta Patente, 135)

Resultado do Sorteio de 100 contos realizado no dia 29 de Junho de 1941, com a presença do fiscal do governo e irradiado para todo o Brasil, pela Tupí — PRG-3

CEDULAS PREMIADAS PELA ORDEM NUMERICA:

Cedula Nº	Premio	Cedula Nº	Premio
1.540	54°	51.041	27°
3.949	26°	52.938	82°
4.695	37°	52.978	116°
5.010	74°	53.719	17°
5.058	123°	53.819	103°
7.711	79°	54.100	25°
7.965	19°	54.778	80°
8.568	117°	56.076	66°
8.966	121°	56.123	63°
9.432	71°	56.601	102°
9.940	64°	56.993	40°
10.524	61°	57.268	21°
11.404	29°	57.485	39°
13.085	16°	58.079	46°
14.142	104°	58.323	109°
14.534	93°	62.536	75°
16.831	45°	62.614	38°
17.750	114°	63.640	42°
18.835	35°	63.877	60°
19.550	120°	65.934	103°
19.853	32°	67.394	125°
19.993	34°	67.531	91°
21.573	28°	68.197	107°
22.317	18°	70.063	4°
22.363	76°	70.081	88°
23.233	72°	70.886	73°
24.004	105°	72.732	78°
24.583	5°	74.649	81°
25.327	108°	75.535	132°
25.517	77°	78.793	129°
26.604	122°	79.842	70°
28.719	101°	86.130	99°
29.227	31°	87.186	68°
29.439	10°	88.497	22°
29.651	130°	90.604	97°
30.085	106°	91.052	92°
30.147	**1°**	92.464	11°
32.340	9°	92.588	55°
32.454	30°	93.172	43°
32.936	89°	94.110	24°
33.564	62°	95.558	118°
34.316	127°	96.148	85°
34.367	52°	97.758	110°
34.504	87°	98.780	20°
34.802	59°	101.670	8°
34.936	124°	103.256	96°
35.224	115°	103.409	90°
35.871	112°	103.872	86°
38.074	3°	106.807	98°
38.429	126°	106.870	49°
40.303	84°	106.974	95°
41.765	56°	109.792	13°
41.834	12°	110.028	48°
42.292	83°	110.127	47°
42.609	36°	110.980	33°
43.096	6°	112.920	65°
43.310	14°	113.066	41°
43.415	44°	113.458	57°
44.002	7°	113.968	51°
44.516	23°	114.130	53°
45.676	131°	114.202	100°
46.937	69°	115.121	15°
47.455	94°	115.469	2°
49.285	119°	115.787	50°
50.215	58°	117.293	67°
50.553	111°	117.418	128°

100 estojos "Pequena Manicure" para os portadores de Cedulas com o final do primeiro premio — Centena 147

Os contemplados devem procurar os premios que lhes couberem por sorteio na séde da S. A. DIARIO DA NOITE, á Avenida Rio Branco, 131 - 1º — Departamento de Sorteios dos "Diarios Associados";

Perde o direito ao premio o contemplado que não se apresentar para recebê-lo dentro de 60 dias da data da extração. Não serão validas as "Cédulas" adulteradas, defeituosas ou dilaceradas, de fórma a tornar duvidosa a sua autenticidade.

Compre de preferencia nas casas que distribuiem gratuitamente as Cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS para concorrer a mais um Sorteio de 100 contos em premios no proximo Natal

Departamento de Sorteios:

AVENIDA RIO BRANCO, 131 - 1º — FONE 43-7877

Toda a América precisa por-se em guarda ante...

(Conclusão da 3ª pagina)

do governo é aquela que traz o bem para a coletividade, baseada na disciplina, organização do trabalho e no esforço honesto e humano para estabelecer mais justiça social e estender ao máximo de indivíduos os benefícios do progresso espiritual e material.

BRASIL E ARGENTINA

— Crê v. excia. na conveniencia de uma cooperação militar defensiva entre o Brasil e a Argentina, as maiores potencias desta parte do continente? Sobre que bases poderia estabelecer-se a referida cooperação militar defensiva brasileiro-argentina? Poderiam ser incluidas outras nações continentais, militarmente mais debeis?

— As duas maiores nações do Atlantico Sul devem servir necessariamente de núcleos de atração para os entendimentos coordenadores com as demais nações continentais. Na America existe apenas uma potencia mundial — a mais poderosa do globo sob o ponto de vista industrial e sob múltiplos aspectos: — os Estados Unidos da America; as demais, são potencias continentais, ligadas entre si e com aquela por laços historicos comuns a que os pactos continentais como os das conferencias de Lima, Panamá e Havana, vieram dar num plano de assentamento juridico e internacional um rumo mais objetivo, capaz de criar o entrelaçamento de interesses economicos, culturais e militares, em defesa do patrimonio historico e politico do Continente.

O presidente Getulio Vargas, concluiu o general Góes Monteiro, já indicou com clareza e precisão as bases dessa cooperação pelo que se refere ao momento.

Foi morto ao fugir do campo de concentração

OTTAWA, 1 (A. P.) — Noticiou-se que foi morto, quando resistia a captura, o tenente aviador alemão Martin Mueller, que fugira do campo de concentração de Ontario onde estava recolhido prisioneiro.

Ao alto, o escritor Enrique Larreta quando conversava com o presidente da Republica e, em baixo, um flagrante durante a recepção, no Catete, dos membros do Congresso de Oftalmologia

O dia de ontem no Palacio do Catete

Foram recebidos pelo chefe do governo o escritor Enrique Larreta, os delegados do C. de Oftalmol. e a jornalista Hager.

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, o escritor Enrique Larreta, que veiu ao Brasil fazer uma serie de conferencias, a convite da Academia Brasileira de Letras. O sr. Getulio Vargas palestrou durante alguns momentos com o ilustre homem de letras argentino.

O presidente recebeu, depois, os delegados do 4º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que acaba de se realizar nesta Capital. O sr. Moura Brasil fez as apresentações dos varios componentes, entre os quais o sr. Harry Gradele, presidente da Sociedade Pan Americana de Oftalmologia. O professor Rego Lopes fez um rápido discurso saudando o Chefe do Governo e salientando que o Congresso se dividiria em duas secções: a de Oftalmologia Clinica, sob a presidencia do professor Abreu Fialho e de Oftalmologia Social, dirigida pelo professor Moura Brasil. O sr. Getulio Vargas louvou a atividade dos delegados, dizendo que realizavam, ao mesmo tempo, uma obra cultural e de confraternização.

Recebeu, por ultimo, a jornalista norte-americana Alice Hager, especializada em assuntos de aeronáutica e que está escrevendo um livro dedicado á aviação no Brasil.

O sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP fez a apresentação, tendo o Chefe do Governo palestrado alguns momentos com a visitante, interessando-se pelas reportagens que tem realizado no Brasil. A jornalista Alice Hager informou, então, que, graças aos bons oficios do sr. Lourival Fontes e do ministro da Aeronáutica, ia realizar pelo interior do país uma viagem de avião, afim de conhecer os nossos costumes e observar as realizações do governo.

A palestra se prolongou por alguns minutos, nela tomando parte a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Doado por "Ferreira Sousa & C." um avião á Baía

(Conclusão da 5.ª pagina)

Kastrupp, sendo que o primeiro se achava acompanhado por seu jovem filho Francisco, de 15 anos de idade, estudante, reservista dentro de breves dias e empregado da firma com o ordenado de 300$000 mensais, tiveram oportunidade de exaltar a benemerencia da Campanha Nacional de Aviação e ressaltar o prazer com que sua firma a ela se incorporava.

Foram-nos mostrados tecidos das nossas principais fábricas, entre as quais a Cia Bangú, Petropolitana, Moinho Santista, Manufatura Fluminense e Estamparia de S. Paulo, estas duas ultimas dirigidas pelo corretor do avião doado pela firma Ferreira Sousa & Cia., e de quase todas as fábricas de tecidos do país. A tricoline para camisas e pijamas da Bangú foi muio elogiada.

Os srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, que estavam justamente usando, no momento, camisas com tecidos "Bangú", compararam com outros da mesma marca, sendo ressaltado pelos srs. Albano de Sousa Guise e Carlos Kastrup a excelencia, beleza e harmonia dos diversos padrões do conhecido produto nacional.

OS TECIDOS DA "BANGÚ" E DA MANUFATURA FLUMINENSE, OS MAIS PROCURADOS

Explicaram-nos os srs. Albano de Souza Guise e Carlos Kastrup, durante a visita que os diretores e redatores dos "Diarios Associados" realizaram aos vastos armazens da firma, que os tecidos de algodão brim e fantasia mais procurados e com fregueses firmes nas Américas, de que eram distribuidores, não obstante a excelencia dos demais, eram os da marca "Bangú" e da Manufatura Fluminense.

— "Faço questão — dizia-nos, então, o sr. Albano de Souza Guise — de que fique expresso o alto conceito que nossa firma faz dos produtos "Bangú", cuja exportação jamais nos criou a menor dificuldade de colocação. Desejamos, igualmente, elogiar o perfeito sistema de vendas e entregas, como a absoluta correção nas vultosas transações que mantemos, ha longo tempo, com as fábricas de tecidos dirigidas com tão alta técnica e sabedoria pelo sr. Guilherme da Silveira e seus filhos."

Depois de elogiar tambem a Manufatura Fluminense e a Estamparia de São Paulo, sua direção e seus negocios, prosseguiu o sr. Albano de Souza Guise:

— "Voltando ainda aos produtos "Bangú", desejamos dar uma palavra de elogio ao sr. Joaquim da Silveira, que, tanto como chefe de vendas como diretor dessa importante Cia., é para nós, que somos veteranos neste ramo de comercio, um dos melhores negociadores que temos conhecido e um perfeito "gentleman". Jamais, nos negocios vultosos que temos tido, tivemos a mínima queixa que fosse do sistema excelente de que se utiliza o sr. Joaquim da Silveira, cujo futuro no comercio deste país é dos mais promissores."

UMA DOAÇÃO QUE CONSTITUE UMA HOMENAGEM AO AO SR. GUILHERME GUINLE

A tarefa do melhor entre os melhores "corretores" da Bolsa de Aviões da Campanha Nacional de Aviação, sr. Severino Pereira, foi facilitada pela existencia de dois fatores importantes: a fé inabalavel que tem no entusiasmo patriótico de todos os brasileiros pela Campanha que prossegue conquistando os mais céticos, e a vontade espontanea de incorporar-se a esse grande movimento manifestada, desde logo, pelos srs. Albano de Souza Guise e Carlos Kastrup.

A esse respeito, dizia-nos o sr. Albano de Souza Guise, apoiado pelo sr. Carlos Kastrup:

— "Desejamos que esse nosso gesto, doando um avião á benemerita e patriotica Campanha Nacional pela Aviação Civil Brasileira, por intermedio desse irrestivel fabricante de tecidos e perfeito homem de mil negocios, que é o sr. Severino Pereira, constitua uma homenagem modesta que prestamos a uma eminente personalidade do atual cenario brasileiro. O sr. Guilherme Guinle bem merece, de nossa parte, essa e outras homenagens, pelo estímulo moral e material que emprestou á nossa firma, cujo desenvolvimento crescente não teria sido possivel, embora trabalhassemos muito e com fé no futuro, sem a atenção constante demonstrada por atos práticos, por esse ilustre brasileiro. Igualmente, o barão de Saavedra, esse ilustre cidadão de Portugal e do Brasil, merece uma parte dessa homenagem, pelo apoio que tem dado ás nossas iniciativas comerciais, que, afinal de contas — permitam-nos que digamos — tem cooperado, com plena alegria para nós, para aumentar o prestigio dos produtos do Brasil em outras nações."

Depois de percorrer os escritorios e os amplos armazens da firma Ferreira Sousa & Cia., os diretores e o redator dos "Diarios Associados" foram aguardar a chegada do sr. Severino Pereira, que, como corretor do avião doado, foi tambem agradecer aos srs. Albano de Sousa Guise e Carlos Kastrup esse gesto fraternal e de reconhecimento pelo movimento que visa dar aviões aos moços do Brasil.

Aos empregados da firma, que foram fotografados juntamente com seus patrões, foi explicado o alcance da Campanha Nacional de Aviação Civil, bem como o gesto dos dirigentes da firma Ferreira Sousa & Cia.

DESTINADO A' BAÍA PELO MINISTRO SALGADO FILHO

O avião doado pela firma Ferreira Sousa & Cia. foi destinado á Baía pelo ministro Salgado Filho, que quis, assim, retribuir o gesto do comendador Catharino, que tambem doou um aparelho á Campanha Nacional de Aviação Civil.

Decretos assinados pelo presidente da República

Exonerações e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Marcos Gastão Freire, no cargo de escrevente substituto do 2º Oficio do Registro de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Elias Cirne Lima, Henrique de Brito Belfort Roxo e Manoel José Pereira Filho.

Na pasta da Viação

Exonerando: os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Affonso Antonio de Oliveira, Arthur Garcia da Silva, Alfredo Pinto Avelar, Agenor Clementino de Abreu, Hermes de Andrade Leão, José Candido Gomes, José Pinto Avelar, Jeronymo Emiliano Ferreira, Juventino Cruz, Lourival Salles Nunes, Manoel Ricardo dos Reis, Martinho Machado da Silva, Otoniel Aires de Aragão, Pio Pereira Lima e Waldemar Bruno de Barros, da classe B; Felipe Nery, Austregesilo Lima Pereira Seixas e Joaquim de Souza, da classe C; os seguintes agentes de estrada de ferro: Adolfo Corrêa Santos, Almir Alves Bezerra, Amintas Aguiar, Aurelino da Fonseca Doria, Americo de Faro Teles, Antonio Dias de Souza, Antonio Francisco Bomfim, Antonio Muricl de Freitas, Antonio Costa, Euripedes Goambastiani, Galdino de Carvalho Marques, Genaro Chagas Santos, Helio Honorio da Silva, Joaquim Alves de Santana, João Silverio de Jesus, Luiz Nazareno Maia, Manoel Messias de Souza, Orlando Bastos Carboggial, Manoel Cardoso Costa, Manoel de Souza Negredo, Mario Cerqueira de Souza, Orlando Ferreira da Costa e Raymundo Alves Pimenta, da classe B; os serventes Aggello Ribeiro da Silva e Paulo da Silva Motta, da Classe B; o desenhista Cécil Sampaio de Macedo, da classe F; o mestre de oficina Feliciano Pedro Dias, da classe H; o condutor de trem Isidoro Bispo dos Santos, da classe C; o prático de engenharia Onilido Ferreira de Andrade, da classe E; e os seguintes engenheiros: Renato da Silva Duarte, Josaphat Carlos Borges e Francisco Lavigne de Lemos, da classe I.

Assembléia Geral dos Conselhos de Geografia e de Estatística

Sua instalação ontem na Academia Nacional de Medicina presidida pelo embaixador Macedo Soares — Os trabalhos prosseguirão hoje

Revestiu-se de brilhantismo a instalação, ontem, dos trabalhos da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho Nacional de Geografia, orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e que teve lugar, ás 21 horas, no salão de honra da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Silogeu.

Viam-se presentes á reunião, alem dos delegados federais e estaduais, o representante do presidente da República, ministros de Estado, alguns interventores federais eventualmente nesta capital, representações de classe, numerosas familias e demais pessoas gradas.

Assumindo a presidencia da mesa, o embaixador José Carlos de Macedo Soares proferiu um discurso sobre a Assembléia, cujo ato inaugural então se verificava. O presidente do Instituto apreciou, longamente, as realizações verificadas nos diversos setores do sistmea estatístico e geografico do país, enumerando as iniciativas e empreendimentos levados a efeito, com pleno exito, pelos orgãos subordinados aos dois Conselhos dirigentes da entidade.

A seguir, os secretarios dos Conselhos de Estatistica e de Geografia, respectivamente, srs. M. A. Teixeira de Freitas e Leite de Castro, procederam á leitura da relação dos delegados devidamente credenciados da União e das Unidades Federadas.

Terminada a leitura, discursaram, em nome dos orgãos federais que integram o Instituto, nas alas estatistica e geografica, os srs. coronel Renato Rodrigues Pereira, delegado técnico do Ministerio das Relações Exteriores junto ao Conselho Nacional de Geografia e Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho o membro da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, que foram calorosamente aplaudidos em suas saudações aos delegados regionais.

Em nome destes últimos, falaram em seguida os srs. João Ponce de Arruda, secretario geral de Mato Grosso e presidente da Junta Regional de Estatistica do Estado, e Afranio de Carvalho, diretor do Departamento Estadual de Estatistica e presidente da Junta Regional de Estatistica da Baía, cujos discursos mereceram igualmente vibrantes aplausos.

— Hoje, prosseguirão os trabalhos normais dos dois Conselhos. As reuniões do C. N. G. verificar-se-ão no edificio do Silogeu Brasileiro, devendo a Assembléia do C. N. E. reunir-se na sala de conferencias do Instituto, no 11º andar do edificio d'"A Noite".

A's 10 horas, terá inicio, tambem na séde do Instituto, o Curso de Aperfeiçoamento instituido para os funcionarios dos serviços estatisticos regionais. Dará a aula inaugural o professor Wilson Soares.

Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar

A cerimonia que terá lugar amanhã na E. de Estado Maior

Realiza-se amanhã, ás 9.30 horas, na Escola de Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha, a cerimonia de entrega das condecorações ultimamente conferidas pela Ordem do Mérito Militar.

O general Chadebeck Lavalade, antigo chefe da Missão Militar Francesa, receberá a condecoração de Grande Oficial, cabendo a entrega ao gal. Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, por incumbencia do ministro da Guerra. Os generais e oficiais ultimamente condecorados tambem receberão as respectivas insignias.

Para a cerimonia foram convidadas as altas autoridades.

Dois quadros expostos de Olga Mary: ao alto, a "Igreja de S. Benedito, em Cabo Frio" e, em baixo, "Alegria das flores"

Ha uma "deliberada reserva" para não orientar o inimigo

(Especial para os "Diarios Associados")

De Josef GRIGG JR.

(Correspondente da United Press)

BERLIM, 30 (U. P.) — Os comunicados do alto comando alemão não oferecem uma informação suficiente para se formar uma idéia geral sobre o delineamento da frente de uns 2.000 quilômetros de extensão que corre entre o Báltico e o Mar Negro.

Em fontes almãs diz-se que aqueles detalhes que poderiam ser uteis aos russos foram deliberadamente reservados. A esse respeito o "Montagpost" diz: "É certo que atualmente o inimigo não possue nenhuma informação de sua frente. É claro tambem que as únicas fontes pelas quais poderia — e pode hoje — o inimigo se orientar são os comunicados e as informações alemãs da frente. Assim, é obvio que as operações reveladas compreendem tão somente aquelas que ficaram completadas e que constituem base para novos ataques. Essa informação não pode beneficiar estrategicamente o inimigo'.'

Os exércitos alemão e russo lutam, segundo parece, para chegar a importantes decisões em varios setores da frente. De acordo com o que diz a Agencia "DNB", as formações de tanques alemães operam alem de Minsk e chegaram á estrada que conduz a Moscou, flanqueando-a. Não ficou esclarecida ainda a direção que o avanço alemão tomará dai por diante.

Moscou encontra-se a uns 800 quilômetros a leste de Minsk. O alto comando alemão diz que se presagiam novos e grandes êxitos nas vizinhanças de Minsk

Trava-se, segundo parece, uma grande batalha pela posse total de Lemberg e região. Os alemães anunciaram hoje a captura da cidade em questão depois de reduzir a resistencia das fortificações.

"Mais poderosas e mais modernas" compreendidas em um ponto situado dentro de um territorio de cerca de 60 quilômetros entre Lemberg e a fronteira germano-russa.

O avanço relativamente pequeno que os alemães realizaram demonstra perfeitamente a encarniçada resistencia dos russos nesse setor. Um despacho da "DNB" dizia ontem á noite que dois exércitos russos estavam cercados na cunha introduzida pelos alemães em Bialystock e que essas forças não poderiam escapar apesar de seus desesperados esforços para quebrar o assedio.

O despacho em questão afirmava que estava sendo esperada a rendição dos dois exércitos russos cercados ou então o seu total aniquilamento. Ontem á noite, por ocasião da difusão, pela radio, dos doze comunicados especiais do alto comando do Reich, os jornais tiraram edições especiais e, em grandes manchetes, proclamavam os êxitos das armas germanicas, dedicando a primeira página, todos eles, aos textos dos comunicados especiais do alto comando.

JUSTIÇA MILITAR

Opinou pela absolvição do acusado

Em meio a um exercicio de ordem unida que se realizava no Arsenal de Marinha, do Estado do Pará, o sargento instrutor aludio aos inconvenientes do uso do sapato com sola de borracha, que impediam se ouvisse o ruido do "choque do calcanhar". Lembrou-lhe, por isso, a vitima, fuzileiro naval Amaro Gonçalves da Silva, que solicitasse ao comandante a substituição desse calçado. Deu-se, aí, a intervenção do acusado Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho, tambem fuzileiro naval, que disse "ser feio para Amaro andar com chaleirismo". Durante o periodo de descanso, Amaro voltou a tratar do assunto, declarando que, "chaleira era o acusado e pessoas de sua familia". Ao entrar em forma, a vitima interpelou o acusado, originando-se um incidente, com troca de descompusturas. Chamado a emitir parecer no respectivo parecer, o chefe do Ministerio Público Militar, concluiu o seu trabalho, da seguinte maneira: "O incidente teria terminado em sua primeira fase, sem maiores consequencias, se não fosse a atitude posterior de Amaro, que, revidando a brincadeira, envolveu, no caso, pessoas estranhas ao fato, e provocou o seu companheiro de armas, ameaçando-o de esbofeteamento. Deve, portanto, ser absolvido. O acusado não ultrapassou os limites que colocam a defesa sob a tutela da lei: ele não acometeu a vitima, e repeliu a sua agressão do lugar em que antes se encontrava". Deve ser esclarecido que, no momento em que a vitima se atirou sobre o acusado, este puxou do seu sabre, ocasionando o ferimento.

Empossados — O capitão Antonio Joaquim da Silva Gomes e 1º tenente Alvaro Tourinho Junqueira Alves, ambos aviadores, tomaram posse e prestaram o compromisso, ontem, nas funções de juizes do Conselho Permanente da Aeronautica, que vai funcionar no terceiro trimestre do corrente ano. Os outros dois membros do Conselho não compareceram.

Condenados — O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, em reunião de ontem, condenou Acacio Pereira Neves e Ismael da Silveira Couto Filho, ambos a um ano de prisão pelo crime de desacato, de acordo com o pedido do promotor Tarquinio de Sousa Filho.

Reune-se hoje — O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra está com uma reunião marcada para hoje, ás 13 horas, afim de proceder o julgamento de Athayde Miranda, pelo crime de furto; e dar prosseguimento ao sumario de Oscar de Carvalho Braga, do crime de desacato.

Embarca hoje para os Estados Unidos o embaixador-menino Bobby Gallagher, que regressou de S. Paulo

Na capital paulista recebeu inúmeras demonstrações de simpatia — O dia de ontem no Rio foi dos mais movimentados. — Visitou a Escola Naval e o Colegio Pedro II.

Veem-se ao alto dois flagrantes tomados durante a visita dos embaixadores-meninos ao Colegio Pedro II e, em baixo, na Escola Naval, em companhia do almirante Lemos Basto, e no restaurante da Casa do Estudante, com a senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

De volta à América do Norte, seguirá hoje pelo "Argentina" o embaixador-menino Bobby Gallagher, que aqui veio em retribuição à visita que fez aos americanos o nosso Roberto Paulo Cesar de Andrade. Ele levará, da visita que fez aos meninos brasileiros, o testemunho da amizade que une os dois países. As demonstrações de simpatia que, de parte a parte, Bobby e Roberto Paulo Cesar receberam, evidencia que a aproximação entre os dois paises, vem atingido todos os setores das atividades americanas e brasileiras, e empolgando, não só os embaixadores adultos, mas tambem as crianças das nossas escolas, transformadas em mensageiros da amizade continental.

CHEGOU ONTEM DE S. PAULO

O embaixador Bobby Gallagher chegou ontem de São Paulo, onde foi receber homenagens das crianças paulistas. Em sua companhia viajaram, pelo "Cruzeiro do Sul", Roberto Paulo Cesar e o sr. Oswaldo de Castro Dolabella. Foi recebido pelo interventor Fernando Costa, visitou uma fazenda de café e criação na cidade de Rio Claro, e passeiou no centro comercial da capital paulista.

O DIA DE ONTEM NO RIO

Os embaixadores de calças curtas não descansaram durante o dia de ontem. Mal chegados à gare D. Pedro II, já os esperava o programa do último dia de Bobby na cidade do Rio de Janeiro.

Visitaram eles o Colégio Pedro II, onde foram recebidos pelo diretor, sr. Raja Gabaglia e professor Barros Accioli. Bobby foi apresentado á senhorita Amely Bocater, que ficou incumbida de mostrar ao diplomata-menino as dependencias do colégio. Mais tarde, no internato do mesmo estabelecimento, o diretor Clovis Monteiro recebeu Bobby e Roberto.

Antes do almoço, os embaixadores estiveram no centro da cidade, pois Bobby quís comprar recordações do Rio, para levar para os Estados Unidos. O almoço foi feito na Casa do Estudante, nele tomando parte a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente daquela instituição, srta. Sarita de Andrade, Alice Ribeiro, Yoy Mc. Lauchlan, Lucy Mc. Dubugras, Eleodora Carneiro de Mendonça, Jorge Bouças e Alfredo Cesar de Andrade.

NA ESCOLA NAVAL

Após o almoço, os embaixadores foram convidados a visitar a Escola Naval, onde foram recebidos pelos aspirantes Mauricio Meira e Ellis Bauzer que, com grande amabilidade, percorreram com os meninos aquele estabelecimento da nossa Armada, sendo mais tarde apresentados ao comandante da Escola.

Terminada a visita, coube ao Colégio Andrews receber por sua vez os dois diplomatas. Lá, esperava-os uma bela manifestação organizada pelos alunos e professores.

UMA CARTA AOS JORNALISTAS

Exprimindo seus agradecimentos pela maneira como foi acolhido no Rio, o embaixador Bobby Gallagher, ao despedir-se desta capital, enviou uma carta de agradecimento a cada jornal carioca.

Entre as recordações que leva de nossa terra, escontra-se uma fotografia autografada do presidente Getulio Vargas.

O restabelecimento da situação econômica do Rio Grande do Sul

O interventor Cordeiro de Farias continua estudando medidas de auxilio ao seu Estado

O interventor Cordeiro de Farias esteve na tarde de ontem no Ministério da Fazenda, sendo recebido pelo sr. Souza Costa, titular da pasta, com quem manteve demorada conferencia, sobre assuntos relacionados com a situação financeira do Rio Grande do Sul.

Mais tarde o chefe do governo gaucho foi recebido pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho.

AS CONTRIBUIÇÕES DE NITEROI

Realizou-se, ontem, no palacio do Ingá, em Niterói, com a presença do coronel Cordeiro de Farias, e do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a cerimonia de entrega da contribuição que as classes conservadoras da capital fluminense destinaram aos flagelados pelas enchentes recentemente verificadas naquele Estado.

Presente a diretoria da Associação Comercial local, usou da palavra o sr. José Neves da Fontoura, que, em nome dos doadores, proferiu breve discurso, realçando a significação daquelle ato, o qual testemunhava a coesão de sentimentos e a unidade moral de todos os brasileiros nas horas de adversidade e de infortunio. Terminando, solicitou ao coronel Cordeiro de Farias fosse o portador do cheque em que se converteu a coleta e, tambem, da mensagem fraternal dos fluminenses aos seus irmãos gauchos.

Agradecendo, o interventor Cordeiro de Farias salientou a comovedora solidariedade e o valioso apoio recebidos de todos os recantos do país e relatou episodios de grande beleza moral ocorridos nos dias em que perdurou a calamidade.

O interventor Ernani do Amaral Peixoto encerrou a cerimonia, externando a solidariedade do seu governo com o Rio Grande do Sul.

Mais tarde, as alunas da Escola Profissional "Aurelino Leal", tendo á frente sua diretora, d. Maria Pereira das Neves, estiveram no palacio do Ingá, trazendo grande quantidade de roupinhas de lã, sapatinhos e casaquinhos para as crianças flageladas. Foi uma iniciativa espontanea das alunas, que entregaram aqueles donativos á sra. Avani Cordeiro de Farias, esposa do interventor gaucho, a qual ali se encontrava em companhia da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

HOMENAGENS NO REGRESSO DO INTERVENTOR

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — A Associação Comercial de Porto Alegre e o Centro de Indústria Fabril deste Estado, promoveram ontem uma reunião no Palácio do Comércio, dos lideres das duas classes para a organização de um programa de recepção ao coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, por ocasião do seu regresso ao Rio.

A reunião foi presidida pelo presidente da Associação Comercial, que deu a palavra ao presidente do Centro de Indústria Fabril, fazendo este uma ampla exposição do que se pretende organizar para uma recepção condigna do chefe do governo riograndense.

Ficou constituida uma grande comissão integrada por um representante de cada classe que aderir ao movimento.

Ficou deliberado que haverá três discursos.

O sr. Caleb Leal Marques, presidente do Centro de Industria Fabril, falará em nome das classes conservadoras; o orador das classes trabalhistas será escolhido pela Liga de Defesa Nacional; a União Estadual de Estudantes escolherá o orador que representará a sua classe.

A "FESTA DA MOCIDADE"

No recinto da Feira de Amostras, a União Nacional de Estudantes leva a efeito amanhã, às 20 horas, uma "Festa da Mocidade", com programa cuidadosamente organizado, e com o objetivo de auxiliar as populações do Rio Grande prejudicadas pelas ultimas cheias.

A's 17 hs. de hoje, a União Nacional dos Estudantes oferecerá á imprensa carioca um "cock-tail", no seu pavilhão especial, instalado no recinto da Feira de Amostras.

Os jornalistas, nessa ocasião, serão alvos de uma carinhosa homenagem por parte da diretoria do U. N. E.

A data aniversaria do Corpo de Bombeiros

Serão inaugurados dois novos postos na Tijuca e em Benfica

Decorre hoje a data da fundação do Corpo de Bombeiros.

O dia 4 de julho, não só para a briosa corporação militar, mas tambem para toda a cidade, que lhe deve uma soma inapagavel de bons serviços, e lhe rende o culto da sua gratidão pela assistencia desvelada que lhe prestam aqueles sempre atentos soldados na defesa contra o fogo e outros acidentes.

Atualmente dirige a tradicional corporação, o coronel Aristracho [illegible] Cavalcanti de Albuquerque, que ha pouco completou um decenio de administração e tem dado desenvolvimento notavel a todos os serviços.

Como vem sucedendo nestes ultimos anos, a data será comemorada na maior intimidade pelos bravos soldados do fogo, não havendo convites para as solenidades, que constarão do compromisso á bandeira, pelos recrutas, às 8 horas, seguindo-se missa rezada em memoria dos oficiais e praças falecidos, leitura do boletim do Comando, entrega dos diplomas aos oficiais e sargentos que concluíram os respectivos cursos no ano findo e provas profissionais.

Os aspirantes a oficial da turma de 1939, realizarão a benção das espadas e entregarão à Corporação o quadro de formatura.

Serão inaugurados dois postos, na Tijuca e em Bemfica, estando o quartel central franqueado ao publico.

Revivendo o encanto da noite de São Pedro no nordeste

Na gravura, ao alto, veem-se no patio do solar do sr. José Claudio da Costa Ribeiro, na linda festa de São Pedro realizada ante-ontem, uma mesa com brilhantes figuras da nossa sociedade: o poeta Murilo Mendes, Mr. Barbour, o escritor Octavio Tarquinio de Souza, Jayme Oralle, senhoras Lucia Miguel Pereira e Ruth Leoni e o academico Manuel Bandeira; na gravura de baixo, cercando uma autentica baiana, que distribuia seus quitutes nordestinos nos convidados do casal Costa Ribeiro, veem-se o escritor José Lins do Rego, as senhoras Sylvia de Bettencourt e Inah de Moraes, o sociologo Gilberto Freire, a senhora Paranhos do Rio Branco, o pintor Candido Portinari, o poeta Manuel Bandeira, o amavel anfitrião José Claudio da Costa Ribeiro e o sr. Antiogenes Chaves.

Recebendo ontem, em seu magnifico solar do Largo do Boticario os numerosos amigos que conta na alta sociedade carioca, o casal José Claudio da Costa Ribeiro ofereceu-lhes a mais encantadora surpresa, com a brilhante festa que organizou em comemoração a S. Pedro.

Nessa festa, que decorreu bastante animada e cheia da mais sadia alegria até alta madrugada, os costumes nordestinos, ainda hoje impregnados de poesia e de encanto, foram a nota marcante.

O pateo da ampla residencia colonial, lembrava, com a sua decoração de lanternas multicores, ao dava u mencanto novo ao ambiente. A's mesas, cada qual cof seu lampeão nordehtino, viam-se prestigiosas figuras da nossa sociedade, enquanto no palco armado ao fundo um "grupo" executava ludús, frevos, marchas de pastorinhas e outras músicas tipicas do nordeste.

"Baianas" vestidas a carater serviam aos convidados deliciosos cus-cus, bolinhos de milho e de tapioca, a saborosa cangica, pamonhas, pés-de-moleques, milho assado, etc., juntamente com o gostoso licor de genipapo e bebidas contidas no bojo de cocos das regiões nordestinas.

Mais tarde houve animadas danças, tendo o sr. e senhora José Claudio da Costa Ribeiro se desdobrado em gentilezas e atenções com os seus distintos convidados, em cujo número viam-se S. A. Real D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, o sr. e sra. Marcio de Melo Franco Alves, o sr. e sra. Edgard Tostes, o ministro Octavio Tarquinio de Souza, os escritores Gilberto Freire, José Lins do Rego, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, o pintor Candido Portinari, que se fizeram acompanhar de suas senhoras; as senhoras Lucia Miguel Pereira, Sylvia de Bittencourt, Inah de Moraes e Ruth Leoni; o sr. e sra. Paranhos do Rio Branco; mr. Barbour, srs. Jayme Doalle e Antiogenes Chaves; o corpo de dansarinas da Cia. "American Ballet" e seus diretores, os srs. Assis Chateaubriand e Leão Gondin; sr. e sra. Affonso Arinos de Mello Franco, sr. e sra. José Nabuco, sr. e sra. Carlos Chagas Filho, sr. e sra. Jayme Sloan Chermont, e senhorita Lucia Lerwin e os jornalista Paulo Bittencourt, Caio Julio Cesar Vieira e numerosos outros senhores e cavalheiros.

Dissolvida por patrulhas anglo-degaullistas uma...

(Conclusão da 14.ª pag.)

governo sirio, controlado por Vichy. O general declara que a administração dos franceses-livres na Siria ficará tão apenas até que todos os territorios do Levante sejam libertados do regime do Mandato.

ATENTADO CONTRA O GENERAL DENTZ

JERUSALEM, 1 (A. P.) — O jornal "Omer" da cidade de Tel Aviv, informa que foi feita uma tentativa contra a vidade do general Dentz, comandante das forças francesas em Beirute, no dia 25 de junho ultimo. Segundo o jornal, um homem, que não foi identificado, deu um tiro contra o general Dentz, no momento em que este tomava seu automovel, mas o tiro perdeu-se no espaço.

1.453 AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio do Ar informa que a aviação imperiais no Oriente Proximo, destruiu no sólo ou abateu em combates aéreos 1.453 aviões "inimigos" durante os primeiros seis meses de 1941.

Não foram reveladas as perdas imperiais no mesmo periodo.

No mês de junho, a aviação imperial destruiu 210 aviões, inclusive 55 aviões de Vichy, na frente da Siria, perdendo apenas 63 aviões.

Durante as suas tentativas de incursionar sobre a ilha de Malta, em junho, 27 aviões alemães e italianos foram abatidos.

A liquidação dos débitos dos rizicultores gauchos

O Estado do Rio G. do Sul autorizado a assegurar a liquidação das dividas — A participação do Banco do Brasil.

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Estado do Rio Grande do Sul autorizado a assegurar, por intermedio do Instituto Riograndense de Arroz, a liquidação dos débitos de risicultores provenientes de financiamento para custeio da safra de arroz do periodo 1940-1941, que, na sua maior parte, se frustrou em consequencia da enchente de maio último.

Art. 2º — Para esse efeito serão observadas as seguintes condições:

a) os financiamentos atuais comprovarão a provenencia e o valor dos seus creditos;

b) assumirão o compromisso de financiar o custeio das safras de 1941-42, 1942-43 e 1943-44, mediante adiantamentos até 65%, na safra de 1941-42, e até 50%, em cada uma das safras de 1942-43 e 1943-44, do valor da produção tècnicamente avaliado;

c) os adiantamentos referidos na letra anterior se destinarão às despesas do preparo do terreno até final da colheita, impostos ou arrendamento; e

d) os risicultores que não forem proprietarios das terras proverão som arrendamento até o final da safra de 1943-44, com irrestrita autorização dos donos para a constituição do penhor das colheitas anuais.

Art. 3º — Quando os financiadores atuais não quiserem assumir o compromisso previsto no item "b", mas os risicultores devedores satisfizerem a exigencia do item "d" e apresentarem outro financiador que se sujeite ao disposto neste decreto-lei, a liquidação dos debitos resultantes da frustração da safra de 1940-41 obedecerá ao regime de que trata o art. 4º.

Paragrafo único — O Banco do Brasil atenderá o financiamento dos risicultores que não o puderem obter ou com o financiador atual ou com outro, observadas as disposições deste decreto-lei e do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial.

Art. 4º — O governo do Estado do Rio Grande do Sul criará uma taxa de remissão a que ficará sujeito todo o saco de 50 quilos liquidos de arroz em casca que for colhido nas lavouras dos risicultores beneficiados por este decreto-lei, a qual será recolhida ao Banco do Brasil e creditada ao Instituto Riograndense de Arroz, em conta especial, para ser aplicada, em primeiro lugar, na liquidação dos financiamentos de custeio e respectivos juros (letra "b", do art. 2º), e, em seguida, na amortização até final pagamento dos debitos resultantes do financiamento da safra frustrada de 1940-41 e seus juros (letra "a", do art. 2º).

§ 1º — Ao Instituto Riograndense de Arroz caberá elaborar o regulamento da arrecadação e aplicação da taxa de remissão, que vigorará a partir de sua criação por decreto do governo estadual.

§ 2º — A taxa de juros dos financiamentos de custeio não poderá ser superior a 7% ao ano e a dos debitos resultantes de financiamento da safra frustrada de 1940-41 a 5%.

Art. 5º — Se, por motivos supervenientes, alguns dos debitos provenientes do financiamento da safra de 1940-41 não estiverem integralmente resgatados no terminar a safra de 1943-44, o Estado do Rio Grande do Sul os resgatará em dinheiro.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

O 4º aniversario da gestão do sr. Henrique Dodsworth

Falarão amanhã sobre o seu governo todos os secretarios gerais

Por determinação do sr. Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura, o "Serviço de Divulgação" presta, na data de amanhã, varias homenagens ao sr. Henrique Dodsworth, pela passagem da data de sua investidura no cargo de prefeito do Distrito Federal. Foi organizado amplo programa, que compreende, alem de seleção cuidadosa de músicas de autores brasileiros e estrangeiros, a colaboração de todos os auxiliares diretos do prefeito em sua administração, nestes quatro anos últimos. Falarão ao microfone de P. R. D.-5 entre 21 e 22 horas, os srs. Jorge Dodsworth, Pio Borges, Mario Melo, Francisco Simão Castilho, Edson Passos, Jesuino de Albuquerque, Secretarios Gerais de Administração, Educação e Cultura, Finanças, Viação e Obras, Saude e Assistencia, respectivamente, mais o conego Olimpio de Melo, ex-prefeito do Rio, atualmente no cargo de presidente do Tribunal de Contas, o sr. José Saboia Viriato de Medeiros, Procurador Geral da Prefeitura. Estando ausente desta capital no dia 3 — data da sua investidura no cargo que ocupa — o "Serviço de Divulgação" adiou para data que será previamente marcada a exibição do grande filme — "A administração do Prefeito Dodsworth" — importante documentario filmado ao natural, e realizado em seus estudios, pelo qual se pode ter impressão geral do desenvolvimento dos trabalhos a que se dedicou o sr. Henrique Dodsworth nesses quatro anos de gestão.

Os programas de — PRD-5 — como dissemos, serão iniciados no dia 3, às 21 horas, prolongando-se até 23 horas. Na abertura do programa será irradiada a "Crônica do dia", em que se focalizam aspectos da personalidade do sr. Henrique Dodsworth e dos seus atos, como o administrador a quem coube orientar o governo da Capital da Republica, nos moldes da constituição de 1937, criadora do Estado Nôvo.

O técnico Costa Velho em dificuldades para fazer substituições no "onze" rubro

O BANGU' PUNIRA' JORGE E ANTONIO

Qualquer adversario é perigoso quando o leader entra no jogo

Cada rodada que passa, mais um serio compromisso se apresenta para o leader. Quando um "team" se encontra em situação privilegiada, todos os adversarios são perigosos, até aqueles que teem reconhecidamente acanhadas possibilidades técnicas. E' que uma vitoria sobre o leader reabilita qualquer quadro e lhe proporciona, pelo menos, a satisfação de uma boa renda para o encontro seguinte, pois o público deseja conhecer o "team" que conseguiu derrotar o ponteiro.

Mas, desta vez, o Flamengo irá ter um adversario bastante valoroso e que em seu campo disputou duas partidas contra adversarios de destaque no certamen oficial, conseguindo uma vitoria sobre o Fluminense por 4x2 e sendo derrotado, com grande dificuldade, pelo Vasco, por 1x0. O Madureira demonstrou que em seu novo campo é um adversario perigoso e que é capaz de grandes feitos.

O Flamengo, assim, deverá prevenir-se para prosseguir na sua marcha vitoriosa que lhe garantiu no primeiro turno a invejavel situação de leader da tabela.

Por outro lado, os tricolores suburbanos estão desejosos de reabilitação ampla depois do revés que lhes foi imposto pelo S. Cristovão, domingo ultimo.

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO

Flavio Costa, o preparador da equipe rubro-negra, está cuidando do treinamento dos profissionais do Flamengo para o próximo encontro.

Alem dos rigorosos treinos individuais, serão realizados dois treinos de conjunto. Hoje, na Gavea, será realizado um treino entre os profissionais e, sexta-feira, terá lugar o apronto final.

BARRADAS EM AÇÃO

Encontrando-se Newton impossibilitado de continuar figurando na zaga ao lado de Domingos, em virtude de se encontrar contundido, surge a grande oportunidade para Barradas entrar em ação. Flavio determinou a intensificação do preparo do zagueiro que brilhou no Penarol afim de incluí-lo no próximo domingo. No treino de hoje Barradas voltará a figurar ao lado de Domingos afim de ajustar-se perfeitamente ao conjunto.

INTENSOS PREPARATIVOS DOS SUBURBANOS

Por outro lado os suburbanos estão se preparando cuidadosamente para o encontro com o leader. Um programa de intensos treinos individuais alem do ensaio de conjunto, procurando ajustar perfeitamente todas as suas linhas para opor ao leader a maior resistencia possivel.

Acresce a circunstancia dos tricolores suburbanos se mostrarem grandemente entusiasmados e desejosos de vencer o leader para não perder as esperanças de figurar ainda com destaque no presente campeonato oficial.

Apenas uma alteração

Costa Velho sabe muito bem que não possue elementos para modificar o team — O jogo com o Vasco

O America está num periodo de manifesta decadencia. Vinha perdendo e cumprindo atuações fraquissimas. Como americano, e por ter muita amisade ao clube, Costa Velho aceitou a incumbencia de organizar a representação e dirigi-la, mas antecipadamente convencido de que a sua missão não seria coroada de êxito, pois ele sabe muito bem não possuir o América elementos em condições de permitir a organização de uma equipe de valor.

Assim, depois de ter conseguido um empate com o Canto do Rio e de ter perdido para o Fluminense de 3 x 0, Costa Velho apenas pretende fazer uma modificação na linha. Cecilio não jogará porque positivamente é muito fraco. Mais ainda do que a fraquissima linha dos rubros.

Os demais jogadores não poderão ser substituidos, pois Costa Velho, certo de que não possue reservas para barrar os efetivos, reconheceu ser a melhor politica formar um "onze" homogeneo. E é isso o que ele pretende fazer com o América.

Tentará colocar o mesmo time em campo repetidas vezes, até dele fazer uma arma capaz de ameaçar os adversarios. Costa Velho se possuisse um estoque de jogadores, saberia como aproveitá-los, pois para isso não lhe falta competencia. Mas com a gente que tem, fraca técnicamente, ele só tem que agir como o pretende fazer: com cautela e persistencia.

E é por isso que ele pretende colocar contra o Vasco a não ser com uma pequena alteração, o mesmo quadro que, perdendo do Fluminense, demonstrou parcas possibilidades técnicas.

Mas uma vez que não existe outra saida a que Costa Velho escolheu, sejamos justos, é a mais razoavel e sensata.

TRANSFERENCIA PARA OS JOGOS ENTRE JUVENIS

O que o América vai pleitear junto ao Vasco os atiradores

Egas de Mendonça, presidente do America, esteve ontem, à tarde, na Federação Metropolitana, entendendo-se com o seu presidente, Gastão Soares de Moura Filho.

O motivo da visita do dirigente rubro foi o de ver se conseguia da Federação a transferencia dos jogos de juvenis marcados para domingo proximo, atendendo — ao que adeantou — a que uma concentração dos Tiros de Guerra marcada para esta semana e atingindo o domingo, privará não somente o seu quadro, como, certamente, os dos demais clubes, de varios integrantes.

Cientificado de que a medida só poderia ser tomada a pedido dos interessados, Egas de Mendonça declarou, então, que, nesse caso, seria mais pratico e rapido que a transferencia de seu jogo com o Vasco fosse transferido de comum acordo, para o que ia procurar um entendimento com o clube cruzmaltino.

TEEM QUE SER PRIVATIVO PARA AS AUTORIDADES

Consta do boletim oficial da F. M. F., de ontem, a seguinte comunicação recebida da C. B. D.:

"Para que possa essa prestigiosa filiada tomar as providencias que se tornarem necessarias, transcrevo abaixo os artigos 34 e 35 do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril do corrente ano:

Art. 34 — Em toda praça de desportos, haverá lugar proprio para alojamento das autoridades policiais incumbidas de manter a ordem durante as competições.

Art. 35 — Nenhuma pessôa estranha á competição desportiva, enquanto esta durar, poderá entrar ou ficar no local de sua realização."

O Bangú quer punir

Diante da produção fraquissima da equipe age o clube procurando conhecer o que se passou

A derrota do Bangú, em face do score verificado, causou natural surpresa. E' que não se podia esperar que o clube suburbano, que venceu o Botafogo, o América e o S. Cristovão, que empatara com o Vasco, em São Januario e que perdera para o Fluminense nos últimos instantes, de 2 x 1, depois de estar vencendo o forte adversario pela minima contagem por longo tempo, terminasse baqueando tão desconcertantemente.

O fato causou estranheza e daí sabermos estar a diretoria disposta a apurar a causa da deficiencia tão lamentavel. Ha, mesmo, o desejo de punir os que não tiveram serenidade de enfrentar a derrota, comprometendo o nome do clube.

Jorge é o mais marcado e deverá experimentar uma multa elevada, ao tempo que fica ameaçado de ser substituido, pois o Bangú já está procurando um elemento para o seu lugar. Os jogadores que agiram com violencia e terminaram expulsos de campo estão correndo o risco de sofrer naturais punições, uma vez que deixaram o team enfraquecido com as excitações de campo.

O presidente Silveira Filho, que tanto desejava ver a equipe seguindo com acerto e que se dirigia aos jogadores na esperança de vê-los perder com elegancia, está desanimado.

A direção técnica irá apresentar as razões da derrota, sendo provavel que aponte os que mais concorreram para a queda do team e por uma contagem tão alarmante.

Domingo o Bangú terá um novo e importante compromisso e daí termos a certeza de que a diretoria deixará qualquer penalidade em suspenso, possivelmente, esperando por uma reabilitação.

Qualquer solução só virá depois que o Bangú enfrentar o Botafogo, com excepção das que irão recair sobre Jorge e Antonio, incontestavelmente os mais visados.

E' possivel, mesmo, que a deliberação venha para uso interno, e sem que seja levado ao conhecimento público.

O que podemos garantir é que os 7 x 0 irão ser bem apurados entre os suburbanos.

"FOI UM COLAPSO QUE NÃO TERÁ REPETIÇÃO"

Confia o vice-presidente do tricolor suburbano, Serafim Gonçalves, que seu quadro manterá suas condições

A derrota experimentada pelo Madureira, frente ao S. Cristovão, domingo último, foi, sem duvida a grande surpresa da rodada. Nem os 7x0 com que o Flamengo se impôs ao Bangú causaram tanta admiração como a queda do tricolor suburbano que, depois de triunfar sobre o Fluminense, opuzera a mais ardorosa resistencia ao Vasco.

Varias foram as hipoteses aventadas, senão para explicar, pelo menos para justificar tão decepcionante revés. Nenhuma delas, entretanto, logrou satisfazer. A única e mais cabivel é a de que a derrota não foi mais do que um desses fenomenos tão vulgares em futebol. Mesmo os mais fortes conjuntos estão sujeitos a tais surpresas.

"UM COLAPSO QUE NÃO SE REPETIRA'"

Esta é, pelo menos a opinião do proprio vice-presidente do Madureira, Serafim Gonçalves Como um bom desportista ele não se detem em procurar, fora das razões de ordem técnica, os motivos da queda de seu team. Ao contrario, recebeu-a, com pesar, é claro mas sem se mostrar desalentado por ela.

— O que aconteceu domingo, disse, foi uma surpresa e uma decepção. Mas, quem está livre delas? O feito do S. Cristovão foi sem favor, bastante meritorio, como o são todas as conquistas dignas e licitas. Entretanto, julgo muito dificil que volte a se verificar em identicas condições.

— Aliás, o proprio reconhecimento unanime da imprensa em que o fato foi surpreendente atesta que as melhores possibilidades de vitoria estavam do lado do Madureira.

— Assim, julgo que a derrota não passou de um colapso que não voltará, assim o esperamos, a se repetir. Continuamos, como sempre estivemos, plenamente confiantes na capacidade do nosso quadro. E domingo, contra o Flamengo, já poderemos verificar se estou ou não com a razão.

CASSADA A AUTONOMIA DOS CRONOMETRISTAS

Em suas novas funções passarão a ser simples auxiliares do árbitro

Uma das coisas que mais se tornaram notadas e comentadas em seguida à publicação da regulamentação dos sports, pela divergencia que apresentava com o disposto nessa lei — obrigando a estrita obediencia aos regulamentos internacionais — foi a manutenção do cronometrista como autoridades autônoma, com funções inherentes e particulares, nas partidas oficiais.

Como não se ignora, os regulamentos internacionais não cogitam desse elemento que, embora com sua utilidade exuberantemente provada, nunca passou de uma inovação brasileira.

Nestas condições, acreditou-se que, no momento de ser aprovado o regulamento geral da Federação Metropolitana de Foot-ball, a inovação caisse, restabelecendo-se, assim, a obrigação do juiz das partidas controlarem, igualmente, o tempo de duração das mesmas.

MANTIDO MAS COM OUTRO CARATER

Tal não succedeu, entretanto. Ainda ontem a comissão designada pelo Conselho Supremo para rever o Regulamento Geral e composta dos srs. Alexandre Barbosa da Fonseca, Luiz Galoti e Joaquim Guimarães, aprovou a parte referente aos juizes e manteve o crometrista.

Todavia, o controlador do tempo não mais terá o mesmo carater de autonomia. Sua função passará a de ser a de simples auxiliar do juiz, tanto que mesmo nos momentos em que se torne necessario o desconto de tempo só o será quando o juiz solicitar.

Acredita, assim, a referida comissão ter conciliado a utilidade do cronometrista com as imposições das leis internacionais.

Hipódromo da Gavea

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO PRÓXIMOS

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1ª — Premio "Plumazo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Mi Noticia 48 ks., Apronto Junior 52, Sunbean 45, Niquel 49, Decidido 51, Garça 55 e Jardim 56.

2ª — Premio "Controle" — 1.200 metros — 5:000$000 — Tapimara 54 ks., Quissaman 52, Apa 54, Oh! Zé 52, Mulata 50, Guapé 56, Amapola 54, Sedutor 56, Abajur 56 e Ata 51.

3ª — Premio "Sanchica" — 1.600 metros — 5:000$000 — Veleda, 50 ks., Ponche Verde 52, Brasil 52, Carapuça 50, Bracobi 50, Voltaire 52 e Zoroastro 52.

4ª — Premio "Ojos Negros" — 1.400 metros — 4:000$000 — Condai 51 ks., Marumbi 50, Joan Crawford 53, Gandaia 52, Seymour 56, Payal 51, Oceano 50, Forriel 52, Urucaré 52, Yami 49 e Mist 53.

5ª — Premio "Albarran" — 1.600 metros — 4:000$000 — Mondesir 53 ks., Uraquitah 56, Glorista 52, Egaso 52, Makalé 55, Onyx 53, Axum 57, Igarité 59, Lido 57, Perdulario 52, Anajá 57 e Nacoco 57.

6ª — Premio "Payal" — 1.400 metros — 4:000$000 — Sufragio 56 ks., Maroim 48, Lilith 56, Vitorioso 53, Braila 50, Kilwa 54, Catalpa 58, Don Carlito 53, Divertido 51, Bonaldo 53, Chipietro 53 e Cheraná 51.

Premios do "betting": "Ojos Negros", "Albarran" e "Payal".

DOMINGO

1ª — Premio "Bolido" — 1.000 metros — 10:000$000 — Star Bright 56 ks., Embuá 55, Erix 55, Ciria 52, Paranista 55, Exeter 55 e Curtain 55.

2ª — Premio "Sugestivo" — 1.000 metros — Rio Casca 54 ks., Rockmey 55, Pipa 53, Dina 52, Valeriano 55, [illegible] 53, [illegible] 52, N[illegible] 55, [illegible] Três Corações 55 e Passos 55.

3ª — Premio "Classico Pereira Lima" — [illegible] metros — [illegible] — Spitfire 55 ks., [illegible] 51, Criolan 55, [illegible] 55, Uranio 52, Checker 51 e [illegible] 54.

4ª — Premio "Feliph" — 1.200 metros — 7:000$000 — [illegible] 54 ks., Brise Coeur 51, [illegible] 56, Aligur 54, [illegible] 54, [illegible] Morta 54, [illegible] 54, [illegible] 54, Porã 51, Iporanga 54, Lisia 54, Jaguaço 56, Nobel 56 e Quinzinho 56 ks.

5ª — Premio "Krebelina" — 1.200 metros — 6:000$000 — Sayonara 48 ks., [illegible] 56, Maisana 48, Albarran 58, Pereira 50, Arloch 45, Valerius 50 e Septro 54.

6ª — Premio "Kadjar" — 1.400 metros — 6:000$000 — Souvenir 56 ks., [illegible] 56, [illegible] 56, Catocho 56, Barulho 56, Brevet 56, Tambor 56, Uruaió 56 e Cururipe 56.

7ª — Premio "Xuri" — 1.600 metros — 6:000$000 — Miss Funny 52 ks., [illegible] 57, Plumazo 52, Sapateador 56, [illegible] 55, Indaiatuba 52, Obuz 51, Afago 55, Shoeblack 54, Nicodemo 52 e Pollux 55.

8ª — Premio "Trevo" — 1.800 metros — 8:000$000 — Gibraltar 55 ks., Montesa 48, Atra 51, Tucan 55, Canoa 48 e Bergerac 55.

Premios do "betting": "Krebelina", "Kadjar" e "Xuri".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" a cada um dos joqueis: Julio Canales, [illegible], Leopoldo Benitez e Lagos Meszaros, por infração do art. 168 do codigo, montando [illegible] chica, Indaiatuba, Sapateador e Monte Alegre, no premio "Abakur", da reunião do dia 28 de junho ultimo;

b) Suspender por uma corrida o joquei Jorge Morgado, por infração do art. 174 do codigo, montando a egua Maraulra, no premio "Stix", da reunião do dia 28 de junho;

c) Multar em 200$ cada um dos joqueis Domingos Ferreira e Walter Cunha, por infração do artigo 176 do codigo, montando os animais Iami e Controle, no premio "Divertido", da reunião do dia 28 de junho;

d) Suspender por duas reuniões o joquei Cosme Morgado, por infração do art. 174 do codigo, montando a egua Maraira, no premio "Kosmos", da reunião do dia 28 de junho; e

e) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 21 e 22 de junho último.

AINDA AS REUNIÕES QUE PASSARAM

No balanço procedido nas duas ultimas reuniões, no Hipódromo da Gavea, encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 14 pareos, com 127 puro-sangues inscritos, sendo que 6 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (74 cavalos e 47 eguas), 105 eram nacionais (21 de São Paulo; 9 de Pernambuco; 5 do Rio Grande do Sul; 3 do Paraná; 5 do Rio de Janeiro; 1 de Minas Gerais, e 1 de Baía), e 16 eram estrangeiros (8 da Argentina; 4 do Uruguai; 3 da Inglaterra, e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 10 por joqueis brasileiros e 4 por estrangeiros (todos chilenos).

A quantia distribuida em premios foi de 130:000$000, assim discriminada: 101:000$000 em primeiros 12 pareos de 4:000$000; 2 de 5:000$000; 6 de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 2 de 10:000$000, e 1 de 20:200$ em segundos, e 9:100$000 em terceiros lugares, e 300$000 em quarto (Classico "Jockey Clube de S. Paulo").

A renda das inscrições foi de 16:343$000, a saber, 24 inscrições de 50$000; 15 de 100$000; 50 de 120$000; 13 de 140$000; 15 de 200$000 e 4 de 300$000.

O movimento geral de apostas foi de [illegible] ([illegible] no sabado e [illegible] no domingo), o que dá a agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho a percentagem de [illegible], percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de [illegible].

Acrescentando-se a isto as importancias de [illegible], das inscrições, temos que a renda dos "bettings" e concursos são em numero de [illegible], e que não é fornecida à imprensa, houve um resultado de réis [illegible].

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipódromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 45.
Pareos realizados — 342.
Animais inscritos — 2.661.
"Forfaits" — 153.
"Forfaits" de nacionais — 127.
"Forfaits" de estrangeiros — [illegible].
Animais que correram — 2.514.
Nacionais — 2.146.
S. Paulo — [illegible].
Pernambuco — 252.
Rio Grande do Sul — 165.
Paraná — 113.
Rio de Janeiro — 91.
Minas Gerais — 69.
Baía — 6.
Estrangeiros — 368.
Argentinos — 166.
Uruguaios — 126.
Inglêses — [illegible].
Franceses — [illegible].
Irlandeses — 5.
Premios distribuidos — Réis [illegible].
Rendas das inscrições — Réis [illegible].
Movimento de apostas — Réis 20.814:950$000.
Percentagens — 4.168:900$000.
Movimento dos concursos — 6.096:745$000.
Percentagens — 1.219:349$000.
Saldo hipotetico, sem contar o saldo dos porteiros, que, aliás, não foi fornecida à imprensa — 2.560:793$000.
Vitorias de joqueis brasileiros — 255.
Vitorias de joqueis estrangeiros — 95.
Chilenos — 80.
Uruguaios — 13.
Hungaros — 2.
[illegible] — 1.
Brasileiros — 139.
Estrangeiros — 11.
Uruguaios — 11.
Bridões — 209.
Brasileiros — 125.
Estrangeiros — 84.
Chilenos — 840.
Hungaros — 2.
Uruguaios — 2.
Vitorias de animais nacionais — 289.
S. Paulo — 197.
Pernambuco — 48.
Rio de Janeiro — 13.
Rio Grande do Sul — 14.
Paraná — 8.
Minas Gerais — 6.
Vitorias de animais estrangeiros — 61.
Argentinos — 30.
Uruguaios — 17.
Inglesses — 12.
Franceses — 2.
Cavalos que correram — 1.501.
Eguas que correram — 1.013.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 769.
4 anos — 575.
5 anos — 581.
6 anos — 320.
7 anos — 33.
Empates — 8 (Samambaia-Uiapi, Barulho-Brevet, Mensagem-Scandal, Talvez!-Bacardi, Capelo-Bidu', Apricôse-Albarran, Thankerton-Abacur e Amoroso-Criolan).

NOTICIARIO

Faz anos hoje o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. O ilustre presidente do Jockey Club Brasileiro será alvo das mais significativas homenagens.

—Passaram a pertencer ao sr. Mario Danieli, Valerius; ao sr. Sergio Laport Machado, Vaetembora e Macoco; ao sr. Alfredo Alves da Silva, Scandal; e ao sr. Carlos Hasselman, Sambador.

— Chegou ontem, conforme antecipamos, a egua Maria Elisa, uruguaia, com 3 anos, zaina, irmã paterna de Cinthara e que foi importada para o nosso turf, para defender a jaqueta do sr. Jaime Moniz de Aragão, pelo sr. Oswaldo Gomes Cunha.

— Chegaram de S. Paulo, ingressando nas cocheiras de Manoel Branco, as éguas Citra Violeta, Tecla, Menta e Curiosa.

— Será enviada para a Fazenda Santa Anita, dentro em breve, onde a egua Recatada, que nada de útil produziu durante sua campanha nas pistas.

— Os animais do sr. A. J. Peixoto de Castro, que estavam sob as ordens de Pedro Gusso, foram transferidos ontem para as cocheiras de Oswaldo Feijó.

Impossibilitado de obter transferencia

Matias terá que se quitar com a F. M. de Futebol da importancia de 500$000

TEM QUE PAGAR ANTES

Como é do conhecimento de nossos leitores, o S. Cristovão, em seguida ao jogo com o Bangú, resolveu rescindir o contrato que tinha com alguns jogadores, entre os quais figurava o ponta esquerda Mathias.

Estabelecido o acordo, o clube "alvo" comunicou o fato á Federação Metropolitana de Futebol para os devidos efeitos.

Acreditou-se, asim, que Mathias estaria inteiramente livre para ingressar em qualquer outro clubs, com a unica ressalva de que, se fosse desta capital não mais poderia jogar este ano.

Aliás, sabedor deste fato, Mathias, ao que se soube, orientou imediatamente suas vistas para S. Paulo, onde a Portuguesa de Esportes se mostrava interesada em seu concurso.

Eis, porém, que surge um obstaculo, impedindo a transferencia de Mathias. E este obstaculo consta de uma divida de quinhentos mil réis que tem para com a F. M. F., decorrente de uma multa que lhe foi imposta e que terá de ser saldada para que possa obter seu atestado de transferencia.

O fato foi comunicado á C. B. D., que, por sua vez, deu ciencia do mesmo ás suas filiadas.

BRASILINO TREINA PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Dentro de pouco tempo, possivelmente no fim do corrente mês ou na primeira quinzena de agosto, terá inicio a temporada pugilistica do Estadio Brasil.

Nossa reportagem conseguiu saber que a empresa concessionaria do Estadio Brasil está vivamente empenhada em contratar todos os grandes valores nacionais para enfrentar elementos destacados da Argentina, Uruguai e Chile, que serão contratados para realizar uma temporada nesta capital e em S. Paulo.

BRASILINO INICIOU OS TREINOS

Brasilino Fino, o valoroso boxeador patricio, que estava em entendimentos com N. Viggiani, já encerrou as negociações e iniciou os seus treinos para a grande temporada quando espera poder brilhar.

Alem dos treinos individuais mais intensos do que os normais, Brasilino realiza diariamente varios "rounds" de corda, sombra e saco de areia.

ORIENTADO POR BUSONI

O novo orientador de Brasilino será o conhecido técnico Busoni, profundo conhecedor da arte de boxear e sob cujos cuidados Brasilino muito poderá lucrar na sua forma de lutar.

«A bola fóra de jogo»

É preciso que ultrapasse inteiramente as linhas limite — A "Lei IX"

.. A "Lei IX" das regras do "association" tem dois capitulos: "Bola fora de jogo" e "Bola que bate nos postes" etc.

Por hoje apreciaremos aquele, no qual se estabelece que "a bola está fora de jogo quando atravessar a linha da meta, do fundo, a lateral, quer no terreno, quer pelo ar".

A "International Board" completa esta Lei com as instruções seguintes: "si a bola ultrapassar a linha lateral ou do fundo, pelo ar, e vier a cair dentro do campo do jogo, está fora de jogo. A bola pode rolar ao longo da linha lateral, do fundo ou da linha da meta e estar ainda em jogo. E' preciso que a bola ultrapasse por completo e fique claramente no lado de fora da linha para estar fora do campo."

Este foi exatamente o esclarecimento que ha tempos prestamos aos nossos leitores, ao verificarmos as falhas de um conhecido arbitro.

Acrescentamos naquela ocasião: "lembre-se o espectador de que só quando a bola passa toda para fora das linhas que limitam o campo é que se considera fora de jogo. Por isso, é que, para marcar um "goal", é preciso fazê-la passar toda para alem da linha do "goal", por entre os postes laterais e a barra transversal. Não basta que a bola atinja as linhas ou bata sobre elas.

Novo rumo para a questão do contrato de Leonidas

O Flamengo não se teria responsabilizado, junto ao hospital pela operação

Esteve ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol o sr. Clovis Paula da Rocha, advogado, a quem Leonidas encarregou de defendê-lo nessa questão movida pelo Flamengo para suspender, prorrogando, o seu contrato.

Esse causidico foi colher elementos para se orientar no assunto que, pelo que nos foi dado saber, tomará um rumo completamente novo, em face de uma farta documentação que Leonidas possue em sua defesa

Assim é que, entre outras coisas, assegura-se que o "Diamante Negro" está de posse de uma carta que lhe fora dirigida pelo Hospital da Cruz Vermelha e em que se lhe cientifica que sua operação não poderia ser feita por não haver o Flamengo saldado obrigações iniciais e muito menos se responsabilizado pelas posteriores.

Outro fato que milita em favor de Leonidas é o ter a Comissão de Legislação e Clubs haver se pronunciado favoravelmente ao Flamengo — tendo sido seu ato referendado pelo presidente da entidade — sem que se ouvisse siquer o jogador, emprestando, desta forma, á sua decisão, um aspeto arbitrario, uma vez que Leonidas é parte na questão e não podia deixar de ser ouvido.

O tricolor venceu, mas não agradou

O que se passa com o Fluminense? — O team apresenta, quase sempre, constituição diferente e produção que não convence.

Decididamente a vitoria do Fluminense sobre o América, longe de ter representado um feito de valor e expressão, apenas serviu para evidenciar estar o tricolor numa quadra de atuações que não convencem.

Variadas circunstancias forçam sempre modificações no onze e daí, talvez, não poder o Fluminense apresentar toda a sua exata possibilidade.

As atuações do campeão teem sido irregulares e no quadro ha alguns elementos que veem realmente jogando mal. Um deles, Tim, só fez, à rigor, uma exibição de vulto. As demais, em geral, fracas. A de domingo último decepcionante, principalmente se levarmos em consideração a classe do famoso jogador.

Ha um jogador que quando entra na equipe melhora a sua produção: Romeu. Mas o técnico parece estar poupando o veterano jogador, enquanto procura fazê-lo baixar de peso. E' possivel que Ondino esteja disposto a agir como o fez com Brant, quando o esplêndido jogador declinou em suas atuações devido ás condições fisicas que tinham a sua capacidade reduzida: poupe Romeu nos jogos considerados como sem grande importancia e o utilise nas horas de grandes choques.

Pode ser, ainda, que tal prática dê resultado mas não vemos razões para que Romeu fique de fóra. O que ele apenas necessita para brilhar no team é perder muito da sua atual gordura. Unicamente. Preferimos, tambem, ver Amorim na extrema, do que a ponta entregue a Adilson. Bioró reapareceu sem comprometer, mas o Fluminense, pela classe do seu esquadrão, pela projeção que desfruta, ha muito deveria possuir um medio direito de outra envergadura. Ademais, é verdade não ter Malazo aprovado na direita, mas na esquerda ele sempre se conduzira com acerto e brilho.

Afonsinho é que poderia ter sido deslocado, pois muitas vezes agiu na direita com excepcional acerto e Malazo permanecido em seu posto, ao qual se adaptara melhor.

Vicentino teve a sua liberdade concedida por um erro imperdoavel da direção técnica. No Canto do Rio ele vem realizando notaveis partidas, fazendo gerar a surpresa por ter sido tão esquecido no Fluminense. Não exageraremos, mesmo, dizendo representar Vicentino um obstáculo permanente na defesa do clube niteroiense.

As contusões de uns, a troca de posições de outros jogadores, é possivel que estejam gerando as exibições do Fluminense que não convencem, mas, de qualquer maneira, é evidente que o tricolor não está seguro de sua força.

Quem o vê jogar tem essa impressão e daí entendermos ser necessario que algo se faça de maneira a poder o campeão voltar a jogar com o mesmo brilho que o fazia e não com as indecisões que vem fazendo.

Assumiu ontem o cargo o novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

O general Guedes Alcoforado na chefia do Estado Maior do Exército — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O coronel Candido Caldas, recentemente nomeado chefe do gabinete do ministro da Guerra, e que vinha comandando a Infantaria Divisionaria da 5.ª Região Militar, assumiu, ontem, as suas novas funções.

O cargo foi passado pelo ten. cel. Danton Carrastazu Teixeira, sub-chefe do gabinete ministerial, que vinha desempenhando as funções de chefe. A transmissão foi presenciada por todos os oficiais que servem na alta administração do Exército, tendo o coronel Carrastazu Teixeira, em rapidas palavras, saudado o novo chefe e agradecido a colaboração que lhe foi prestada por todos os adjuntos do gabinete.

O coronel Candido Caldas, depois de agradecer as palavras amaveis do seu camarada, foi abraçado por todos. Em seguida, o coronel Candido Caldas recebeu em seu gabinete os jornalistas acreditados, sendo pelos mesmos cumprimentado.

NA CHEFIA DO ESTADO MAIOR

Em virtude da partida do general Góes Monteiro para a Argentina, onde vai representar o nosso Exército nos festejos comemorativos da Independencia do país portenho, assumiu a chefia do Estado Maior do Exército o general Eduardo Guedes Alcoforado, respectivo sub-chefe.

DESPACHOU O DIRETOR DE ARTILHARIA

O general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Alexandre Moss dos Reis, esteve ontem, no gabinete do ministro da Guerra.

O general Fernandes Dantas despachou com o ministro Eurico Dutra, volumoso expediente.

VANTAGENS EXTENSIVAS A MILITARES E ASSEMELHADOS

Por aviso de ontem, determina o ministro da Guerra que as vantagens constantes dos avisos ns. 433, de 6 de julho de 1937 e 4109-Vant. 32, de 17 de novembro de 1940, segundo os quais os militares e assemelhados vitimados pelo impaludismo e pela infecção tifica em diversas guarnições são considerados acidentes em serviço, quando a molestia se manifestar após sua apresentação nos contingentes e depois de dois anos de permanencia nos mesmos, são extensivas ás guarnições de Porto Murtinho, Porto Quebracho, Barranco Branco, Tereré, Ilha da Republica e Foz do Rio Apa.

DESPEDIU-SE O CORONEL AVIADOR ARARIGBOIA

O tenente-coronel aviador Armando de Souza e Melo Ararigboia parte hoje para os Estados Unidos da America do Norte, ás 16 horas, pelo "Argentina", da Frota de Boa Vizinhança, afim de assumir as funções de adido aeronautico junto á Embaixada Brasileira em Washington.

O ilustre oficial esteve ontem, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra em visita de despedidas aos jornalistas que ali exercem suas funções, e com os quais manteve cordial palestra, falando com entusiasmo da missão que vai desempenhar.

OS AGRADECIMENTOS DO JORNALISTA BRICIO FILHO

Os jornalista Bricio Filho esteve ontem, no Ministerio da Guerra, com o fim de agradecer ao ministro Eurico Dutra a preciosa colaboração do Exército nas cerimonias comemorativas do aniversario do falecimento do saudoso marechal Floriano Peixoto.

SALDO DE SOLDADO ENGAJADO DESERTOR

O chefe do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar, consultou qual o soldo, se de conscrito não mobilizavel, se de conscrito mobilizavel ou se de soldado engajado, que deverá ser pago a soldado engajado desertor e posteriormente reincluido.

Em solução, declarou o ministro que ao soldado engajado, nas condições do de que se trata, deve ser pago o soldo que recebia antes de desertar.

HOMENAGEM AO GENERAL LOBATO FILHO

Por motivo de seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, o general João Bernardo Lobato Filho, que vem de deixar o comando da Artilharia Divisionaria da 1.ª Divisão de Infantaria, em consequencia da sua passagem para a reserva, a pedido, será alvo de varias manifestações de apreço, entre as quais a do pessoal que com ele serviu durante longo tempo.

Os generais em serviço nesta Capital tambem cumprimentarão o seu camarada.

ALUNOS DA E. M. EM MANOBRAS

Uma turma de alunos da Escola de Estado Maior segue hoje, para São Paulo, em manobras.

Esses alumnos, que permanecerão em Piracicaba durante 15 dias, tem como chefe o tenente coronel Alcino Nunes Pereira.

PROFESSORES DESIGNADOS PARA JULGAR PROVAS

Por determinação do inspetor de Ensino, general Isauro Reguera, foram designados para procederem o julgamento das provas dos candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes, de São Paulo, comissões constituidas dos seguintes professores do Colegio Militar: coroneis Artur Paulino de Souza e Vitalino Tomaz Alves; coronel Moacir Toscano de Brito; sr. Alexandre Barreto e capitães Sebastião Agra Lacerda de Almeida e Moacir Rodrigues dos Santos, de matematica o coronel José da Silva Leal; tenente coronel Rui Cruz Almeida; majores Godofredo Leite e Jarbas Cavalcanti Aragão e capitão Raul Riet Machado e Berilo da Fonseca Neves, de Português.

ELOGIADO O CORONEL ATILA MAGNO

Ao desligar do seu gabinete o tenente-coronel Atila Magno, o ministro da Guerra lhe fez as seguintes referencias elogiosas:

"Ao exonerar do meu gabinete o tenente-coronel Atila Magno da Silva apraz-me agradecer os seus valiosos serviços e louvá-lo pela maneira com que desempenhou as múltiplas e por vezes complexas tarefas atinentes ao Ensino Militar.

Durante mais de quatro anos foi o tenente-coronel Atila colaborador prestimoso na elaboração da Lei do Ensino e dos regulamentos dela derivados, bem como das questões referentes ao magisterio militar.

Em todos estes assuntos o tenente-coronel Atila revelou inteligencia, criterio e capacidade de trabalho.

Ao despedir-me deste distinto camarada desejo que continue com ardor nas funções do magisterio onde se te mdestacado tão brilhantemente. — (a.) General Eurico G. Dutra, ministro da Guerra".

DESIGNAÇAO

Por atos do ministro da Guerra foi designado o capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira para o cargo de adjunto da Diretoria de Engenharia e ratificada a designação do major Hugo de Castro de adjunto do Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar para o da 9ª Região Militar, de Campo Grande.

UMA COKNFERENCIA SOBRE CAVALARIA

Sexta-feira próxima, ás 14 horas, terá lugar na Inspetoria da Arma de Cavalaria, a 2ª conferencia de uma serie que vem sendo realizada por iniciativa do respectivo inspetor e com a finalidade de abordar os assuntos que possam interessar a uma guerra moderna.

Desta vez caberá ao cap. Antonio Pereira Lyra discorrer sobre o tema: "Cavalaria a cavalo transportada em viaturas automoveis".

DIVERSAS NOTICIAS

O general Lobato Filho, que deixou o comando da Artilharia Divisionaria da 1ª R.M., por motivo de sua passagem para a reserva, a pedido, apresentou-se ontem.

— Baixou ao Hospital Central do Exército, afim de se submeter a uma intervenção cirurgica, o tenente coronel Antonio Carneiro Pinto.

— De ordem do ministro foi trancada a matricula do major Sergio Kezeritz Pereira da Cunha na Escola do Estado Maior. Esse oficial foi posto á disposição do comandante da 3ª Região Militar, general Leitão de Carvalho.

— O diretor de Saude retificou a transferencia do 1º tenente medico Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do C.P.O.R. da 2ª R.M. (S. Paulo), para o 4º R.I. (Quitauna) e não para o 4º R.A.M. (Itú), como foi publicado.

— A chamado do ministro da Guerra, veio a esta capital o capitão Antonio Teixeira de Sousa, pertencente ao 10º B.C.

— Pelo comando da 1ª Região Militar foi organizada a seguinte escala de unidades que devem fornecer patrulhas para a Praça Saenz Pena, diariamente, das 18 ás 24 horas, durante o corrente mês: semanas de 6 a 12 — Batalhão de Guardas; de 13 a 19 — 1º R.C.D.; de 20 a 26 — Batalhão de Guardas; e de 27 a 2 de agosto — 1º R.C.D.

— Faleceu em Fortaleza, Estado do Ceará, onde se achava morando, o 1º tenente reformado João Jaguaribe dos Anjos.

— Está sendo chamado á 1ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, o cidadão José da Costa Miguel, afim de tratar de assunto de seu interesse.

O RESULTADO DO "TORNEIO-RELAMPAGO" NA RADIO TUPI

OS PREMIOS NO CONCURSO INSTITUIDO PELOS CIGARROS "LORD CLUB"

Continua com franco sucesso o "Torneio-Relampago" promovido pelos cigarros Lord Club, a mais conhecida e mais famosa das marcas apresentadas pela Companhia Lopes Sá, na Radio Tupi. Na apuração levada a efeito ontem, verificou-se que o nome-chave contido no envelope lacrado era CLARA.

Desta vez foram contemplados os seguintes concurrentes:

Clodoaldo Cerqueira de Souza — Rua Ghiziou 53, casa 1, Engenho de Dentro.
Aratan da Silva — Rua Miguel Angelo, 613.
Americo Machado — Rua Azevedo Lima, 103 (Rio Comprido).
F. Telles — Rua Justiniano da Rocha, 101.
Jayme José de Carvalho — Rua da Alegria, 471 — casa 3.
Sulpicio Brito — Rua Carolina Machado, 62.
Gustavo José da Costa — Rua Couto de Magalhães, 196.
Julio Torres Vieira — Rua Tuiuti 58-A
Emilio Santoro — Rua Miguel Angelo, 813.
Maria do Carmo Borba — Rua Miguel Angelo, 813.
Ermirio Brito — Rua Carolina Machado, 82.
Lucinda da Costa — Rua Floriano Peixoto, 24.
Maria da Costa — Rua Felizardo Gomes, 53 (Oswaldo Cruz).
José Domingos Nunes — Rua Jorge Rudge, 45.
Elsa Santoro — Rua Miguel Angelo 813.
Atila Couto — Rua Miguel de Paiva, 147 (Catumby).
Antonio da Costa Santos — Rua Guaicurús, 138.

O premio para os concurrentes acima indicados é constituido de um vale de 50$000, que os beneficiados poderão receber no escritorio da Companhia Lopes Sá, á rua do Acre n. 55, mediante prova de sua identidade.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"A Evolução da pintura no Brasil" — Sobre este tema, a srta. Regina Monteiro Real, secretaria do Museu de Belas Artes, fará uma conferencia hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Instituto Brasileiro de Cultura — A sra. Beatrice Irvin fará amanhã, ás 17.30, na sede desta sociedade, uma conferencia sobre o tema: "Problems and Progress in Palestine".

Associação dos Anjos de Portugal — Sob os auspicios desta sociedade, o sr. Ildefonso Leitão fará no próximo sábado, ás 16 horas, na sede da Camara Portugueza de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre "Comemorações centenarias portuguesas".

REUNE-SE, SEXTA-FEIRA, A "SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇAO"

Em sessão ordinaria, reune-se sexta-feira, 4, ás 21 horas, sob a presidencia do prof. Annes Dias, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, com os seguintes trabalhos: a) "Considerações em torno de um caso radiologico portador de imagens hidro-aereas do abdome, pelo sr. Mauricio Rocha; b) "Diverticulo de Meckel", pelo sr. Alvaro Pontes; c) "Diverticulo do duodeno", pelo sr. Jayme Rosado; d) "Considerações sobre a cirurgia das vias biliares (colangiografia operatoria e post-operatoria", pelo prof. A. Paulino Filho e sr. Fernando Paulino; e) "Litiase biliar — Diagnostico pela intubação duodenal e pela prova de Grahan e Cole", pelo sr. J. Vilela Pedras".

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 19.9.
Minima — 13.8.

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em ligeira ascenção de dia e fria á noite. Ventos do sul e leste frescos, por vezes.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no terceiro dia:

Presidencia da República e orgãos subordinados — Conselho Federal do Comercio Exterior; Conselho de Imigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda (O a Z); Pessoal em disponibilidade; Pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Justiça — Escola Quinze de Novembro; Casa de Correção; Casa de Detenção; Arquivo Nacional; Oficiais de justiça.

D. A. S. P.
CONCURSOS

Tecnico de Administração — O presidente do D. A. S. P. aprovou pela portaria n. 1.222, de 30 de junho ultimo, as instruções especiais organizadas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o segundo concurso para a carreira de Tecnico de Administração do Quadro Permanente do mesmo Departamento.

No ato de inscrição, o candidato deverá satisfazer as condições de ordem geral, discriminadas na portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e, mais a de que não conta idade inferior a 21 anos nem superior a 45, apurada até a data do encerramento das inscrições.

Até 30 dias depois de aprovadas as inscrições, cada candidato inscrito deverá apresentar uma tése indicando, por escrito, a secção em que a mesma se enquadra.

Essa tése deverá conter estudo inedito, original do candidato, sobre assunto de sua livre escolha, desde que compreendido em uma das Secções discriminadas.

Será apresentada em cinco exemplares impressos, mimeografados ou dactilografados e deverá conter, obrigatoriamente, as seguintes partes:

a) plano e sua justificação; b) desenvolvimento; c) conclusões, apresentadas sob forma de itens, e com referencia, em cada uma parte do trabalho em que a conclusão se fundamente; d) indice.

A bibliografia, se houver, será apresentada com indicação do nome do autor, titulo da publicação, data, local da edição e as citações feitas no corpo da tése deverão, no rodapé da pagina, indicar a fonte bibliografica, com referencia ao autor, titulo da publicaço, pagina e local da edição.

O concurso constará das seguintes provas de seleção:

a) sanidade e capacidade fisica; b) escrita especializada; c) julgamento e defesa oral da tese; d) escrita geral.

A prova escrita especializada versará sobre a materia do programa em que o candidato houver enquadrado a tése e compreenderá:

a) dissertação sobre assunto de ponto sorteado; b) resolução de questões objetivas sobre os assuntos do programa.

A prova de julgamento e defesa oral de tése constará de duas partes: I — Analise escrita e julgamento da tése; II — Arguição formulada, em sessão publica, por dois membros da banca examinadora.

Cada examinador terá até 20 minutos, para fazer a arguição e o candidato até 30 para responder a cada um dos examinadores.

A arguição será feita em objeções claras, podendo versar sobre o plano, o desenvolvimento, o valor pratico, a documentação e a precisão de linguagem, ou sob a forma de questões expostas, oralmente, pelos examinadores arguentes e entregues a cada candidato em súmulas escritas.

A prova escrita geral, referida na letra d do artigo 2º constará de questões objetivas sobre materia dos programas de todas as secções do concurso e de questões objetivas sobre os assuntos do programma de estatistica.

A duração das provas escritas não poderá exceder de cinco horas cada uma.

Só será considerado habilitado o nas provas escritas e na tese, o candidato que obtiver, no minimo, respectivamente as seguintes notas: — 1 prova escrita especializada: 60 pontos; 2 — prova escrita geral: 20 pontos; 3 — tese: 60 pontos.

Para efeito de classificação, o grau do candidato será a média ponderada, observados os seguintes pesos:

Tese (nota final) 3; prova escrita especializada 3; prova escrita 2.

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.

A inscrição implicará o conhecimento das Instruções por parte do candidato e o compromisso tacito de aceitar as condições do concurso, tais como se acham estabelecidas.

Do julgamento de cada prova caberá recurso para a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, até 24 horas depois de divulgado, no "Diario Official", o resultado, devendo a Banca Examinadora apresentar parecer, uma vez ouvida.

Em todas as provas será considerada a correção de linguagem.

O concurso será válido para o preenchimento das vagas restantes de 1940 e das vagas de 1941, na forma do decreto-lei n. 2.136, de 12 de abril de 1940, num total de 97.

O assunto da tese será livremente escolhido pelo candidato, desde que se enquadre em uma das secções abaixo, podendo versar, inclusive, sobre qualquer dos pontos dos programas: I — organização e métodos de trabalho; II — administração de pessoal, niveis de remuneração, classificação de cargos e funções, promoção, direitos e vantagens, deveres e responsabilidades; III — administração pessoal; assistência e previdencia social aos servidores do Estado; V — material, VI — orçamento.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Curso de apicultura — O sr. Argemiro de Oliveira, diretor do Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, acaba de baixar as instruções para o funcionamento do curso prático de apicultura da Estação Experimental em Deodoro, Distrito Federal.

A matricula nesse curso será gratuita e concedida ao candidato que a requerer ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, na forma da legislação em vigor, declarando naturalidade, estado civil, residencia e juntando documentos que provem saber ler e escrever, ser maior de 17 anos de idade, não sofrer de molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito fisico que o impossibilite de acompanhar os trabalhos técnicos do curso. O programa desse curso, publicado na integra no "Diario Oficial", de 1 de julho de 1941, abrange todas as questões que precisam ser bem conhecidas por quantos queiram dedicar-se á criação racional de abelhas. As aulas serão tantas quantas as que se tornarem necessarias, não devendo, entretanto, prolongar-se por mais de 3 meses. Obedecerão o horario organizado pelo assistente-chefe da Estação Experimental, podendo ser ministradas nos dias uteis, aos domingos e feriados, de perferencia pela manhã, para turmas especiais de alunos que não se possam assistir nos dias uteis. A frequencia será obrigatoria, não sendo aprovado o aluno que faltar 1/3 das aulas. Os alunos serão obrigados a executar todos os trabalhos exigidos para a aprendizagem e melhor aproveitamento do ensino. Terminado o Curso, os alunos prestarão uma prova em que possam demonstrar seu aproveitamento, sendo levado em conta, no julgamento, a assiduidade, dedicação e o interesse manifestado durante o curso. Os alunos ficarão ainda sujeitos a medidas de ordem disciplinar, podendo ser eliminados os ineficientes, faltosos ou insubordinados. O aluno que concluir o Curso de Agricultura, com aproveitamento, receberá um certificado em que o Ministerio da Agricultura concederá o titulo de "Prático de Apicultura", sendo este documento assinado pelo encarregado do curso e rubricado pelo diretor-geral do D. N. P. Agricola.

MINISTERIO DO TRABALHO

Substituido — A Comissão de Metrologia elegeu para membro-consultor em substituição ao sr. Francisco Sá Filho, que renunciou o cargo, o sr. Julio de Melo Garcia.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto 24.637, de 10 de julho de 1934:

Alves Pereira Souza & Cia. Pedro Rosario Gonçalves, Telmo Augusto de Campos, A. Alves & Silva, Alberto José da Silva Medros e Cicero Souza Castilhos, em 500$000; Fernando Ferreira, Cervejaria Oriental Ltda. e José Zie, em 200$000; Sun Fang Yu, Saraiva & Avelino, Manuel Rodrigues da Silva, Otavio Branquinho & Stefanie e Fernandes Leite & Araujo, em 100$000.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 228; Gama & Cia. — Catumby 86; Machado Pires & Cia. — Itapirú 175; Saturnino Pereira — Av. Paulo Frontin 314; Pereira & Rios Ltda. — Landindo Rabello 254; A. F. Dionysio — Av. Lauro Muller 64; Edison Moura Guimarães — Mattoso 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 237; Emilio Pinto — Laranjeiras 354; Buizzi Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; Nelson Carvalho & Viana — Catete 37; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Visc. Ouro Preto 84; Ruy Barbosa — São Clemente 136; Nova — Vol. da Patria 365; Beira Mar — Carlos Góes 88; Zelia — Maria Angelica 18; Mornes Leite & Cia. — Av. Princeza Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. de Copacabana 593; Avila & Vasconcellos Ltda. — Av. N. S. de Copacabana 945 C; Rodrigues & Soares Lda. — Francisco Sá 23 B; M. Peres & Vaimann — Montenegro 130 B; Tanure & Carvalho — Francisco Octaviano 32; Pereira Irmão Lima Cia. — Bella 633; Rezende Brandão — S. Christovam 1.233 — M. Liberalli — Campo S. Cristovam 162; Ramos & Santos — Figueira de Mello 872; Novaes & Costa — Bela 305; Sociedade Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Santa Maria — Barão de Mesquita 367; Conde de Bomfim — Conde Bomfim 303; Boa Vista — Boa Vista 105; Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 285; Sete — Barão Drumond 29; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456 A; São Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.086; São Francisco — São Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia. — Anna Nery 1.318; Arthur Alvim do Carmo — 24 de Maio 665; J. M. Vidal & Cia. Lda. — Dias da Cruz 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo 130; Bueno & Belagamba Lda. — Barão do Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345; R. Leite — Cabuçu 148; Mario Avelar — Archias Cordeiro 310; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana n. 2.234; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Mello 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61 A; Manuel José dos Santos — Lins Vasconcellos 503; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 2.026; Madureira — Est. M. Rangel 79; Santa Rita — Est. Mons. Felix 504; Cardoso — Sidonio Paes 19; Nascimento — Carolina Machado 1.566; Fluminense — Est. M. Rangel 528; Homeopata — Carolina Machado 1.450; Rio-São Paulo — Est. Irt. Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Valle 320 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. Fátima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 450; São José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Vitorias — Av. Automovel Club 2.297; Rebel — Est. Octaviano 286; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Est. Santa Cruz 492; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 87 B; Pires & Castro — Est. S. Pedro de Alcantara 1.570; Jacarepaguá — Candido Baricio 1.222; N. S. da Pena — Av. Geremario Dantas 13; A. Lopes & Irmão — Coronel Agostinho 10; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felippe Cardoso 136.

TOMOU POSSE O NOVO INTERVENTOR EM SERGIPE — Perante o ministro da Justiça, tomou posse na manhã de ontem, no Monroe, o novo interventor federal no Estado de Sergipe, capitão Milton Pereira de Azevedo. A' cerimonia compareceram autoridades civis e militares e numerosos amigos do novo titular. Após a assinatura do térmo de posse, o capitão Milton de Azevedo recebeu os cumprimentos do sr. Francisco Campos e das demais pessoas presentes á cerimonia. E' da posse do novo chefe do governo sergipano o flagrante que estampamos acima.

Estarão sujeitos a severas penas os infratores da lei contra os ruidos

Já está em vigor o decreto municipal — Novos tipos de businas — A policia toma providencias para o fiel cumprimento do mesmo.

Como foi amplamente noticiado, o prefeito do Distrito Federal assinou, há dias, importante decreto contra os ruidos na cidade, tendo tambem o major Filinto Muller baixado, ao mesmo tempo, portaria sobre o assunto, determinando providencias para o fiel cumprimento das novas disposições legais.

O decreto em apreço já se encontra em pleno vigor, sendo portanto expressamente proibido acionar prolongada ou sucessivamente a buzina dos automoveis, devendo o seu uso restringir-se a um só toque, exclusivamente para pedido de passagem, aviso a transeunte ou para prevenir travessias nos cruzamentos perigosos.

Tambem já se encontra em vigor o dispositivo legal que proibe o uso da buzina dentro do perimetro urbano no periodo compreendido entre 22 e 7 horas da manhã, devendo a advertencia, nesse periodo, ser feita por meio dos faróis.

O prazo de 90 dias, concedido pela nova lei, só se refere á exigencia de possuirem todos os veiculos motorizados para transporte de passageiros ou carga as buzinas de sons diferentes — um grave para ser utilizado no perimetro urbano e outro agudo para ser utilizado fora desse perimetro.

A Policia, de conformidade com a portaria do major F. Muller e com o objetivo de cooperar na campanha encetada para coibir os ruidos urbanos nesta capital, já tomou as necessarias providencias para assegurar o fiel cumprimento da nova lei, tendo sido cientificados todos os funcionarios da Inspetoria Geral de Policia para que ajam no sentido de coibir os abusos.

Desse modo, os condutores de veiculos ficam, desde já, notificados de que não poderão fazer uso prolongado das buzinas durante o dia — nem usá-la, de nenhum modo, durante o periodo das 10 horas da noite ás 7 horas da manhã.

Como se sabe, os infratores estarão sujeitos ás severas penalidades previstas na lei.

Inicio de pagamento dos juros das apólices da Divida Pública

A Caixa de Amortização iniciou ontem, o pagamento de juros das apolices da divida pública, relativos ao 1.º semestre deste ano.

Os procuradores de Bancos e casas comerciais serão atendidos das 8 ás 10 horas e os particulares de 11 ás 14 horas.

O pagamento obedecerá á seguinte tabela:

Das 11 ás 14 horas:

Letra A, nos dias 1 e 2; A e B dia 3; B, C e D, dia 4; Bancos, dias 7, 8, 9, e 10; Letras C, D e E, dia 11; E, F e G, dia 14; F, G e H, dia 15; H e I, dia 16; J, 17 e 18; L e L, dia 21; M, 22 e 23; N, O e P, dia 24; P, Q, R e S, dia 25; R, S e T, dia 28; T, U e V, dia 29; U, V, X e Y, dia 30; V a Z, dia 31.

A segunda chamada será feita no próximo mês de agosto, como se segue:

Letras A a Z, de 1 a 15 do referido mês, exceto nos dias 2 — 3 — 9 e 10. Bancos, casas bancarias e comerciais — dias 1 a 4: listas 1 a 7 — 9 a 15 — 16 a 24 — 27 a 29 — 32 a 34 — 38 a 41 — 44 a 46. Bancos dias 7 — 8 — 9 e 10: listas — 8 — 25 — 26 — 30 — 31 — 35 — 36 37 — 42 — 43 — 57 — 25 — 31 — 42 — 57 — 60 — 67 — 76 — 91 — 25 — 42 — 67 — 97 — 98 — 102 — 103 — 108 — 109 — 111 — 114 — 115 — 119 — 122 — 126 — 129 — 131 — 137 — 145 — 147 — 149 — 167 — 173 — 177 — 180 — 184 — 185 — 186; dos dias 11 a 25, do referido mês de agosto: listas 47 a 51 — 52 a 56 — 61 a 63 — 64 a 66 — 68 a 72 — 73 a 75 — 77 a 90 — 92 a 96 — 99 a 101 — 104 — 105 a 107 — 110 — 112 — 113 — 116 a 118 — 120 a 121 — 123 — 125 — 127 — 128 — 130 — 132 a 136 — 138 a 144 — 146 — 148 — 150 a 166 — 168 a 172 — 174 a 176 — 178 — 179 — 181 a 183 — 187 a 191.

As listas serão atendidas nos dias acima marcados das 6 ás 10 e meia horas.

O T. de Segurança em sessão plena

Varias sentenças da 1.ª instancia foram reformadas

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto realizou-se ontem mais uma sessão plenaria no Tribunal de Segurança Nacional.

Vistos e relatados os feitos em mesa, o ministro Barros Barreto leu o seguinte resultado a que chegaram os juizes em sessão secreta:

HABEAS-CORPUS

N. 413 — São Paulo.
Paciente, Numa Leme da Veiga e outros.
Impetrante, Ubaldo da Costa Leite.
Relator, juiz Pereira Braga.
Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 417 — Distrito Federal.
Paciente, Amadeu Rodrigues de Vasconcellos.
Impetrante, Heitor Rocha Faria.
Relator, juiz Raul Machado.
Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 418 — São Paulo.
Pacientes, João Sanches Segura e outros.
Impetrante, Alcides Cirilo.
Relator, juiz coronel Maynard Gomes.
Adiado por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

N. 420 — Distrito Federal.
Paciente, João Daré.
Impetrante, Lauro Fontoura.
Relator, juiz Raul Machado.
Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 422 — São Paulo.
Paciente, Manfredo Kruger.
Impetrante, Alcides Cirilo.
Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.
Não se tomou conhecimento do pedido, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 1.522 — Distrito Federal.
Acusado, Francisco Antonio Rinvenuto e outros (Theodor Wille & Cia. Lda.).
Relator, juiz Pereira Braga.
Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 1.672 — Distrito Federal.
Acusados, Armando Augusto Gonçalves e outros (Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha).
Relator, juiz Raul Machado.
Deferido o arquivamento, unanimemente.

Processo n. 1.714 — Distrito Federa.
Acusados, Mansour Habeyche e outros.
Relator, juiz Raul Machado.
Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

Processo n. 1.735 — Minas Gerais.
Acusados, Orestes Gonaçlves e outros.
Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.
Deferido por maioria de votos.

Processo n. 1738, Minas Gerais. Acusados, Joaquim Henriques Filho e outros. Relator, juiz Pereira Braga. — Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1743, Minas Gerais. Acusados, Mario Alexandrino Rocha e outro. Relator, juiz Pereira Braga. — Deferido, unanimemente.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1437, Distrito Federal. Acusados, Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outros (A Propagadora de Vendas). Relator, juiz Raul Machado. — Adiado, por haver pedido vista o juiz Pedro Borges.

Processo n. 1731, São Paulo. Acusados, Blima Raisel Jablonska ou Regina Jablonska e outro. Relator, juiz Raul Machado. — Deferida a exclusão de Natal Vendimatti, unicamente.

Processo n. 1733, Maranhão. Acusados, Benedito Lucimar Herth da Silva e outros. Relator, juiz Raul Machado. — Deferidas as exclusões pedidas pelo M. P., por maioria de votos.

Processo n. 1740, Minas Gerais. Acusados, Waldemiro Mendes de Almeida e outros. Relator, juiz Raul Machado. — Deferida as exclusões de José Carlos Pereira e Antonio Pereira Sobrinho, unanimemente.

Processo n. 1755, Pará. Acusados, Nelson Ubiratan e outros. Relator, juiz Raul Machado. — Deferidas as exclusões pedidas pelo M. P., unanimemente.

APELAÇÕES

N. 785, no proc. 1493, do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelado, Boris Rabinovitch. Relator, juiz Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 787, no proc. 1631 do Rio de Janeiro. Apelante, ex-oficio. Apelado, Guilherme Afonso Botelho. Relator, juiz Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 788, no proc. 1532 de Pernambuco. Apelante, ex-oficio. Apelado, Natalio Maggi. Relator, juiz Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 789, no proc. 1321 de Minas Gerais, ex-oficio. Apelado, Candido da Silveira. Relator, juiz Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 790, no proc. 1592 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelado, Julião Antonio Louza. Relator, juiz Pereira Braga. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 791, no proc. 1686 de Baía. Apelante, Elias Cristovão dos Santos. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 792 no proc. 1500 de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Alberto Goethe de Assunção. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 794, no proc. 1694 do Pará. Apelante, ex-oficio. Apelado, Raymundo Jacques da Rocha. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 795, no proc. 1473, do Rio Grande do Norte. Apelante, ex-oficio. Apelado, Miguel do Espirito Santo. Relator, juiz Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 797, no proc. 1575, do Pará. Apelantes, Pedro de Araujo Pomar e outros. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Pereira Braga. — Negou-se provimento à apelação de Pedro de Araujo Pomar e João Amazonas Pedroso, unanimemente, dando-se, porem, provimento à apelação de Leandro Teixeira e Manoel Magno de Oliveira, por maioria de votos, para absolvê-los.

N. 800, no proc. 1618 do Rio de Janeiro. Apelante, ex-oficio. Apelados, Marieta Luiza Bastos e outro. Relator, cmte. Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Designação — A professora primaria extranumeraria Iracema do Livramento Amaro e Alayde Thiré de Carvalho, para terem exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Transferencias — Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, as professoras de curso primario: Helena Silva de Oliveira, Helena Gouvea, Maria Antonia Frouffe.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primario:

Maria de Lourdes Souza Pereira, Olga dos Santos Pimentel e Norbertina de Souza Gouvea.

Serviço de expediente

Alteração de escala de ferias — Por conveniencia de serviço, ficam fixadas para o corrente ano, a época de ferias da escriturara extranumeraria Zail Gama Lima, de 7 a 26 de julho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Boletim n. 84

Despachos do diretor

Ensino particular:

Anna Rosaria Pinto, Leopoldina Tertuliano dos Santos, Maria do Carmo Pacheco Leão, Matheus Paulo Rodrigues Guedes, Radamés Moreira — Defiro.

Arlette Braga Bispo e Paulina Emanuella Ferreira (Colegio Antonio Bispo) — Registe-se, provisoriamente.

Ana Iede, Carmen Lopes, Crisanto Sebastião de Faria, Christina Marques de Almeida, Diva Alves, Dolores Soares Eccas, Elza Ferreira Neves, Helber Penha Valle, Julieta Cruz Paiva, Milton de Andrade Silva, Raymunda Ribeiro Arletta, Thais de Azevedo Moreira — Registe-se.

Idalina Melhem Court — Substitua as fotografias por outras de 3 x 4.

Abel Gomes Ferraz, Adalberto Lima Leite, Aderaldo de Lima Monteiro, Aecio do Prado Marques, Aida Fonseca, Alsha Leite Junqueira, Alexina Lazilia Rabello, Angelina Rebello da Costa Barbosa, Aristoteles Joaquim Lopes, Benedicto Costa Maia, Carlos Henrique da Silva, Carmen Baptista de Magalhães, Celina Luiza Costa Moreira, Christovam Francolino de Souza, Cili Dunhofer, Delfina Fontiggia, Dilce Carolino de Barros, Dirceu Guedes Ramos, Dora Rebelo de Azevedo, Dulce Prado, Dulcinéa Pacheco, Edy Ferraz, Elcely Catalão Lattiari, Elvira Biscoll, Elza dos Santos de Araujo, Eny Vargas Estéves, Estephania Teixeira, Eugenio Faria, Eulina Cerqueira Bertrand, Eunice Ribeiro de Andrade, Euripides Salgado Hostilio Cervantes, Flavio da Silveira, Geralda Teixeira da Silva, Giuliano Severino Vittaz (Irmão Mario Basilio), Guiomar Dreux, Jair Pereira Ramalho, João Rainha, José Henrique da Silva Filho, Judith Bret de Menezes, Jupyra de Menezes Garcia, Maria Argemira Doria de Andrade, Maria Izabel Prista, Maria de Lourdes Cazelgrande de Mello, Maria de Lourdes Reis dos Santos, Mauricio dos Santos, Martha Ita de Miranda Montenegro Rodrigues, Mercedes de Góes Medeiros, Nahide Rosa Toledo (Angeli Zita Maria Toledo), Nilda da Gloria Cardoso, Orlando de Oliveira Patricio, Porphiria Vieira da Cunha, Samuel Augusto de Queiroz, Stela Lucas Gomes, Sylvio Santos, Venede Assad, Werno Drehmer — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação — Do trabalhador Laura Caldeira Suarez para ter exercicio no Internato de Educação Técnico-Profissional "Ferreira Vianna".

Despachos do diretor:

Gastão de Faria e Luiz Pereira de Souza: — Pagos os emolumentos, expeça-se a guia de transferencia.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Transferencias — Das professoras extranumerarias: Zeli Ribeiro de Albuquerque Lima, do CPA 11-9 Bolivar, para lecionar desenho no CCA Gonçalves Dias; Alaide de Souza Rossini, do CPA 2-4 Joaquim Nabuco, para o CPA 5-11 São Paulo.

Dos professores extranumerarios:

Lourival Pinto Cordeiro de Souza, do CPA 13-6 Piauí, para lecionar estenografia no CCA 9-11; Ademar de Souza, do CPA 13-11 João Barbalho, para lecionar historia no CCA 9-11; Edgardo Cordeiro Uchoa, do CCA 9-11, para lecionar contabilidade no CCA José Pedro Varela; Almir Maria Teixeira, do CCA José Pedro Varela, para lecionar francês no CCA 9-11.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despacho do diretor:

Oswaldo Casais Ribeiro: — Compareça para esclarecimento, à vista dos termos do 1º item.

Oswaldo Casais Ribeiro: — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

Maria Gonçalves: — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

Despachos do chefe de Serviço:

Benjamin José da Mota: — Queira comparecer para esclarecimentos.

Mario Giannini: — A ausencia do nome do requerente nas folhas de pagamento da antiga Diretoria de Obras e Viação, no largo periodo de 9 anos, determina o seu comparecimento para esclarecer a sua situação, durante aquele tempo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 811, de 19 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas seguintes:

Medicos

Alcides Figueiredo Medeiros Filho — Luiz Pinto Galvão — Candido Teixeira Lopes — Jorge de Castro Dodsworth Martins — Moacir Caramurú da Conceição Waldeck — Carlos Sanzio Junior — Jaime Monteiro Duarte (matricula 5509) — Valdir Esteves (matricula 11806) — Maria José Colen — Henrique Armbrust de Góes e Vasconcelos — Dante Alonso Di Piero — Odemar de Almeida Franco — Luiz Camargo — Joel Bretas — Paulo do Amaral Pamplona — José de Ribamar Soares — Seth Hur Cardoso — Jaime Fernandes Marques de Oliveira e Euwal Ramos.

Trabalhadores

Léda Stela da Silva Mendonça — Demetrio Godinho — Nicia da Silva Muniz — Hydarides Schiavo — Juracy Padilha — Laura Cesar Braums — Tarcilia dos Santos — Maria Gersosino — Eduardo Viggiani — Floriano de Andrade — Alberto Pereira de Sousa Filho — Nelson de Almeida Leitão — Valdir Gorga Afonso — Iolanda de Sousa Esteves — José Aleixo — Eulina Joaquina de Oliveira — Jorge Domingos Inocencio — Erval Muniz — Bertino Lopes de Oliveira — Abigail Coutinho da Costa — Mario Duarte Fernandes — Maria Tinoco de Carvalho — Cora Monteiro Guimarães Veloso — Joaquim de Freitas Chotê — Alipio Gonçalves da Costa — Francisco Ramos — Evandro Augusto de Oliveira e Romeu Conceição.

Zeladores

Francisco Bayo (matricula 2205) e Raul Cordeiro.

Technicos de Laboratorio

Laura de Sousa Martins (matricula 7119) e Candido de Sousa Botafogo.

Escriturario

Lucia Pinheiro.

Pratico de Laboratorio

Celso Moreira Veloso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL PAGAMENTO

Será efetuado no dia 7 do corrente (segunda-feira), no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Olga Guimarães da Silva — Leopoldina de Sousa — Josino Cyrino — Ricardo de Campos Filho — Felizardo Ildefonso Alves de Abreu — Elvira Picanço de Costa Araujo — Dora Del Negro — Judite de Carvalho — Giovani Carrielo — Carmen da Silva Menezes — Regina Rangel — Alzira Goitacaz de Sousa — Severo Caetano da Silva — Nilza Pereira Neto — Maria Madalena de Sá Vergosa — Mario Klier — Tertuliano Freire do Nascimento — Alvaro Ferreira Pinto — Celina da Silveira Mota — Dorvalina Peres Barbosa dos Santos — Carlos da Rocha Gomes — Conrado José de Almeida — Alfredo Manuel Soares — Juraci Moura de Sousa — Olga Figueiredo de Moura — Maria Madalena Lopes — Frederico Francisco Soares — Guilherme de Paula Pereira — Michaela da Silva — Otilema de Abreu Lima — Maria de Lourdes Lopes Martins — Luzamir S. Paio da Fonseca — Ataide de Andrade Sousa — Zilda Barreto Couto — Antonio Pereira — Januaria Monteiro de Barros — Silvio Braga e Costa — Manuel Amaral 2º — Augusta Pereira — Edith Pinto do Espirito Santo — Nair Cerqueira — Maria Cecilia Carvalho de Faria — Assunção Santa Marina Toro — Caridad Seigneur — Justiniano Lopes da Preza — Epifanio Dias do Nascimento — Ivone Castanheira Gabriel — Carlos de Oliveira Chagas — Jacinto José dos Santos — Gilberto de Carvalho e Araci Silveira Arraes.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão efetuados no dia 2 de julho os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

131	—	15264
157	—	15764
261	—	16539
1764	—	17662
2438	—	17739
2493	—	19937
4258	—	20016
5828	—	20273
6829	—	21355
6929	—	21785
7039	—	23514
7271	—	23923
7445	—	24259
9055	—	25462
10182	—	27005
11114	—	27257
12728	—	29610
13376	—	30724
13513	—	31408
14201		

Isabel Garcez Barroso — Matr. 25979 — Prove o que alega.

Manoel Nunes — Matr. 1046 — Francisco Gonçalves Nunes — Matr. 2807 — Elvira Coelho Arruda — Matr. 30895 — Apresente titulo nomeação.

Waldemiro Boa Nova de Araujo — Matr. 21062 — Laura Medeiros do Paço — Matr. 8438 — Aguardem a chamada.

Antonio Agresta — Matr. 7872 — Nada ha que deferir cobre-se a resposi — como parece ao serviço de controle.

Ivone da Rosa Lage — Matr. 1600 — Apresente ultimo com cheque.

Vinicius Ribeiro Braga — Compareça com urgencia.

Luiz Cordeiro — Matr. 1074 — Apresente com cheques de abril a junho.

Leonidia da Conceição Ferreira — Matr. 32.465 — Apresente com cheques de janeiro a junho de 41.

Adamastor Antonio de Meireles — Matr. 15.251 — Compareça.

EDITAL:

Os pagamentos atrasados, só serão efetuados a partir de 5ª feira, dia 3 do mês corrente.

Rio Grande do Sul o Texas do Brasil

Como um jornal dos E. Unidos comenta o valor da sua pecuaria

A medida do engrandecimento da projeção do Brasil no cenario internacional no decorrer dos últimos anos pode ser aquilatada pelas referencias da imprensa estrangeira, que se ocupa frequentemente de fatos e coisas do nosso país. Recentemente, o jornal "Globo", de Boston, publicou o seguinte artigo sobre o mais meridional dos Estados brasileiros:

"O Rio Grande do Sul, onde mais de 60.000 [illegible] cia, ficaram sem lar em consequencia de uma inundação, é o principal Estado criador de gado do Brasil. Já foi denominado o Texas do Brasil. E' o mais meridional dos vinte Estados brasileiros e tambem tem um Rio Grande. Embora sua superficie seja apenas de pouco mais que um terço da extensão do Texas, o Rio Grande do Sul tem mais que o dobro das cabeças de gado que existem no Texas.

Apenas a China e os Estados Unidos são paises criadores de porcos mais importantes do que o Brasil. O Rio Grande do Sul produz mais que um quinto da criação mundial de porcos, ou cerca de seis milhões de cabeças. Sua criação de carneiros é maior do que a de todos os outros Estados brasileiros reunidos e suas plantações de trigo as mais importantes do país.

Industriais de Chicago construiram no Rio Grande do Sul modernas instalações para o aproveitamento da produção de carnes.

Porto Alegre, capital do Estado e quinto porto do Brasil, fica na embocadura do Rio Guaiba, estuario do rio Jacuí, cujas aguas agora extravasaram do leito. O Guaiba desemboca numa lagoa de 120 milhas de comprimento por 25 de largura. Esta lagoa se comunica com o Atlantico no extremo sul por um pequeno canal. Os primeiros exploradores confundiram esse canal com um grande rio e lhe deram o nome de Rio Grande do Sul, do qual o Estado tirou sua denominação".

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Ritmos da Broadway — Oferta da Perfumaria Gaby.
10.00 — Elegancia e Beleza com Elsa Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Bing Crosby e orquestra.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo com música da Argentina.
11.00 — Melodias brasileiras Sylvio Caldas, Sebastião Pinto, Gilberto Alves, Aracy de Almeida e Anjos do Inferno.
11.55 — Canção da Fan com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticias gerais).
12.08 — Programa "Jornal dos Teatros", orientado e dirigido pelo professor Olavo de Barros.
12.30 — Radio Esportes Tupi com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacó com o prof. Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi.
16.00 — Antologia Sonora da PRG-3, com a Suite para Orquestra de Debussy e o Quarteto em Si Maior de Haydn.
16.45 — Programa Flora Medicinal.
17.00 — Chá das Cinco — Musica — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube, com melodias alegres.
18.00 — Croniqueta "Lusco-Fusco" com Carlos Frias.
18.03 — Aida Costa — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães com Dédé.
18.15 — Sebastião Pinto — canções romanticas e sentimentais.
18.30 — Caleidoscopio — Salomé Cotelli — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª e última edição).
19.00 — Boa Noite para você ..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso.
19.30 — Noite na Roça com Dulce Malheiros — Antenogenes Silva — Dé Morais — Nair Rodrigues — Dulcinha — Regional de Rogerio Guimarães — Oferta de "Phymatosan".
21.00 — Aracy de Almeida.
21.05 — Pimpinella — Anestesio e o Telefone, com Sylvino Netto — Oferta da "Casa David".
21.10 — Aracy de Almeida.
21.30 — Dorival Caymmi — Numa gentil oferta de "Guaraina".
22.00 — Salomé Cotelli — canções internacionais — Maestro Milton Calazans.
22.15 — Melodias de Outrora com Rogerio Guimarães e Manuel Barcelos.
22.45 — Aida Costa.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa noite musical com Manuel Barcellos.

Novo campo petrolifero no sertão da Baía

Coroadas de êxito as perfurações nas terras de Candeias

BAÍA, 1 (A. N.) — Noticias procedentes de Candeias, no interior do Estado, informam que o petroleo jorrou ali, enchendo de contentamento os trabalhadores e engenheiros que superintendiam os serviços da perfuratriz local.

O fato fez com que o representante do Conselho Nacional do Petroleo na Baía, sr. Nero Passos, se dirigisse imediatamente para aquela localidade, no sábado último.

Os matutinos de hoje registram com grande destaque o aparecimento do ouro negro, elogiando o pessoal que dia e noite trabalhava naquele local, á cata do precioso liquido. "O Imparcial" diz que a estas horas o general Horta Barbosa já tem conhecimento da auspiciosa noticia e que com o aparecimento do petroleo em Candeias forma-se um novo campo petrolifero no pais.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: ministro Salgado Filho, Arlindo de Moura Nunes, do comercio desta capital, Bento José da Silveira, Fernando Lopes Coutinho, David Loureiro da Silva;

Senhoras: Artemiza Chaves de Faria, esposa do sr. Mario Gomes de Faria, Cynira Rodrigues Lameirão, esposa do sr. Felicio Lameirão, Dinorah Caldas Fernandes, esposa do sr. Olindino Fernandes, Romilda de Carvalho Dutra, esposa do sr. Bernardino Dutra Junior, Juracy de Andrade Costa Pereira, esposa do sr. Nestor Costa Pereira, nosso colega do "Diario Carioca";

Senhoritas Celina Othero, filha do sr. Jayme Othero, Léa Moreira Trigo, filha do sr. Augusto Cesar Trigo;

Menino Paulo, filho do sr. Virgilio Ulhoa Pires.

NASCIMENTOS

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Ary, filho do sr. Claudio Vieira Lima e sra. Maria José Viegas Lima;

— Maria da Gloria, filha do sr. Telmo Soares Browne e sra. Deolinda Marques Browne;

— Iliada, filha do sr. Thomaz Carneiro Mendes e sra. Aurea Simões Mendes;

— Amintas, filho do sr. Amintas Pais Leme e sra. Dulce Ramos Pais Leme;

— Orcilio, filho do sr. Eugenio de Avellar Carneiro e sra. Ozita Moniz Carneiro;

— Giselda, filha do Camillo Romariz de Mello e sra. Eunice Neves Romariz de Mello;

— Elzir, filho do sr. Moacyr Moreira de Aguiar e sra. Maria Coralia da Silva Aguiar;

— Heraldo, filho do sr. Virgolino Macedo e sra. Moema Pinto Macedo;

— Ernani, filho do sr. Oswaldo Torar de Albuquerque e sra. Maria Thereza Gomes de Albuquerque;

— Sonia, filha do sr. Alvaro Pinheiro Clandenen e sra. Tilda Siqueira Clandenen.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Dario Tracanella com a senhorita Carmen Gomes Barata.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, servindo de paraninfo, pelo noivo, o sr. Horacio Godoy Martins, do comercio paulista e sua esposa, sra. Adriana Godoy Martins e pela noiva, o sr. Pedro Medina Coeli, funcionario do Tesouro Nacional e sua esposa, sra. Palmyra Medina Coeli.

O ato civil será celebrado na residencia dos pais da noiva, paraninfando-o, por parte do noivo, o sr. Joaquim Neves Barata, industrial nesta cidade, e sua esposa, sra. Carmen Gomes Barata, e por parte da noiva, o sr. José M. de Almeida Junior, do comercio de S. Paulo, e sua esposa, sra. Herminia de Almeida e o sr. Edmundo Carneiro e esposa, sra. Germana Carneiro.

A noiva é filha do industrial sr. Joaquim Neves Barata e de sua esposa, sra. Carmen Gomes Barata, e o noivo é filho do falecido sr. Attilio Tracanella.

FESTAS

O Clube Ginástico Português proporcionará aos seus associados e á sociedade carioca no decorrer deste mês interessantes reuniões festivas das quais se destaca "A Noite da Valsa", um baile de gala preparado com o gosto e a elegancia que caracterizam as iniciativas daquele clube.

A primeira reunião será no dia 13, das 19 ás 23 horas, com traje de passeio, e nos dias 16 e 23 haverá jantar-dansante, no Cassino da Urca.

Na "Noite da Valsa", baile a rigor, o traje em branco será exigido para as senhoras e senhoritas e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

— Realizar-se-á no dia 9 do corrente, para solenizar o 5º aniversario da fundação do Clube das Vitórias Regias, uma encantadora festa, que será honrada com a presença da sra. Darcy Vargas, presidente de honra do Clube.

A's 16.30, no salão do Automovel Clube do Brasil, será servido um chá, fazendo-se tambem executar um programa de canto e piano, pelos elementos do quadro social. Haverá ainda um original intermedio teatral, de salão, verdadeira novidade no genero.

— Em beneficio dos poloneses, o "Comitê Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra" realiza hoje, no Clube Paissandú, em Copacabana, um "chá-bridge-cock-tail".

Presidirá a reunião a sra. Skonowsky, esposa do ministro da Polonia.

EXPOSIÇÕES

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, o sr. C. A. Formenti realizará a 5 do corrente, ás 17 horas, a inauguração de uma exposição de pintura, no salão da Associação Cristã de Moços.

HOMENAGENS

O professor Jorge Rezende, livre docente da Universidade do Brasil e da Escola de Medicina e Cirurgia, foi premiado pela Academia Nacional de Medicina com medalha de ouro, correspondente ao premio "Madame Duracher". Aproveitando o ensejo, amigos, admiradores, alunos e colegas vão promover-lhe diversas homenagens.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se no Rio, tendo viajado pelo "Comandante Riper", do Lloyd Brasileiro, o sr. João Bastos, diretor do Departamento de Estatistica do Piauí, onde é o representante do "Lux-Jornal". O sr. João Bastos representará o Piauí no Congresso de Geografia e Estatistica a realizar-se no decurso do mês de julho.

AÇÃO DE GRAÇAS

Passando hoje a data natalicia do ministro Salgado Filho, será celebrada, por iniciativa das classes trabalhistas, e com a presença das principais autoridades e associações de classe, missa solene de ação de graças, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

ENFERMOS

Acha-se enferma, em sua residencia, onde tem sido muito visitada, a escritora e jornalista sra. Anna Cesar.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Candido Pessoa, 10 horas, matriz de S. José; Giovani Mega, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Alice Villas Boas Menezes, 10 horas, igreja de Santa Rita; Augusta Pego Moreira Lima, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Elias Mansur Zoghi, 9 horas, igreja de São Pedro (Encantado); Olivia de Figueiredo Raposo, 8.30, igreja da Candelaria; marechal Pego Junior, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Fernando Aguiar Albertos, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Camilla de Azevedo Lobato, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; marechal Pego Junior, 10 horas, igreja Paula: irmã Therezinha Franciscana Alcantorina Carmen Marques, 9 horas, capela do Hospital Gafrée Guinle; Horacio Gosling, 9 horas, igreja do Coração de Maria (Meier).

O 70 aniversario da morte de Castro Alves

As comemorações que serão realizadas nesta capital e nos Estados

Assinalando a passagem, no dia 6 do corrente, do 70º aniversario da morte do poeta dos Escravos, as Casas de Castro Alves do Brasil, sob a presidencia do sr. Antonio Vieira de Melo, no impedimento eventual do presidente, coronel Costa Neto, realizarão múltiplas comemorações, através da imprensa, radio, romarias, sessões civicas, na capital da República, em São Paulo, na Baía e em todas as cidades onde existe uma Casa de Castro Alves.

No Rio de Janeiro, o presidente Antonio Vieira de Melo elaborou o seguinte programa:

Romaria, ás 10 horas da manhã, á herma do Passeio Público, falando o orador oficial da Casa, poeta João Guimarães e o presidente Vieira de Melo. Nos radios, em horas que serão designadas, falarão nomes da mais alta expressão cultural do país. Em São Paulo, sob o patrocinio da "Folha da Manhã", que consagrará a sua edição do suplemento a Castro Alves, as comemorações terão inicio no dia 2 de julho, com um apelo á terra bandeirante no sentido de que se erga no pateo da Biblioteca Municipal, uma estatua ao poeta do Navio Negreiro. No dia 3, solenidades radiofonicas, devendo ocupar os microfones os nomes mais consagrados da inteligencia paulistana; no dia 4, concurso, na Faculdade de Direito, entre os estudantes das diversas academias, sendo distribuidos premios oferecidos pelas livrarias Editora Nacional e Zelio Valverde, a quem apresentar a melhor tese sobre Castro Alves; no dia 5, comemorações escolares, e, na Faculdade de Direito, em sessão solene, fará uma conferencia o escritor Oswaldo Orico, que irá a S. Paulo especialmente para esse fim.

Atingida por uma bala de procedencia ignorada

Quando se achava na cozinha de sua residencia, foi atingida por um projetil de arma de fogo, a menor Nair Josine, de 15 anos de idade e moradora numa casa sem numero do morro de Santo Antonio.

Nair, com um ferimento transfixante no braço direito, foi conduzida ao posto central da Assistencia, onde a submeteram aos necessarios curativos.

Ao que se presume, a bala que vitimou a mocinha foi disparada por um inconveniente caçador de gatos, que transformou aquele morro em cenario de suas constantes perseguições aos bichanos.

A viagem ao Brasil do sr. Francisco Borgonovo

BUENOS AIRES, 1 (Reuters) — Sabado proximo partirá para o Chile afim de iniciar uma viagem pelo Brasil, Perú, Bolivia, Equador, Colombia, Venezuela, Guatemala, Cuba, México e Estados Unidos, o sr. Francisco Borgonovo que desempenhará junto aos governos e ás entidades desportivas desses paises, uma missão especial que lhe conferiu o comitê organizador dos primeiros jogos desportivos panamericanos que serão realizados nesta capital em novembro de 1932.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Orozimbo Corrêa Pinto — Rua Julio Castilho, 83, ap. 13.

João Coelho Espirito Santo — Travessa Masejane, 17.

Max Traub — Av. S. Cristovão, 160.

Antonio Jacometa — Rua Visconde de Itauna, 265.

Manuel Gonçalves Teixeira — Rua Tavares Guerra, 28.

Maria de Sousa — Rua Major Fonseca, 23.

João Manuel Sanches — Rua Barão de Ubá, 47.

Maria Julia da Silva — Ladeira da Providencia, 70, casa 5.

Umbelina Rosa — Rua Senador Alencar, 115.

João Lourenço Alves Gaia — Beneficencia Portuguesa.

Barbina Santos Guimarães — Rua Visconde de Itamaraty, 108.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Capitão de corveta Giovani Mega.
9.30 horas — Camila de Azevedo Barbosa.
9.30 horas — Avelino Campos.
10 horas — Fernanda Aguiar Alberto.
10.30 horas — Augusta Pego Moreira Lima.
11 horas — Edmundo Kelly.

CANDELARIA

8.30 horas — Olivia de Figueiredo Raposo.
10 horas — Ministro Salgado Filho.

S. PEDRO

9 horas — Elias Mansur Zogbi.

N. S. DO CARMO

9.30 horas — Dr. Antonio José de Miranda Carvalho.

SANTA RITA

10 horas — Alice Vilas Boas Menezes.

CRUZ DOS MILITARES

10 horas — Marechal Pego Junior.

N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

9 horas — Maria Luiza de Brito.

S. JOSE'

8.30 horas — Tereza Romano Figueiredo.
10 horas — Candido Pessoa.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1º de julho.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	152	N|cot.
American Can	83.50	83
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	6.37	6.50
American Smelting and Refining	41.37	41.50
American Tel. and Teleg.	155.50	156.50
American Tobacco "B"	69.75	70
American Woolen	7	7.25
Anaconda Copper	27	27
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	110.50	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.50	4.50
Armour Illinois Pref.	60.50	63
Atlantic Gulf and West Indies	24.75	24
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	36.75	36.37
Bethlehem Steel	73	72.50
Canadian Pacific	3.87	3.75
Chase Treshing Machine	64	60.75
Cerro de Pasco	33	33
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56.75	57
Colombia Gaz Electric	2.75	2.87
Consolidated Edison	18.12	18.50
Continental Can	34.50	34.37
Continental Steel	N|cot.	17.75
Cuban American Sugar	4.50	4.75
Dupont de Neumors	153.25	154.50
Eastman Kodack	133.12	131.37
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	32.25	32.25
General Foods Corporation	36.87	37
General Motors	37.25	38.12
Gillette Safety Razor	2.50	2.50
Goodyear Rubber	17.37	17.50
Hudson Motors	3	3.12
International Business Machine	155	N|cot.
International Harvester	50.25	49.25
International Nickel	26.12	26
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	2	2.25
Kennecott Copper	37.12	36.75
Kroger Grocery	N|cot.	25.87
Lambert Corporation	12.25	N|cot.
Lehman Corporation	N|cot.	N|cot.
Loew Inc.	29.50	29.75
Lone Star Cement	N|cot.	42
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.25
Montgomery Ward	33.50	33.75
National Cash Register	N|cot.	N|cot.
National Lead Cia.	—	12.25
New York Central	—	10.62
North American Corporation	12.12	12.12
Otis Elevator	13.12	13.50
Pacific Gaz Electric	23.75	23.75
Pan American Airways	13.50	12.87
Paramount Pictures	10.75	10.87
Patino Mines	N|cot.	7.75
Pennsylvania Railroad	23.25	23.87
Phillips Petroleum	43	42.62
Public Service of New-Jersey	21.12	21.37
Radio Corporation	3.75	3.87
Reo Motors VTC	N|cot.	7.12
Socony Vacuum		8.87
Standard Brands	5.75	5.87
Standard oil of California	21.37	21.75
Standard oil of Indiana	30.50	30.12
Standard oil of New-Jersey	44.12	40.75
Studebaker	22	21.87
Swift and Cia.	18.62	N|cot.
Swift International	39.50	39.50
Texas Corporation	35.87	35.75
Texas Gulf Sulphur	71.50	71.25
Union Carbide	80.25	80.75
Union Pacific	39.50	39.50
United Aircraft	65.75	65.50
United Fruit		
United Gas Improvement	6.87	6.87
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Rubber	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	58	N|cot.
U. S. Steel	55.37	55.75
Warner Bros	3.87	3.75
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric		93
Woolworth	29	29.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.37	24.12
Brasilian Traction	5.12	5
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.25	2.37
United Gas	3.25	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	53	53
Chase National Bank	31.50	31.75
First National Bank of Boston	N|cot.	N|cot.
National City Bank of New York	43.50	43.50
New York	27.75	28

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 1 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.50	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.37	17.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.37	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	13.25	12.75
Royal Bank of Canadá	Fech.	N/cot.
Atlantic Refining	21.60	21.75
Corn Products	48.50	48.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	N/cot
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	22.00	21.30
Brasil Federal, 8%, 1941	20.50	20.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	—	—
Títulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	—	59.00
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	18.62	19.25
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	10.25
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	50.00	50.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado de café desta praça abriu ... e não cotado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.15
Para setembro	N|cot.	7.32
Para dezembro	N|cot.	7.47
Para março (1943)	N|cot.	7.69
Para maio (1942)	N|cot.	7.75

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 17 a 18 pontos em relação ao fechamento anterior, cotandose por libra-peso:

Meses:	Hoje.	Ant.
Para julho	7.32	7.15
Para setembro	7.51	7.33
Para dezembro	7.61	7.43
Para maio (1942)	7.78	7.60
Para março (1942)	7.83	7.65

Vendas:
No dia anterior 1.000
No dia de hoje .. .. —

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado desta praça abriu estavel, com alta parcial de 4 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	10.67	10.67
Para setembro	10.87	10.87
Para dezembro	10.96	10.92
Para março	11.08	11.00
Para maio	11.16	11.09

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado desta praça abriu e fechou firme, com alta de 13 a 16 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.80	10.67
Para setembro	11.00	10.87
Para dezembro	11.05	10.95
Para março	11.15	11.00
Para maio	11.25	11.09

Vendas:
No dia de hoje 21.000
No dia anterior 35.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 11 de julho.
O mercado de café, disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotandose por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4

BANCO BOAVISTA

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1940

ATIVO

Títulos descontados:		
Praça	97.096:036$400	
Interior	14.833:049$200	111.929:085$600
Empréstimos em contas correntes		115.956:892$800
Correspondentes no país c/c		20.857:324$300
Correspondentes no estrangeiro		14.857:222$000
Valores e títulos de propriedade		14.577:130$000
Imoveis		6.018:383$300
Instalações, máquinas e moveis		1.931:924$000
Letras a receber:		
Praça	84.327:341$200	
Interior	38.441:366$600	
Exterior	23.001:507$200	145.770:215$000
Valores caucionados e depositados		320.693:417$000
Diversas contas		4.109:349$300
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		103.198:451$100
Depósitos a prazo fixo em Bancos		11.000:000$000
Depósitos especiais — Cobranças do Exterior:		
Banco do Brasil, n/depósito nesta conta		47:187$500
Total do Ativo		870.946:571$900

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		11.000:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)		2.300:000$000
Contas correntes com juros		223.242:486$700
Contas correntes pré-aviso		54.616:846$400
Contas correntes sem juros		8.086:211$500
Depósitos a prazo fixo		35.329:899$600
Correspondentes no país c/c		26.490:497$500
Correspondentes no estrangeiro		11.318:033$000
Cheques e ordens de pagamento		7.894:248$900
Credores por títulos em cobrança		145.770:215$000
Depositantes de valores em caução e em custódia		320.693:417$000
Dividendos:		
Saldo não reclamado		13:832$600
Diversas contas		9.143:696$200
Depósitos especiais — Cobranças do Exterior:		
Depósitos especiais sem juros		47:187$500
Total do passivo		870.946:571$900

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1941 — GUILHERME GUINLE, diretor-presidente; BARÃO DE SAAVEDRA, diretor-superintendente; ANTONY B. CURTIS, diretor-gerente; FRANCISCO ALVES CORRÊA, diretor-gerente; DANIEL MOREIRA, chefe da Contabilidade.

Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	8.25	8.25
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	11.25	11.25
MEDELIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.50-17	16.50-17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.32	n-c
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.51	7.33
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	10.80	10.67
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.00	10.87
CACAU:		
Para entrega em em julho	7.37	7.61
CACAU:		
Para entrega em em setembro	7.44	7.68
AÇUCAR:		
Contr. nº 3 para entrega em julho	2.47	2.43
AÇUCAR:		
Contr. nº 3 para entrega em setembro	2.50	2.50

MERCADO DE SANTOS
ESTATISTICA
SANTOS, 1 de julho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$300	28$300
Tipo 5, duro	23$000	23$000
Demerara	3.833	13.517
Mercado	— Calmo	— Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 1 de julho.

Passagem	—	4.763
Entrada	203	—
Embarques	1.923	77.393
Estoque	918.052	937.274

MERCADO DE VITORIA
Vitoria, 1 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	60
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.125
Existencia:	
No dia de hoje	46.275
No dia anterior	46.875
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	20$700
No dia anterior	20$600
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dian anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de julho.

	Hoje	Ant
Julho	14.47	14.41
Outubro	14.66	14.61
Dezembro	14.75	14.71
Janeiro (1942)	14.74	14.68
Março (1942)	14.79	14.73
Maio (1942)	14.70	14.73

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midding Upplands	15.53	15.33
"American Futures":		
Julho	14.50	14.41
Outubro	14.69	14.61
Dezembro	14.78	14.71
Janeiro (1942)	14.77	14.68
Março (1942)	14.84	14.73
Maio (1942)	14.83	14.73

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.
Mercado estavel.
Vendas — 175.700 sacas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 1 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	40$000
Para outubro	39$700	40$200
Para novembro	40$300	40$400
Para dezembro	40$700	40$800
Para janeiro	41$400	41$800
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	42$000	N|cot.

Vendas — 2.500 arroubas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 21$800.
Em Nova York — No fechamento, alta de 17 a 18 pontos.
ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.
Em Nova York — No fechamento, alta de 7 a 11 pontos.
AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto parcial.

FECHAMENTO
S. PAULO, 1 de julho.

Meses:	Com.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	39$000	N|cot.
Para outubro	39$600	N|cot.
Para novembro	40$100	40$500
Para janeiro	41$600	41$000
Para janeiro	41$400	42$000
Para fevereiro	41$500	N|cot.
Para março	41$500	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 1 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	41$000	41$200
Para agosto	42$100	42$600
Para setembro	42$500	43$100
Para outubro	43$300	43$500
Para novembro	43$600	N|cot.
Para dezembro	44$200	44$500
Para janeiro	44$900	45$000
Para fevereiro	45$300	45$400
Para março	45$500	45$700

Vendas 8.000 arroubas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 1 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	41$000	41$300
Para agosto	42$000	N|cot.
Para setembro	42$800	43$100
Para outubro	43$700	43$900
Para novembro	44$100	44$300
Para dezembro	44$400	44$800
Para janeiro	45$100	45$300
Para fevereiro	45$300	45$700
Para março	45$700	46$000

Vendas — 1.000 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	49$000	50$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1 de julho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estóque:	
Hoje	7.776.763
Anterior	7.816.763
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado de açucar abriu calmo, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.48	2.48
Para setembro	2.51	2.51
Para janeiro	2.57	2.56
Para março	2.59	2.58

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado de açucar fechou estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.48	2.48
Para setembro	2.50	2.51
Para janeiro	2.55	2.56
Para março	2.57	2.58

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores do mês de JULHO serão realizados nas datas abaixo:

Dia 3 — AGENCIA BANDEIRA-PENHORES (Joias e mercadorias).
Dia 10 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Joias).
Dia 17 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).
Dia 24 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias).
Dia 31 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão. São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos à leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

BANCO DO BRASIL

AGENCIA CENTRAL

A partir de quarta-feira próxima — 2 de julho — o expediente de recebimentos e pagamentos de Repartições Públicas, departamentos dos Ministerios da Guerra e da Marinha, Policia Militar e Civil e Bancos, passará a ser feito pela porta para esse fim especialmente aberta à rua Visconde de Itaboraí (parte posterior de nosso edificio).

Para facilitar o estacionamento dos carros oficiais desses serviços de fundos, reservou o exmo. sr. dr. chefe de Policia, a nosso pedido, todo o trecho da referida rua Visconde de Itaboraí correspondente ao edificio do Banco.

Pedimos, assim, a atenção dos interessados para esta comunicação.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

JOSE' VIEIRA MACHADO — Gerente.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 1 de julho.

Usina:		
Hoje		1.664
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		580.787
Anterior		579.123
Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		293.657
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jactos:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		41$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$300
Anterior		37$700
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$300

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 1 de julho.
O mercado de cacáu abriu apenas estavel, com alta parcial de 2 a 4 e baixa parcial de 2 a 5 pontos., em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.49	7.49
Para setembro	7.51	7.56
Para dezembro	7.65	7.67
Para janeiro	7.73	7.71
Para março	7.81	7.77

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.43	7.49
Para setembro	7.55	7.56
Para dezembro	7.59	7.67
Para janeiro	7.66	7.71
Para março	7.74	7.77
		Sacos
Hoje		65.000
Anterior		30.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem.
O Banco do Brasil, porem, manteve a sua tesouraria aberta, das 10 ás 11 1/2 horas, para atender o serviço de cobranças.

CAMARA SINDICAL
DIA 30

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	57$410	79$720
Libra esterlina	—	—
Japão		4$651
Nova York	16$688	19$700
Argentina	—	4$698
Chile	—	$640
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$043
Reichsmark	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$207
Alemanha:		
Unterstzungsmark	—	3$491
Escudo	—	$896
Peso uruguaio	—	8$953
Peso argentino	—	4$974
Lira	—	$942
Libra area	—	79$720

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado não funcionou ontem.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.
A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite de 21$800 por 10 quilos, na taboa, e não houve vendas sobre o produto.
Fechou calmo, porem sem interesse.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

PAUTA MENSAL
E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL
E. do Rio:

Café comum	1$600

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com as cotações mantidas na base anterior.
Os negocios realizados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	4.896
Saidas	7.896
Estoque	32.942

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a [illegible]
Mascavo	[illegible]$000 a 35$000

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O exmo. irmão Provedor manda convidar todos os irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, no dia 2 de julho próximo a festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel, ás 11 horas e ao Te-Deum, complementar ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 23 de junho de 1941.
O Escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no Art. 23, Capitulo VI, Seção I do Compromisso, a comparecerem na sacristia da Igreja da Misericordia, no dia 2 de julho próximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se a entrega e recebimento das listas para os eleitores que teem de eleger o Provedor e a Mesa, para o trienio Compromissal de 1941-1944, nos termos e com os requesitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do aludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. irmãos a lista dos que podem votar na forma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de junho de 1941.
O escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem estavel e com as cotações inalteradas.
Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	520
Estoque	11.607

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	49$500 49$500
Sertões:	
Tipo 3	31$000 a 32$000
Ceará:	

CARNES VERDES

Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3	Nominal

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Preços:	
Suinos	67
Vitelos	54
Bovinos	407
Matança geral:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	90
Vitelos	3
Ovinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Ovinos	8$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	16
Vitelos	66
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	104
Vitelos	30
Suinos	57
Preços	
Bovinos	1$800
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	554
Suinos	2

Bolsa de Valores de Nova York

MOVIMENTO MODERADO DOS NEGOCIOS — EM ALTA O CAFE' E O ALGODÃO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa de Títulos e Valores fechou irregularmente, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 350.000 títulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.
A borracha foi cotada a 21.60.
O Mercado de Algodão registrou uma alta de 7 a 11 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.33 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, o 14.50 e 14.60.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 75 centavos, o quintal.

O CAFE'

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta. O Santos, a termo, subiu de 3 a 16 pontos, vendendo-se 83 lotes. Os contratos Rio não foram negociados. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

Centro

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

ALUGA-SE salão para escritorio á R. Alvaro Alvim 31, no Edificio Metropolitano n. 606, com 95 metros quadrados. Trata-se com CLAM S.A.; á Av. Graça Aranha 15, sala 908, tel. 22-7542.

ALUGA-SE um bom quarto; á r. Evaristo da Veiga 119, com telefone.

ALUGA-SE uma boa casa com 3 qts., 2 salas, garage, á rua Marechal Foch 63, centro de terreno, em Bonsucesso, as chaves no n. 67.

GLORIA

GLORIA — Aluga-se um quarto para solteiros, com ou sem mobilia; á rua Benjamim Constant 63, casa 5.

BOTAFOGO

ALUGA-SE ampla e confortavel casa em centro de terreno com um só pavimento, á rua Conde de Irajá, 13, com cinco quartos, tres salas, banheiro, copa e cozinha. Chaves no armazem da esquina de São Clemente. Tratar á rua São Clemente 253.

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos e garage, 3 quartos, 2 salas e dependencias, da rua S. Clemente 139, n. 58, por 750$ mensais. Contrato de 2 anos e fiador, chaves no local. Tratar á rua dos Oitis 48. Tel. 27-4011.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se grande e confortavel apartamento do Ed. Aquino, á rua Prudente de Morais 643, 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dependencias de empregados. Informações com o porteiro.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo 75:000$, apartamento, 7º andar, em edificio a terminar, com uma sala, dois quartos, quarto e banheiro para empregada, etc. Informações pelo tel. 25-6006.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se o terreno, á rua Itú, lote 9 da rua C., junto á rua General Glicerio, medindo 16x30, em leilão pelo Julio, no dia 4, próximo ao predio n. 158, ás 17 horas. Informações pelo tel. 25-8140.

COPACABANA

AVENIDA Atlantica — Vendo 160 contos, apartamento de luxo, edificio recem - terminado, 11.º andar de frente, com saleta, sala, tres quartos de frente, quarto e banheiro de empregada, etc. Otima varanda com 1m.,60, em volta do apartamento com garage. Informações 25-6006.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Por motivo de viagem — Traspassa-se grande predio, aluguel 550$, tres meses em depósito; á rua Barão do Bom Retiro 861. Tel. 38-7499.

CENTRAL (Suburbio)

MEYER — Vendo por 120:000$, superior e moderno predio, dividido em 2 amplos apartamentos, dando boa renda e mais terreno para construir. Tratar com Rocha. Tel. 43-3373.

MEYER — Terreno, vende-se 1 bom lote pronto a construir, á rua José Bonifacio 266, junto a casa 14; rua particular; tratar á rua Antunes Maciel 92, casa 9, com o sr. Pereira.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

CHACARA — Vende-se uma em Jacarépaguá, bem situada e bem plantada, por 3:500$. Informações no n. 1217, da rua Geremario Dantas.

FAZENDA — Vende-se uma boa com mata virgem, campos e terras de plantação. Pechincha. Troca por casa ou negocio, no Rio tambem. Resposta por favor para portaria deste jornal.

RENDA — Vende-se três casas próximo á Av. Suburbana, rendendo 7:920$, havendo disponivel grande terreno na frente para construir apartamentos e nos fundos terreno para mais três casas. Preço de tudo 60 contos. M. Esyer, "Jornal do Comercio", 3.º sala 322.

Uma revista ? O CRUZEIRO

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37, Tel. 22-0994

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica — Vendam no maior comprador

14, L. S. Francisco, 14

Atenção! Não temos compradores em domicilios.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

BOLSA DE IMOVEIS

ANO I — BOLETIM DE 2 DE JULHO DE 1941 — N. 96

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1º, S. 102)

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa e bela residencia com 5 quartos, dois banheiros de luxo, garage e todo o conforto.
VENDO — 180 contos, junto á rua Barata Ribeiro, Copacabana, no Posto 4, terreno de 20 x 18, lado da sombra.
VENDO — 80 contos, á rua Dracena, junto á rua Humaitá, terreno de 25,70x22 em media de fundos.
VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82 x 73, e com area de 3.866 metros quadrados por construir.
VENDO — 250 contos, no Flamengo, bela, ampla e confortavel residencia em centro de terreno de 14 x 18.
VENDO — 700 contos, na Av. Atlântica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.
VENDO — 70 contos, á rua Carvalho Alvim (Tijuca), terreno de 35 x 33.
VENDO — 240 contos, no Lido, moderna e luxuosa residencia, mobilada, 2 pavimentos e garage.
COMPRO — Até 400 contos, nas proximidades do Largo do Machado, predio comercial com renda minima de 7%.
COMPRO — Até 350 contos, Ipanema ou Gavea, residencia confortavel em centro de bom terreno.

WALTER SCHLOBACH

(AV. RIO BRANCO, 77, 3º AND. SALA 1)

COMPRO — Até 300 contos, residencia com todo o conforto nos bairros do Flamengo, Botafogo ou Copacabana.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 108, 5º AND. SALA, 504)

VENDO — 150 contos, Realengo, casa em centro de terreno e mais 22 lotes aprovados pela Prefeitura e registados no Registo de Imoveis.
VENDO — No quilômetro 67 da Estrada Rio-S. Paulo, sitio com 500.000m2, casa nova agua, 5.000 bananeiras, etc., ótimo para avicultura.
VENDO — Em Piraí, a 105 quilômetros da Praça Mauá, com 3 onibus diarios, sitio com 180.000m2, todo plantado com fruteiras. Vendo tambem parte.
VENDO — 55 contos, Boca do Mato, terreno com 37,50 metros de frente, estreitando.
VENDO — 440 contos, São Cristovão, vila rendendo 68:828$000 por ano.
VENDO — 420 contos, Leblon, area com 2.847m2.

ARTUR GOMES PEREIRA

(R. RODRIGO SILVA, 34, 8º AND. SALA 303)

VENDO — 350 contos, Praia do Russell, magnifico apartamento, ocupando todo o pavimento, mobilado. Facilito parte.
VENDO — 90 contos, Jardim Botânico, á rua Abade Ramos, ótimo terreno de 12 x 31.
VENDO — 170 contos á rua Pareto, ótimo predio com 4 quartos, 3 salas, etc. Terreno de 18 x 30.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 88 contos, Madureira, pequena avenida rendendo 10% liquidos.
VENDO — 380 contos, Botafogo, palacete de sólida construção, em terreno de 17 x 60, no melhor ponto da rua Bambina.
VENDO — 68 contos, Meier, perto do Jardim do Meier, confortavel casa em terreno de 10 x 70, com 3 quartos, salas, garage e dependencias.
VENDO — 48 contos, Riachuelo, casa com 3 quartos, 3 salas, banheiro e dependencias, em terreno de 8 x 39.
VENDO — 25 contos Piedade, casa com 2 salas, 2 quartos e dependencias, em terreno de 11 x 45.
VENDO — 115 contos, Praça da Bandeira, terreno de 10 x 36, na rua Mariz e Barros, junto á Praça da Bandeira.
VENDO — 25 contos, Todos os Santos, ótimo terreno de 25 x 66, próximo da estação.
VENDO — 68 contos, Petrópolis, linda casa de campo cercada de soberbo parque, com 3 quartos, varanda, living-room, garage e todas as demais dependencias. Facilidade de pagamento.
VENDO — 300 contos, Petrópolis, maravilhoso sitio com ótima casa e mobilario de luxo, grande parque, lago nascentes, 300 cabeças Rhodes e grandes benfeitorias.

ZUMALA' BONOSO

(Av. Rio Branco, 128-11º, c. 1.101)

VENDO — 470 contos, na Zona Sul, predio de 4 pavimentos, servido por elevador, contendo 15 apartamentos, dando renda de 60 contos anuais.
VENDO — 185 contos, á Av. Atlântica, 24, Edificio Tieté, dois ótimos apartamentos situados de frente para o mar, 7º pavimento, contendo cada um sala de entrada, sala de jantar, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha quarto e banheiro para empregada, terraço e entrada de serviço. Estão rendendo mensalmente 2:100$000.
VENDO — 280 contos, em Copacabana, grande area de terreno medindo 72 por 195, proprio para colegio ou casa de saude.
VENDO — 265 contos, em aristocrática rua de Botafogo, rico predio de moderna construção, em terreno de 14 por 25, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, escritorio, garage e demais dependencias. Facilito parte do pagamento.
VENDO — 210 contos, Ipanema, junto á Praça Sousa Ferreira, magnifico terreno medindo 17 x 50.
VENDO — 750 contos, junto á rua do Catete, edificio de moderna construção 5 pavimentos, 18 apartamentos, rendendo 7:800$ mensais ou sejam 9% liquidos.
VENDO — Pelo preço irredutivel de 2.100 contos de réis, junto ao Largo da Gloria, predio de apartamentos de sólido e aprimorado acabamento, contendo lojas e 8 pavimentos divididos em apartamentos. Renda liquida anual de 8 1/2 %.

RUBENS GOMES

(Assembléa, 104-5º)

VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.
VENDO — 5.800 contos, Zona Sul, dois ótimos edificios de apartamentos.
VENDO — 4.000 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.
VENDO — A Av. Rio Branco, ótimo local para instalação de um banco.
VENDO — 850 contos, junto á Avenida Atlantica, esquina de 20 x 40.
VENDO — 350 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.
VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido, terreno de 13 x 28.
VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio, já construido, luxuosissimos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro, lote com 13 metros de frente.
COMPRO — A Av. Atlântica, terreno com metragem superior a 11 metros.
COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas, para renda.
COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 13 metros.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 9º)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30, a 50 metros da Av. Delfim Moreira.
VENDO — 100 contos, á rua Desembargador Burle, transversal á Humaitá, magnifico terreno medindo 12 metros de frente e área de 496 m2.
COMPRO — Até 250 contos, em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana, predio de residencia.
COMPRO — Em Laranjeiras ou Botafogo, chacara com terreno medindo 30 x 50 no minimo.
COMPRO — Até 200 contos, em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana, predio de residencia.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: AVENIDA RIO BRANCO N. 91 — 5.º Andar

RIO DE JANEIRO

Plano Federal do Brasil

CARTA PATENTE N.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de junho de 1941, de conformidade com o decreto-lei n. 2891, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido decreto.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 2488

2488 Milhar — Primeiro premio no valor de rs. .... 10:000$000
488 Centena — Premio no valor de rs. .... 1:200$000
Inversão do milhar — Premio no valor de rs. .... 300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 2488

2488 Milhar — Primeiro premio no valor de rs. .... 5:000$000
488 Centena — Premio no valor de rs. .... 600$000
Inversão do milhar — Premio no valor de rs. .... 200$000

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de julho (quinta-feira), ás 15 horas, de conformidade com o decreto-lei n. 3891.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal.
Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro.
O. Peçanha — Diretor Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

VIAJANTE

Grande fabrica de perfumes, antiga em São Paulo, dispõe de uma vaga para viajante, com amplos conhecimentos da freguezia do ramo, para percorrer os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais (exceto Triangulo e Oeste). Cartas á "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297 — São Paulo.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA. Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — RCA

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas, restaurações); pontes moveis (sist. Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderno. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MODAS

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CASACO 3/4 MODA — 19$500

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$000! Manteaux ultimo modelo, sem gola, a 35$000, 45$000 e 55$000.

Alaska

REFORMAS e CONCERTOS de agasalhos de peles agora mais barato. Grande sortimento em Renard-Arg. e peles Confecion. Capas de peles, 150$000 Capas impermeaveis ultimos padrões.

AV. RIO BRANCO, 145, 1º. TEL. 43-1934
VENDAS A PRAZO PELO INTERMEDIO DO "ADOMA"

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137-5º, SALAS 510 E 511)

VENDO — 700 contos, na rua Conde de Bonfim, terreno de duas frentes, com 54 x 170.
VENDO — 650 contos, próximo á Praia de Botafogo, grupo de 4 predios, em terreno de 27,50 x 79.
VENDO — 530 contos, junto á Av. Copacabana, lado da sombra, predio antigo, de sólida construção, em terreno de 22,50 x 49.
VENDO — 280 contos, em Laranjeiras predio de 2 pavimentos, de fino acabamento, em centro de terreno de 12 por 48.
VENDO — 260 contos, na rua São Clemente, ótimo terreno de esquina, com 29,50 x 16.
VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, predio de 2 pavimentos, em terreno de 13 x 18.
VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, 2 predios geminados, em terreno de 14,50 x 62.
VENDO — 120 contos, em Petrópolis, na Av. Albino Siqueira, predio de 1 pavimento, com 5 quartos, 3 salas etc., em centro de terreno de 15 x 60.
VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10º andar de edificio acabado de construir, 50% pela Tabela Price.
VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.
VENDO — 75 contos, em Cascadura, junto ao Largo do Campinho, em rua asfaltada, terreno plano com 44 x 140.
VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á Praça Otavio Guinle, terreno de 25 x 47.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 81-6º, S. 1 a 13)

VENDO — 260 contos, rua Frei Caneca, terreno medindo 17,80 x 120.
VENDO — 100 contos, Ladeira de Santa Tereza junto aos Arcos, predio de 3 pavimentos, adaptados em 3 apartamentos. Renda: 1:100$000.
VENDO — 80 contos, rua da Gamboa, em frente á Estação Maritima, predio para negocio.
VENDO — 180 contos, Petrópolis, rua João de Escragnolle, casa com 2 salas, 4 quartos, garage, etc.
VENDO — 450 contos, rua Barão do Rio Branco, casa em terreno de 60.000m2.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104-6º, S. 611)

VENDO — 32 contos, rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.
VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana, Flamengo e Botafogo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.
VENDO — 70 contos, á rua Santa Cristina, casa residencial com sala, saleta, 2 grandes quartos, jardim e demais dependencias.
OFEREÇO — A juros de 9% em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

VILA EM NITEROI

Vende-se ótima vila de construção moderna, na rua Marquês do Paraná. Irio Silva. Das 12 ás 18 horas. Rua da Conceição 47-sob. — Niterói.

VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias á margem da Estrada Rio-Petropólis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58, sob número 2, no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8, Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
RUA 1.º DE MARÇO, 82-3.º andar
TELEFONE: 23-3069
AGENCIA: AV. PLINIO CASADO, 18
CAXIAS — ESTADO DO RIO

TERRENO PARA INDUSTRIA

Compra-se, pagamento á vista, área de 15.000 a 30.000 metros quadrados, bem localizado e com recursos naturais, agua, luz, força, etc. Informações por carta, para este jornal. Indicando local, preço, metros de frente e de fundo, e se possivel planta.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Francisco de Araujo Cunha. Vend.: João Joaquim Coelho. Local: Estrada Inacio Dias. Tamanho: 110,00 x 777.00. Preço: 9:000$000.

Comp.: José Teixeira. Vend.: Espolio Ana C. Barros Cesar. Local: rua Acaú. Tamanho: 10.00 x 26.00. Preço: 5:000$.

Comp.: Antonio Souza Ribeiro. Vend.: Manuel Quezada. Local: rua Julio Maria. Tamanho: 12,30 x 40,00. Preço: .... 3:000$000.

Comp.: Belmiro do Pazo Navos. Vend.: Cia. Indal M. do Brasil. Local: rua Trabalho. Tamanho: 10,00 x 29,50. Preço: 3:000$000.

PREDIOS

Comp.: Francisco A. Medeiros. Vend.: João Domingos. Local: rua Pedro Teixeira 52. Tamanho: 10,00 x 34,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Joaquim Gomes da Costa. Vend.: Mirabeau Pontes. Local: rua Mage 18. Tamanho: 22,00 x 40,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Manuel Antonio Gonçalves. Vend.: Else Trindade Tavares. Local: rua Moacir Fonseca 24. Tamanho: 5.40 x 26,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Felicidade B. Melo. Vend.: Luiz Otavio de Oliveira. Local: rua Alice Figueiredo 80. Tamanho: 8,00 x 37,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Adriano A. Domingos. Vend.: Daniel Mientes. Local: rua Augusto Vasconcelos 506. Tamanho: 17.50 x 100,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Maria C. Silva Esteves. Vend.: Maria Benigna dos Santos. Local: rua Garcia Pires 52. Tamanho: 11,00 x 60,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Carolina Talcky. Vend.: Espolio Haroldo M. Vasconcelos. Local: rua Itararé 136. Tamanho: 8.00 x 50,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Laurentino Pereira Araujo. Vend.: José dos Santos. Local: rua Vieira Ferreira 42. Tamanho: 23,00 x 34,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Oscar Viscenti. Vend.: Gilberto Ribeiro da Costa. Local: Av. Portugal 578. Tamanho: 10,00 x 26,00. Preço: 120:000$000.

DANSAS DE SALÃO

TODAS AS DANSAS MODERNAS
Aulas particulares diariamente
Ensino pela
PROFESSORA SRA. KELLER-ALS
autora do livro TANGO ARGENTINO.
Rua 7 de Setembro, 185. 2º and.
tel. 22-5332, elevador.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FARMACIA

Balanças para farmacia, laboratorio, pesar ouro, bebês e adultos. Completo sortimento de accessorios para farmacia
ADOLPHO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio
Peçam nossos ultimos preços

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estômago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA específico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0397
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7817 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

LIQUIDAÇAO TOTAL — DESCONTOS ATÉ 50 %
ROUPAS PARA CREANÇAS
A JUVENIL Rua Gonç. Dias 38

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi pronunciado pelo crime de tentativa de homicidio (artigo 294, parágrafo 2º), Alcides Sant'Ana.

Na 2ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Manuel Vitor Bento e Alexandre Fernandes da Costa, e, pelo de furto (artigo 330) Miguel Pereira da Silva.

Na 4ª Vara

Foi denunciado pelo crime de imprudencia (artigo 306), Leopoldo Pereira.

Na 5ª Vara

Foi condenado a 6 meses de prisão e multa de 5 %, pelos crimes de apropriação indébita e furto (artigos 331 e 330), Luiz Vieira ou Rodrigues Machado.
— Foi julgada prescrita a condenação imposta a Jasson da Silva Vale, processado pela contravenção do artigo 38, letra "b".
— Foi absolvido da contravenção do artigo 399 (vadiagem) Pedro Marques Fernandes.

Na 8ª Vara

Foi absolvido do crime de imprudencia (artigo 306) Manuel Nunes.

Na 14ª Vara

Foram absolvidos do crime de ferimentos leves (artigo 303), Joaquim Barros Lessa, Orlando Borba e Maria Cunha.

Na 15ª Vara

Foram condenados: Manuel Marques de Araujo Pinheiro, a 1 ano de prisão, por ferimentos leves artigo 304), José Nunes, a 9 meses, por contravenção do artigo 38, letra "b"; Francisco Brisbros e Iceh Dyrhemann, a 15 dias, por imprudencia (artigo 306).

Na 16ª Vara

Foram absolvidos: Antonio Rodrigues Neto, do crime de sedução (artigo 266) e Nilo Lopes do crime de morte por imprudencia (artigo 297).

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as da Empresa Electro-Hidráulica Ltda. e de M. Cameron e reaberta a de Antonio Coutinho

Atendendo ao requerimento de Malta Irmão & Cia., credores da quantia de 4:277$700, o juiz da 13ª Vara Civel decretou a falencia da Empresa Electro-Hidráulica Ltda., estabelecida á rua Senador Dantas, 119. Não foi fixado o termo legal. Marcado o prazo de 25 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 2 de outubro vindouro para a assembléia de credores. Nomeado sindico o Banco Borges.

A requerimento de S. Gonçalves & Irmãos, credores da quantia de réis 21:133$000, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de M. Cameron, estabelecido á rua Senador Euzebio, 54. O termo legal retroagiu a 26 de abril último. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos. Designado o dia 8 de agosto vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

Atendendo ao parecer do curador de Massas, o juiz da 8ª Vara Civel rescindiu a concordata extintiva de Antonio Coutinho, estabelecido á rua Barão de Mesquita, 1063, com negocio de artigos de eletricidade, e reabriu a falencia, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 26 de agosto vindouro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Despachos

Na 1ª Vara Civel

Companhia Fiação Tecelagem Industrial Mineira — Mandado incluir no passivo da massa o crédito impugnado de Refinação de Milho do Brasil S. A., pela soma de 9:294$000.

Na 2ª Vara Civel

Francisco Lirola Ruiz — Julgadas as habilitações de crédito e designado o dia 15 do corrente para a assembléia de credores.

F. Borgonovo & Cia. Ltda. — Mandado incluir no passivo da concordata os créditos não impugnados e ao curador de Massas a reivindicação de I. A. P. dos Industriarios.

Na 3ª Vara Civel

J. Pinheiro Irmãos & Cia. — Mandado por em prova os créditos retardatarios de José Rodrigues Pinheiro e Gastão Mendonça Bittencourt.
José Muller — Mandado incluir no passivo o crédito impugnado de Armando Tavares.
W. Mota & Cia. — Mandado incluir os créditos de Odaurico Mota e outros.

Na 5ª Vara Civel

M. Pimentel — Mandado por em prova a reivindicação de Quimica Farmacêutica Paulista Ltda.

Na 7ª Vara Civel

Felix Guimarães (Armazem Brasil) — Mandado intimar o liquidatario na forma requerida.

Na 10ª Vara Civel

Wakim & Khedi — Julgada procedente a reivindicação da Casa Vitor Registradora Ltda. e excluido o crédito de Antonio Rocha Soares.

Requerida a falencia de Gabriel Mograbi

No Juizo da 13ª Vara Civel, Adayme, Nigri & Cia. dizendo-se credores da quantia de 7:604$100, por seu advogado Milton Barbosa, requereram a decretação da falencia de Gabriel Mograbi, estabelecido á rua Visconde de Pirajá, 3-A.

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos a motoristas, chamados a exame, hoje, ás 7.45, turma A:
José Oliveira Gomes, Tancredo Dias da Silva, Herculino Palmeira Montico, Herminio José de Lima, João Domingues, Nelson Mariath de Almeida, Carmen Silva e Souza, Ernst Sternberg, Manuel Francisco de Paiva Nunes, Ary Garcia Rosa, Cantidiano Rosa Sobrinho, José de Affonseca.

TURMA SUPLEMENTAR

Waldemar da Silva Leivas, Ernesto Edmundo Pires, Domingos de Paulo Aguiar.
Turma B:
Weydamar da Silva Lobato, Davenir Gonçalves, Jacob Zloeswer, Salomão Eushmann, Deorgal Borges, Paulo Rangel, Maxime Riquet, Ernesto Monteiro Figueiredo, Manoel Marques Lopes, Ananias Gonçalves de Oliveira, Nelson Simões da Cruz, Lincoln Leopoldino de Meirelles.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados: Maury Mendonça, Gaston Jules Delchaumie, Euclydes Tavares de Araujo, Mario Gomes Toguinho, Edgard Moysés de Carvalho Leal, Americo Battaglia, José Zeferino dos Santos Filho, Arthur Dale, Ricardo Lodders, Francisco Perazzo, Renato Ferreira de Sá, Carlos de Figueiredo Braga, Olivia de Almeida, Jayme de Abreu, Santo Cascardo, Dacio José de Mello.
Reprovados: 7.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 1004 — 2779 — 3086 — 3403 — 3490 — 3901 — 9919 — 18159 — 18507 — 21798 — 21802 — 24630 — 27032 — 27110 — 27643 — 28738 — 29673 — 32226 — 33230 — 33347 — 33433 — 34140 — 35000 — 35238.
Desobediencia ao sinal: S. P. 1-17176 — M. G. 5387 — P. 163 — 8032 — 8[illegible] — 10149 — 11722 — 16879 — 18281 — 21945 — 22265 — 25881 — 27952 — 30[illegible] — 31577 — 33808 — 34552.
Contra mão: P. 29929 — 3389[illegible].
Contra mão de direção: P. 2636[illegible].
Falta de atenção e cautela: P. 5073 — 8767 — 16399 — 21092 — 31119.
Abandonado: P. 8011 — 15971.
Formar fila dupla: P. 29334 — 31957 — 32266 — 33611 — 35257 — 30257.
I. A. P. E. T. C.: P. 3617 — 6179 — 6360 — 9403 — 9304 — 13604 — 13072 — 14029 — 14854.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares e academicos
Rua do Ouvidor, 166

RAIOS X

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — Radio Diagnostico-Radioterapia — Avenida Rio Branco, 257, 3º andar — Tel. 22-0442.

Agradecendo o concurso prestado pela Policia Civil

O chefe do Deposito Central do Material Veterinario do Exército digiu um oficio ao major Filitnto Mulehr, chefe de policia do Distrito Federal, agradecendo o valioso concurso prestado pela Policia para a terminação do inquerito policial-militar, instaurado para apurar a autoria do furto de material na importancia de mais de seis contos de réis.

A Policia, pelos seus orgãos competentes, conseguiu provar a autoria do delito, prendendo os respetivos cumplices e apreendendo ainda material furtado no valor de mais de quatro contos de réis.

O chefe do Deposito Central do Material Veterinario elogiou a ação da D. G. I. e dos seus funcionarios que trabalharam nas diligencias, tendo o major Filinto Muller mandado anotar e publicar as referencias elogiosas.

Novos pontos para estacionamento de automóveis

A Policia acaba de determinar que o ponto de estacionamento de autos de passageiros á frete, na rua Barata Ribeiro, seja transferido para a rua Paula Freitas, com a segcinte disposição: rua Paula Freitas: Linha de abastecimento com 7 autos, junto ao predio que tem o n.º 322 pela rua Barata Ribeiro, dai se deslocando 3 autos para estacionarem nos seguintes logradouros: 1 auto, na rua Hilario Gouvêa, junto ao predio que tem o n.º 349 pela rua Barata Ribeiro; 2 autos, na rua Barata Ribeiro, junto ao predio que tem o n.º 77, pela rua Siqueira Campos, todos na respectiva mão de direção.

Ficou determinado ainda, que o ponto de estacionamento de autos de carga á frete da rua Major Suchow, seja transferido para a rua Licinio Cardoso, com 6 autos entre entre as ruas Ana Neri e Major Suchow, lado dos predios de numeração par, com a frente voltada para a rua Ana Neri.

PROIBIDO O ESTACIONAMENTO

A Policia proibiu ainda o estacionamento de qualquer veiculo, das 18 ás 6 horas, na rua Marcelino Dias, lado do edificio do Ministerio da Guerra.

Bebeu sóda caustica, mas escapou de morrer

A jovem Maria da Conceição [illegible], de 16 anos de idade, residente á rua Carlos de Campos, 13, o[illegible] num momento de desvario, a[illegible] para a morte, ingerindo uma solução de soda caustica.

Levada prontamente para a Assistencia, Maria da Conceição foi ali colocada fora de perigo, ficando entretanto em observação.

Ao que se sabe, prende-se a desgostos sentimentais a causa do gesto impensado da infeliz mocinha.

Preso, confessou varios assaltos, o ladrão

Foi preso na esquina da praia de Botafogo com a rua Senador Vergueiro, o ladrão Alcino Lopes, há muito que era procurado, afim de responder por varios assaltos que praticou.

Em seu poder foram encontrados varios objetos de uso, 244$ em dinheiro, chaves de registradoras, cigarros e charutos, tudo isso furtado horas antes de uma leiteria á rua Marquez de Abrantes n.º 205.

Alcino, confessou ter praticado varios assaltos, não só nesta capital como em Niteroi.

O "Afonso Pena" aportou ontem á Guanabara

Pelo vapor "Affonso Pena", que chegou hontem de Buenas Aires e escalas, regressaram ao Rio, entre outra pessoas, a senhorita Cleonice Luzardo, filha do embaixador Baptista Luzardo; a pianista patricia Dyla Josetti e a sra. Julia de Magalhães, genitora do capitão Juracy Magalhães.

O regulamento provisório da Penitenciaria Agrícola do D. F.

Uma portaria do ministro da Justiça baixando instruções para o seu funcionamento

O ministro da Justiça baixou ontem uma portaria aprovando as instruções para disciplinarem as atividades da Penitenciária Agricola do Distrito Federal, a que se refere o decreto n. 3.185, de 9 de abril último, enquanto não lhe for dado regimento definitivo.

Por essas Instruções a Penitenciária é destinada a receber os sentenciados á pena de prisão com trabalho, que lhe forem enviados, e, provisoriamente, os presos correcionais a que se referem os artigos 51 e 52, parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 7º do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.994, de 19 de junho de 1908, enquanto não se instala a Colônia Correcional de Dois Rios, na enseada do Abrahão.

No que toca ao regime penitenciário, serão classificados e separados em grupos no trabalho e em células durante a noite, os sentenciados dos correcionais e os reincidentes dos primários, cuja vida em promiscuidade com aqueles é absolutamente proibida.

O regime adotado na Penitenciária Agricola será fundado na educação e no trabalho, devendo este ser remunerado, de acordo com o que preceitua o novo Código Penal.

O referido trabalho abrangerá em organizações próprias, os serviços de agricultura, criação, industriais, conservação de estdas e pesca.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Conquistadores", com Virginia Gilmore e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Conquistadores", com Virginia Gilmore e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um casal do barulho", com Carole Lombard e Robert Montgomery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Canção do deserto", com Zarah Leander e Gustav Knuch — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Virginia romântica", com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Figuras do mesmo naipe", com Patricia Morrisson e Fred Mac Murray — 2, 3.40, 5, 7 e 10.20 horas.

IMPERIO — Serenata tropical", com Bette Grable e Don Ameche — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE'-PALACE — "A mão da mumia", com Peggy Moran e Dick Foran — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

BROADWAY — "Carnet de baile", com Louis Jouvet — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "A escrava branca", com Viviane Romance — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.

ALFA — "Agente de espionagem" e "Tres horas trágicas".

AMÉRICA — "Nas asas da dansa".

AMERICANO — "Criador de campeões" e "Sorte azarada".

APOLO — "Capitão cauteloso" e "Risonhos e felizes".

AVENIDA — "Charlie Chan no Museu de Cera".

BANDEIRA — "Em defesa da honra" e "Procurado pela policia".

BEIJA-FLOR — "Vingança do passado" e "Conciencia de médico".

CATUMBÍ — "Almas bravias" e "O rei dos gangsters".

CENTENARIO — "Adversidade" e "Cavaleiros intrépidos".

COLISEU — "Sublime mentira" e "Calunia".

D. PEDRO — "Cavaleiros vingadores" e "Cavadoras em Paris".

EDISON — "Tres filhos" e "Volte para o rancho".

ELDORADO — "A flama da liberdade" e "Nas asas da dansa".

FLORIANO — "Na senda do crime" e "O homem que vivia duas vidas".

FLUMINENSE — "Os amores de Schubert".

GRAJAU' — "Uma garota ruidosa" e "Florisbela quer o divorcio".

GUANABARA — "Barbudo da fuzarca" e "Menores abandonados".

GUARANÍ — "Porque o diabo quís" e "Matrimonio invertido".

IDEAL — "A vida é uma dansa" e "Tripla justiça".

IPANEMA — "Médico contra charlatão" e "Fazendo estrelas".

IRIS — "Em face do destino" e "O flagelo da injustiça".

JOVIAL — "Atração da carne" e "Tripla justiça".

LAPA — "Céu azul" e "Cavadores de ouro roubado".

MADUREIRA — "O Santo e a mulher" e "Criador de campeões".

MARACANÃ — "A vida é uma canção" e "Conciencia de médico".

MEM DE SA' — "Anjos da Broadway" e "Bandoleiros de uniforme".

METRÓPOLE — "Mania de divorcio" e "Balas assassinas".

MEIER — "Silencio que condena" e "A marca do Zorro".

MODELO — "A ilha das maldições" e "Risonhos e felizes".

MODERNO — "Vamos cantar" e "Acusação aos pais".

NATAL — "Fidalgos da Casa Mourisca" e "Desmascarados".

PARA-TODOS — "Conquista do Atlântico" e "Rua dos homens perdidos".

PIEDADE — "Bandoleiro jovial" e "Estrela luminosa".

PIRAJA' — "Brigada selvagem".

POLITEAMA — "Cavalgada do amor" e "Policia de choque".

QUINTINO — "Gente sem medo" e "A pequena do marujo".

REAL — "Que marido, que mulher!" e "Bandidos enforcados".

RIO BRANCO — "Céu azul" e "Assim são as mulheres".

ROXÍ — "Em face do destino".

S. CRISTOVÃO — "Noite de S. Petersburgo" e "A pequena do marujo".

S. JOSE' — "Serenata tropical".

TIJUCA — "Vingança do passado" e "Florisbela quer o divorcio".

VELO — "Crepúsculo" e "As cinco pimentinhas".

TEATRO

FESTA DE MARIA AMORIM COM "A DUQUEZA DO BAL TABARIN"

Maria Amorim, atriz cantora, estrela do Carlos Gomes, realiza, sexta-feira, seu festival artistico, com o concurso de varios elementos do teatro e do radio. Irá á cena a opereta "A Duqueza do Bal Tabarin". Do espetáculo, que começará ás 20.45, participarão: Cyro Monteiro, Moreira da Silva, Oscarito, Maria Guerreiro, Esmeralda Ferreira e Joaquim Pimentel, fadistas, Armand Louzada, Vicente Celestino (sobrinho) e outros.

200 REPRESENTAÇÕES DE "A PENSÃO DE D. ESTELA"

Entrou na 14ª semana de exibição, a comedia "A pensão de D. Estela", no Rival, pela Companhia Jayme Costa, que conta já 200 representações consecutivas.

Breve irá á cena a comedia de costumes nacionais "O morro começa ali...", de Jorge Maia.

"CLEOPATRA", A MULHER-DEMONIO, NO COLONIAL

Do dia 7 em diante, o Cine Teatro Colonial, no Largo da Lapa, vai começar a exhibir "Cleopatra", a mulher-demonio, que constituirá o mais empolgante espetáculo teatral da atualidade, o cartaz de sucessos repetidos nos famosos teatros de variedades: "Hypodromo" de Londres; "Gaumont-Palace", de Paris; "Winter-Gartern", de Berlim; "Alhambra", de Madrid; "Circuito Pitaluga", da Italia; "Variedades", de Lisboa, palcos por onde só passam artistas de alta classe.

"Cleopatra", a mulher-demonio, apresenta um espetáculo suntuoso de ilusionismo e transformismo, onde há arte, beleza, alegria, misterios e representado somente por mulheres, e assim novidade absoluta para o Rio.

Em sua viagem para a America do Sul, a começar pelo Brasil, de passagem por Lisboa "Cleopatra" se apresentou com a sua "Companhia Feminina de Espetáculos Maravilhosos", no Teatro Variedades e "O Seculo", diario lisboeta, assim se referiu ao espetáculo: "O "Variedades" ontem, á tarde, já tinha na sua bilheteria um cartaz que raramente lá se coloca, que dizia: "Lotação esgotada". Aguçou-nos a curiosidade e, á noite, lá estavamos, e o publico teve a sua curiosidade satisfeita, pois a artista "Cleopatra", no seu genero, é o melhor espetáculo que Lisboa viu até agora".

E é uma recomendação absoluta para nós, pois "Chang", o espetáculo de ilusionismo que melhor se apresentou no Rio, foi visto em Lisboa antes da citada temporada de "Cleopatra".

"A COMEDIA DA VIDA", NO GINA'STICO

A "Comedia Brasileira" está dando esta semana as ultimas representações de original de Gutta Pinho "A Casa Branca da Serra", que inaugurou a temporada oficial deste ano no teatro da Esplanada do Castelo. Em sua substituição, subirá á cena "A Comedia da Vida", de Raul Pedroza, autor de "O Chalaça". Vão estrear Amelia de Oliveira e Lú Marival, as quais viverão as principais personagens. Em papeis de destaque aparecerão Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Arnaldo Coutinho, Djalma Sarmento, voltando a atuar o ator comico Brandão Filho.

CARTAZ DO DIA

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45 Horas.

CARLOS GOMES — "Cabocla Bonita". 20.45.

RIVAL — "A pensão de D. Estela". 20 e 22.

RECREIO — "Quindins de Iáiá". 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.

COLONIAL — "Show" e filme. 16. 20 e 22.30.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro". 20 e 22.

Dois transatlanticos da «Bôa Vizinhança» chegam hoje ao Rio

O "Argentina" é esperado ás 7 horas nesta capital e o "Brazil" entrará ás 17 — Os passageiros de destaque em viagem.

Ás sete horas de hoje deverá estar transpondo a barra o transatlantico "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança.

A bordo desse navio que procede de Buenos Aires, viajam para o Rio o embaixador Juan Carlos Blanco, ex-chefe da representação diplomática do Uruguai no Brasil, ora transferido para igual posto em Washington; o sr. Manuel Alvarado, ex-ministro da Viação e Obras Públicas da Argentina; srs. Eduardo A. Ailevi e Alvaro Cavarrubias, delegados da Argentina e do Chile ao próximo Congresso de Cirurgia Plastica a realizar-se nesta capital; Ernesto Cravatto, vice-consul do Grão Ducado do Luxemburgo em Buenos Aires; e o coronel Garcia Tuñon, adido militar á embaixada argentina em Roma.

YEHUDI MENUHIN RETORNA A' AME'RICA DO NORTE

A bordo desse mesmo navio que á tarde prosseguirá viagem para Nova York, seguem para os Estados Unidos: a sra. Aglae Doukakos, esposa do adido naval da Grecia em Buenos Aires; o cantor Hugo del Carril; as modelos inglezas Ann Gethen e Murriel Batley, a estrela do cinema argentino Ana Maria Martinez e o violinista Yehudi Menuhin.

REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O SR. PEDRO CALMON

Pelo transatlantico "Brazil", que é esperado dos Estados Unidos ás 19 horas, chegarão os srs. Pedro Calmon, Jorge Guinle, James S. Hodger, Joseph Marçal e Gasper Liberó, diretor de "A Gaseta" de São Paulo.

Para o Rio da Prata viajam no mesmo vapor o sr. William Dawson, embaixador dos E.E. U.U. no Uruguai e os tenentes A. F. Collazo, Amelio d'Arcangelo e Segundo Vallejo, todos da Missão Naval Argentina que esteve recentemente na América do Norte.

Matou tres homens em quatro dias

O jovem criminoso confessou não ter liquidado mais dois por causa da policia.

CHICAGO, 1 (U. P.) — Um joven criminoso de 19 anos de idade, chamado Bernard Sawicki, confessou ter morto três homens em quatro dias e acrescentou que "teria liquidado mais dois se os policiais não me tivessem atrapalhado".

O precoce assassino, que matou na quinta-feira Henry Allain, na sexta-feira John Miller e no domingo um policial chamado Speaker, havia sido posto em liberdade condicional do Reformatorio onde se achava detido no mês de outubro último.

Declarou mais o criminoso que matou Allain porque lhe tinha rancor. Miller foi morto durante um assalto e Speaker foi assassinado a tiro desfechado de um automovel, do qual Sawicki havia-se apoderado quando o motorista do mesmo pediu auxilio. Sawicki feriu, tambem, o individuo Charles Wasinski, por ter este se recusado a participar do assalto. O joven delinquente declarou que pretendia matar o chefe de policia que o mandou para o carcere e uma outra pessoa residente em San Luis.

No Mundo Cinematográfico

Levada da Breca

Vocês sabem que a coisa mais gostosa deste mundo é a gente "bancar" o louco de vez em quando? Naturalmente nos referimos á esses loucos sabidos que sabem como e quando devem enlouquecer. Tomemos por exemplo Katharine Hepburn em "Levada da Breca". Katharine apaixona-se por Cary Grant, um professor de zoologia, preocupado apenas com as ossadas e esqueletos do seu museu. Pois acreditem, o amor de Kathie é desses que deixam o "camarada" completamente desorientado! E ela, para tirar Cary daquela indiferença, comete as maiores loucuras, envolvendo, naturalmente, sempre o pacato professor. O caso é que depois de passar por chefe de prigosa quadrilha, depois de tentar esconder uma "simpatica" onça, depois de andar dias inteiros atrás de um cãozinho "adoravel", Cary finalmente entrega os pontos. Com Katharine Hepburn e Cary Grant, estão ainda em "Levada da Breca", May Robson e Charles RRuggles.

Mulheres na Guerra

Mae Clack e Patric Knowles em uma cena do film "Mulheres na guerra"

"Mulheres na Guerra", um film que a Republic dedica a todas as esposas, mães, filhas, enfim a todas as mulheres do mundo, que estão sofrendo os horrores da guerra e cujo infinito valor e firme devoção são o farol de fé e de esperança para alcançar a vitoria.

Patric Knowles, Wendy Barrie, Mae Clark, Elsie Janis, Billy Gilbert e muitos outros integram o "cast" dessa pelicula que a Reupblic orgulha-se de apresentar ao publico carioca.

"Mulheres na Guerra", é um film produzido este ano, sobre a guerra, que nos mostram as lutas e o sacrificio das mulheres na guerra que alastra-se pela velha Europa.

As Três Noites de Eva

Se é que alguem tem dúvidas sobre a competencia, o valor e o talento de Preston Sturges, — o diretor que é conhecido como "o genio louco de Hollywood" — "As Três Noites de Eva", dissipará por completo qualquer dúvida existente.

Trata-se de uma comedia escrita com tal habilidade e dirigida com tanta inteligencia, que faz de dois artistas tão serios como Barbara Stanwyck e Henry Fonda, dois comediantes e realmente engraçados. Com esse trabalho confirma Sturges a reputação que ganhou com "O Homem que se vendeu" e "Natal em Julho", filmes que foram considerados pelos nossos criticos como verdadeiras obras primas.

"As Três Noites de Eva", tem ainda no seu elenco, alem dos nomes de Barbara Stanwyck e Henry Fonda, os de Charles Coburn, Eugene Pallette, Eric Bloro, William Domarest, etc.

Barbara Stanwyck seduzindo o timido Henry Fonda. Isto acontece em "As três noites de Eva"

Processo de Sensação Casilla

Dagnes Servaes em "Processo de sensação Casilla"

Sobre uma novela de Hans Possendorf, intitulada "Processo de sensação Casilla", o cineasta Eduardo von Borsedy encenou uma pelicula com identico titulo. Trata-se de uma historia muito movimentada e empolgante pois focalisa um caso de rapto de crianças que provoca um extraordinario julgamento judicial. Heinrich George faz o papel de advogado de defesa, Richard Haessler, o de promotor publico e Hans Mierendorf, o de juiz. Dagny Servaes e Lissi Arne aparecem como testemunhas e Albert Hehn interpreta o papeu de réu.

ESTADO DO RIO

ENCERRADO O REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Encerrou-se domingo último, o prazo para o Registro de Estrangeiros, nos termos do decreto federal n. 3.010, de 1938.

No Estado apresentaram-se pedindo registro, 13.428 alienigenas, que pode ser assim considerada a população estrangeira em territorio fluminense.

300 TORRES PARA A LINHA DE TRANSMISSÕES GLICERIO-FRIBURGO

O secretario das Finanças depositou, no Banco do Brasil, a importancia de [illegible], correspondente, em moeda nacional, a 39.700 dolares, destinados á abertura do credito no "National City Bank of New York, a favor de "The Bethleham Steel Export Corporation", fornecedora de 300 torres para a linha de transmissão Glicerio-Nova Friburgo.

TEM NOVO COMANDANTE A POLICIA ESPECIAL

O interventor federal assinou atos, dispensando, o pedido, o comandante da Policia Especial Fluminense, 2º tenente Laudelino das Mercês Ferreiras, e nomeando para aquelas funções o capitão Jurandir Correa Mendes, ambos da Força Policial do Estado.

O CINQUENTENARIO DE TEREZOPOLIS

Transcorrerá, no proximo domingo, o cinquentenario de Teresópolis. Foi criada pelo decreto n. 280, de 6 de julho de 1891, expedido por Francisco Portela, primeiro governador constitucional do Estado, o qual lhe deu esse nome em homenagem á imperatriz d. Teresa Cristina.

Teresópolis é hoje um adiantado centro urbano, em excelentes condições sanitarias, provido de todos os modernos serviços de utilidade pública.

Tornou-se conhecida como estancia de veraneio, graças ao seu clima, á sua altitude, ás facilidades de transporte e ao conforto que oferece aos visitantes. Todas as semanas, por isso, a cidade e o municipio recebem do Rio de Janeiro e de outros pontos do Estado dezenas de pessoas que ali vão gosar ferias e praticar os mais variados esportes, desde o tenis e o golf á escaladas das montanhas.

PRORROGADO O PRAZO

Em janeiro do corrente ano, o sr. Joaquim Rola firmou com o governo do Estado um contrato para construção e exploração de um hotel-casino em Quitandinha, na cidade de Petrópolis, comprometendo-se a realizar, entre outros melhoramentos no local, a urbanização da area circundante do edificio.

O contratante requereu, entretanto, ao interventor federal, fossem admitidas alterações nos termos de algumas clausulas, solicitando ainda a concessão de mais seis meses de prazo, além do existente, para apresentação do plano de urbanização acima referido, o que lhe foi concedido.

CORREIÇÃO NO JUIZO DA FAZENDA

O corregador de Justiça fluminense designou o juiz Gastão de Castro Pache de Faria, para proceder uma correição geral extraordinaria no juizo e nos cartorios dos Feitos da Fazenda, de acordo com o que foi requerido pelo procurador geral. Tal correição deve extender-se, tambem aos processos que interessem á União Federal, conforme solicitação do procurador da República no Estado do Rio.

OS PRIMEIROS PRÁTICOS RURAIS DIPLOMADOS NO ESTADO

O curso de práticos rurais, instituido pelo governo do Estado, encerrou o seu primeiro periodo de atividades, com a entrega de certificados aos que terminaram os respectivos estudos.

A cerimonia foi realizada no edificio da Secretaria de Agricultura, sendo presidida pelo interventor federal.

Depois de haverem sido entregues todos os diplomas e da saudação feita por um dos alunos, falou o chefe do governo fluminense, congratulando-se com os novos especialistas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941 — N. 6.767

Nomeado o general Wavell para o comando da India

Auchileck no mando do Cairo

Previstos grandes sucessos para breve nos setores do Oriente Medio

LONDRES, 1 (R.) — A noticia da nomeação do general Wawell para comandante em chefe na India e a transferencia do general Auchileck daquele posto para o comando do Oriente Medio, bem como a nomeação do sr. Oliver Lyttleton, para representar o gabinete de guerra no Oriente Medio, foi dada a público pelo intermedio de duas comunicações da sede do gabinete britanico em Downing Stret 10. O primeiro comunicado dizia o seguinte: "Sua Magestade dignou-se aprovar a nomeação do general sir Archibald Wawell para comandante em chefe, na India, e membro do Conselho Executivo do governador geral em sucessão ao general sir Claude Auchileck, que passou a ocupar o posto de comandante em chefe do Oriente Medio, vago pela nomeação do general Wawell".

Informa-se que estas modificações de comando são nomeações de tempo de guerra, cuja duração depende da situação militar. A nomeação do sr. Oliver Lyttleton foi anunciada, como se segue: "Sua Magestade dignou-se aprovar a nomeação do "righ honourable" sir Oliver Lyttleton, para ministro de Estado. O sr. Lyttleton foi membro do gabinete de guerra e representará este mesmo gabinete no Oriente Medio, onde ele adotará, em nome do gabinete, as necessarias medidas para o prosseguimento da guerra naquele teatro de operações, mais do que intervindo nas operações militares".

HEROI DE NARVIK

O general Auchileck, novo comandante do Oriente Medio, das forças aliadas, foi quem capturou Narvik, na campanha da Noruega. Possue alta reputação de astucia nas previsões e vigor nas ações. Nascido em 1884 foi nomeado comandante em chefe da India no principio do ano corrente. Começou sua carreira militar, na India, em 1904 e de tal maneira a sua reputação foi se firmando que no mesmo começou a ser apontado para o posto de comandante em chefe do exército ingles nas Indias.

Uma expedição contra uma rebelião de tribus na fronteira noroeste da India, levada a efeito em 1935, é considerada como um dos fatos mais bem conduzidos contra as rebeliões das tribus naquela fronteira. Serviu no Egito, em Aden, no Iraq e no Kurdistão setentrional, durante a grande guerra. Antes de partir para a India no corrente ano, o general Auchileck ocupava o posto de comandante em chefe do comando sudoeste da Inglaterra e tinha a seu cargo a missão de fortalecer a defesa na costa setentrional britanica.

CHEFE MILITAR NUMERO UM

O general Wavell, considerado pelos alemães como o general britanico numero um, cuja brilhante estrategia produziu os felizes sucessos no Norte da Africa e no Oriente Medio, gozou da mais completa autoridade quanto às operações terrestres no Oriente Medio durante um ano. Um pensador rapido e um habil julgador dos homens, além de um grande lider, o general Wavel conhece a Russia tão bem quanto a Africa. Esteve naquele país como adido militar antes da revolução e ali voltou diversas vezes. Na ultima vez, que ali esteve, seus relatorios continham uma alta aprovação sobre as taticas de infiltração usadas pelo exército russo — por meio de paraquedas. Era na primeira aparição de paraquedas nas campanhas militares. Ele mantinha de tal modo organizados os seus trabalhos, que jamais dava a impressão de que estivesse muito ocupado. Na tarde anterior à grande marcha contra Benghazi ele encontrava-se no Cairo, na varanda da sua residencia tomando, calmamente um cock-tail.

REORGANIZAÇÃO

O correspondente politico da Reuters é de opinião que o anuncio a respeito da reorganização da guerra, no Oriente Medio, representa um esforço para atender a uma crescente importancia, como de que representa o comando em chefe do Oriente Medio. O processo é agora o de separar o lado politico da organização da terra naquela zona. A nomeação do sr. Oliver Lyttleton demonstra a importancia que o governo dispensa aos aspectos politicos e militar da campanha do Oriente Medio. A sua promoção ao posto de membro do gabinete foi muito rapida, pois, apenas, o ano passado, ele entrou para a Camara dos Comuns.

O sr. Lyttleton é um homem de negocios e sua administração, como presidente da Câmara de Comercio, distinguiu-se por um completo sucesso.

DECISÃO DE GRANDE IMPORTANCIA

LONDRES, 1 (R.) — (De Gerville Reache) — O atual momento de calma nas operações do Proximo Oriente foi aproveitada para que fosse tomada uma decisão de grande importancia, como seja a modificação de comando das

(Continua na 2.ª pag.)

Entroncamentos ferroviarios do Reich sob pesados bombardeios

Alteração da estrategia dos EE. UU. para vencer a «Batalha do Atlantico»

Como os círculos de Washington estão interpretando o último discurso do secretario da Marinha – Para acelerar o programa de construções navais

HYDE PARK, 1 (H. T.) — Na entrevista que hoje concedeu á imprensa, o presidente Roosevelt declarou que esperava que a América poderia permanecer afastada do conflito, mas destacou a diferença entre uma esperança e uma certeza.

Acrescentou que era evidente que cada cidadão poderia opinar se o país deveria entrar ou não na guerra contra as potencias do Eixo, dizendo, a proposito, que todo o mundo é contra a guerra, mas tambem é contra o pecado.

O presidente não fez qualquer comentario a respeito da declaração do secretario da Marinha na noite passada em Boston e na qual o senhor Knox afirmou que a Armada dos Estados Unidos deveria ser imediatamente utilizada para "limpar" o Atlântico da ameaça alemã, afim da Grã-Bretanha receber os fornecimentos de guerra norte-americanos.

APELO DO CORONEL KNOX

WASHINGTON, 1 (Reuters) — O secretario da Marinha, coronel Knox, apelou para a esquadra dos Estados Unidos para que "limpe o Atlantico da ameaça alemã".

Não é segredo para ninguem que os submarinos e corsarios de superficie, bem como os "Stukas", que afundam os navios mercantes britanicos, são vistos com crescente ansiedade em ambos os lados do Atlantico.

Em realidade o programa norte-americano de construção naval é de cerca de 6 milhões de toneladas brutas por ano, total esse insuficiente para cobrir as perdas, mesmo levando-se em conta a construção britanica. Segundo opinam os circulos navais; é necessario algo mais eficiente do que o patrulhamento norte-americano no Atlantico.

E' igualmente possivel que, brevemente, o governo anuncie um novo programa de construção naval duas vezes mais consideravel do que o atual.

Nos circulos competentes admite-se que um programa de produção de 13 milhões de toneladas seria perfeitamente exequivel.

COMENTANDO O APELO DE FRANK KNOX

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Os circulos bem informados, comentando o apelo do secretario da Marinha, sr. Frank Konx, na noite passada, pela imediata utilização da Marinha do Guerra norte-americana para "afastar do Atlantico a ameaça alemã", especulam sobre se esse apelo não será um indicio de importante modificação na politica do governo quanto ás atividades maritimas alemãs.

A linguagem direta empregada pelo sr. Frank Knox, no seu discurso de ontem em Boston, fez surgir, em certos circulos, a crença de que se estuda uma revisão definitiva da atual estrategia naval.

Acredita-se, geralmente, aqui que esse discurso — em que o sr. Frank Knox apelou para o emprego da Marinha para conter o "golpe esmagador" de Hitler, mesmo que isso exigisse "sacrificios externos — se necessario, de sangue americano" — foi mais longe do que qualquer dos discursos já pronunciados por membros do gabinete.

Dá-se grande importancia á declaração do secretario Knox, em vista das perspectivas de guerra e da serie de incidentes verificados entre os Estados Unidos e a Alemanha, desde que o presidente Roosevelt reafirmou a doutrina da liberdade dos mares.

As industrias de armamento dos Estados Unidos começam a atingir o seu mais alto nivel de produtividade, de maneira que o volume dos abastecimentos crescerá rapidamente nos meses por vir.

Esses meses — que o sr. Frank Knox chamou de "meses vitais neste ano critico" — podem representar uma oportunidade decisiva para a Grã-Bretanha [illegible] que todos os abastecimentos produzidos pelos Estados Unidos, de acordo com as normas democraticas, cheguem em segurança á Grã-Bretanha, o mais cedo possivel.

[illegible] o sr. Knox [illegible] maior pressão as forças britanicas possam exercer contra os alemães nos outros teatros da guerra, tanto maiores serão as "chances" da URSS contra as Panzer Divisionen de Hitler.

PRENUNCIO DE GUERRA

WASHINGTON, 1 (R.) — O discurso do secretario da Marinha [illegible] nesta capital, onde se julga que as palavras do orador são um apelo á guerra, em auxilio á Grã-Bretanha e á defesa da America. Considera-se o discurso do sr. Knox como uma consequencia logica de seu vigoroso discurso anterior [illegible] conhecido desejo de colocar ao serviço das democracias um ramo dos serviços combatentes americanos, já prontos para a ação.

Há tres meses, o sr. Knox pediu o estabelecimento do serviço de comboios e o presidente Roosevelt instituiu as patrulhas. Agora [illegible] o sr. Knox pediu [illegible] para a Marinha, e a proxima ação do presidente Roosevelt será provavelmente [illegible] ao apelo de guerra.

A declaração do sr. Knox, em seu ultimo discurso, proclama que agora chegou o tempo para que os Estados Unidos façam uso da sua Marinha para salvar o Atlantico da ameaça alemã. [illegible] certamente a aprovação em todo o país e, muito mais ainda, [illegible] com o mundo dos negocios [illegible] caminhando [illegible] por semana [illegible] desprezo pelos [illegible] Unidos não podendo fazer frente ao desafio alemão. Em outras palavras, muita concordancia, na America,

(Continua na 2.ª pag.)

em que as lágrimas, o labor e o suor dos Estados Unidos deverão tentar igualar-se aos que não poupara a Inglaterra, embora sejam apenas o prenuncio de sangue.

O QUE DIZ O COMENTARISTA DE "THE SUN"

NOVA YORK, 1 (Reuters) — O sr. Glen Perry, comentarista especial do "The Sun", escreve de Washington que o discurso pronunciado pelo coronel Knox, secretario da Marinha, poderá muito bem se relacionar com a alocução que o presidente Roosevelt deve proferir a 4 de julho, a qual "poderá ser de interesse muito mais vital do que se espera".

"O discurso do coronel Knox — acrescenta o comentarista — foi estudado aqui pelos observadores em relação com a proxima alocução presidencial, que será irradiada para todo país. A importancia da mensagem do sr. Roosevelt ressalta do pedido para que os norte-americanos se reunam em grupos para ouvi-la, e o discurso proferido ontem, á noite, pelo coronel Knox foi tomado como indicação de que o sr. Roosevelt terá a dizer mais do que generalidades patrioticas.

Além da sua possivel relação com a aproxima mensagem do presidente, a alocução do secretario Knox, pronunciada ontem em Boston, foi considerada como oferecendo outros pontos de interesse.

Primeiramente é tomada como uma resposta á idéia de que a Alemanha empenha-se atualmente numa cruzada santa e, assim, deve ser deixada para que combata sem entraves por parte dos Estados Unidos.

Em segundo lugar, o urgente apelo do secretario da Marinha para que os Estados Unidos aproveitem a vantagem "concedida por Deus para determinar o resultado" de uma luta mundialmente ampliada, iniciada pelo chanceler Hitler, é tido como uma declaração não somente sobre a oportunidade para que o país entre em ação, agora que o Reich está ocupado em outra parte, como tambem sobre a terrivel necessidade dessa ação".

WHELER CONTRA KNOX

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O senador Wheler, leader do isolacionismo norte-americano, fez uma declaração, dizendo que "o secretario da Marinha, sr. Knox, devia solicitar a sua demissão ou ser expulso do posto que ocupa", por haver afirmado, num discurso pronunciado ontem á noite em Boston, que "chegára o momento dos Estados Unidos empregarem a sua esquadra para livrar o Atlantico da ameaça alemã".

O senador Wheler disse: "Estou informado de que o presidente dos Estados Unidos [illegible] a varios leaders democraticos do Senado e da Camara [illegible] afirmativa do coronel Knox, advogando o inicio das hostilidades por parte da nossa marinha de guerra, constitue uma violação do seu juramento de apoiar a constituição e uma violação da propria Carta Constitucional em si".

AINDA O TORPEDEAMENTO DO "MAARSDEN"

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Departamento da Marinha pediu ao Almirantado britanico detalhes sobre o torpedeamento do navio que levava para a Grã-Bretanha um destacamento de fuzileiros navais e uma turma de enfermeiras da Cruz Vermelha.

Todas as enfermeiras estão em segurança, mas não se tem certesa so-

(Continúa na 2.ª página)

A Russia realiza gestões para obter suprimentos de Washington

WASHINGTON, 1 (R.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado assistente, declarou hoje, durante a entrevista concedida aos jornalistas, que o governo russo apresentou as primeiras propostas relativas á remessa de suprimentos norte-americanos. Com efeito, o embaixador russo, sr. Oumansky, conferenciou com o sr. Sumner Welles sobre a colocação de encomendas de materiais destinados ao seu país.

O secretario assistente disse, a esse respeito, que o pedido do representante diplomatico russo tinha sido encaminhado a outros departamentos governamentais interessados, mas recusou-se, todavia, a fornecer detalhes sobre os materiais desejados, explicando que essa informação não podia ser dada visto como a Russia era um país beligerante.

Do outra parte, o sr. Sumner Welles informou que varios navios partiriam brevemente dos Estados Unidos, transportando as mercadorias e viveres de maior necessidade para as colonias francesas da Africa do Norte, precisando que duas unidades mercantes francesas, ora em Marselha, não tardariam em levantar ferros para os Estados Unidos, afim de iniciar aquele transporte.

A remessa dos suprimentos, precisou o sub-secretario, será realizada de conformidade com o estabelecido entre o governo norte-americano, o general Weygand e as autoridades da Tunisia e do Marrocos, com aprovação do governo de Vichy, e os abastecimentos destinam-se a restaurar o comercio normal entre portos norte-americanos e os africanos. O sr. Sumner Welles salientou que as remessas serão feitas regularmente, enquanto forem mantidas as garantias dadas pelas autoridades francesas, segundo as quais as mercadorias importadas dos Estados Unidos seriam destinadas ao consumo exclusivo das colonias francesas e distribuidos naquelas colonias sob a fiscalização de funcionarios norte-americanos adidos aos consulados dos Estados Unidos naquelas colonias.

Nenhum carregamento militar figurará nesses transportes, prosseguiu o sr. Sumner Welles, os quais serão limitados a chá, açucar e outros generos alimenticios, bem como a outros materiais e mercadorias imprescindiveis á vida diaria dos colonos. Os primeiros navios que partirão da França para os Estados Unidos, afim de receberem aqui as cargas, trarão por sua vez materias primas e outros produtos [illegible] minerais estrategicos e metais necessarios á defesa nacional.

Enormes incendios ateados nos objetivos de Borkum e Oldenburg

Verdadeira "razzia" em solo germânico feita pela continuação dos bombardeios da RAF – Sobre Dusseldorf e Colonia – Visada a zona de ocupação da França

LONDRES, 1 (A. P.) — A Royal Air Force renovou á luz do dia, hoje, seus raids de bombardeio sobre o noroeste da Alemanha e ateou um colossal incendio nas linhas ferroviarias ao sul de Oldenburg.

Outros seríssimos ataques foram feitos compreendendo vasta extensão do territorio inimigo e da zona ocupada, com resultados altamente apreciaveis para a verdadeira "razzia" que a RAF vem fazendo nas defesas e nos preparativos bélicos da Alemanha.

A respeito dessa importante atuação, o Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado especial:

"A' luz do dia, hoje, Blenheins do Comando de Bombardeio novamente voaram sobre o noroeste da Alemanha e bombardearam objetivos. Em Oldenburg, as linhas ferroviarias ao sul da cidade tambem foram atacadas e incendios colossais irromperam. Barcaças no canal vizinho foram metralhadas. Dois dos nossos aparelhos perderam-se nessas operações.

Esta tarde, aviões pesado de bombardeio, operando sobre a base da Borkum, atiraram inúmeras bombas, que foram vistas ardendo entre hangares e outros edificios. Foi encontrada forte oposição de aviões de combate e um dos nossos aparelhos foi posto abaixo.

Um dos nossos aparelhos fo atacado sem êxito por seis aparelhos de combate inimigos e um outro foi posto fora de combate depois que o artilheiro da retaguarda foi ferido e substituido, por outro membro da tripulação. Um aparelho inimigo de combate foi derrubado no mar. Diversos outros foram vistos avariados.

Aviões de combate da Royal Air Force realizaram patrulhas ofensivas sobre a França septentrional durante as primeiras horas da tarde, sem incidente. A' noite, foi feita uma ofensiva em larga escala, da qual os resultados completos ainda não podem ser dados".

INTESIDADE CRESCENTE

LONDRES, 1 (Reuters) — Ao passo que a RAF está atacando com intensidade crescente a Alemanha e os territorios por ela ocupados, tanto durante o dia, quanto durante a noite, os raides inimigos contra esta capital foram os menos numerosos desde a batalha aerea da Inglaterra, no outono passado. Os alarmas em junho duraram menos tempo que em muitos dias isolados do ano passado, no qual os ataques inimigos chegaram ao auge, e exatamente a metade do tempo de alarma verificado em maio, que, desde agosto último, foi o mês mais tranquilo. Muito poucas bombas foram lançadas sobre a Inglaterra no mês de junho último. Durante todo o mês passado, as sereias de alarma só soaram uma única vez durante o dia.

Na noite passada pela primeira vez, depois de dois meses, uma cidade do Sul de Gales foi bombardeada, por varios aviões inimigos. Varias casas ficaram danificadas e algumas pessoas feridas. Nesta capital, entretanto, não soaram as sirenes de alarma nem foram avistados aparelhos inimigos em suas proximidades.

OBJETIVOS NO RHUR ALVEJADOS

LONDRES, 1 (William McGaffin, da Associated Press) — Objetivos militares do vale do Rhur foram atacados pelos aviões de bombardeio da RAF ontem á noite. Foram tambem atacados objetivos de toda natureza em Duisburg, Dusseldorf e Colonia, além da costa francesa ocupada.

O comunicado, a respeito, do Ministerio do Ar disse:

"As industrias pesadas alemãs do Rhur e da Renania foram novamente atacadas por aviões de bombardeio da Royal Air Force, na noite passada. Objetivos em Duisburg, Colonia e Dusseldorf

(Continúa na 2.ª página)

EVACUAÇÃO MILITAR DE BEIRUTH

"A medida era já prevista no pacto-triplice"

Ato inamistoso para com a China-A atitude dos EE. UU. não será alterada

NANKIN, 1 (U. P.) — As nações que integram o "Eixo" — Alemanha, Italia, Rumania, Eslovaquia, Croacia, Bulgaria e Espanha, — reconheceram hoje o governo de Wang Cring-Wei, instalado nesta cidade, e com autoridade sobre as regiões chinezas dominadas pelos japonezes. Os representantes diplomaticos alemães e italianos aqui destacados entregaram esta manhã notas de seus respectivos Ministerios das Relações Exteriores ao Wang Ching-Wei, reconhecendo o seu governo. As notas de reconhecimento dos outros países foram entregues pelos mesmos diplomatas, durante uma simples cerimonia.

"ATO DE AMISADE PARA COM A CHINA"

CHUGKING, 1 (U. P.) — As autoridades locais abstiveram-se de comentar o reconhecimento do governo de Nankin pelos países do "Eixo" aguardando comunicação oficial a respeito.

Por outro lado, as mesmas autoridades recordaram que, quando se instalou o governo de Nankin, o marechal Criang Kai Shek dirigiu uma nota a todos os países dizendo-lhes que o reconhecimento daquele regime seria uma violação ao Direito Internacional e aos tratados vigentes, portanto, seria considerado como um ato de inimizade com a China.

Alem disso, sabe-se que o Ministerio das Relações Exteriores local chamou a esta capital o embaixador chinez em Berlim e o encarregado dos negocios em Roma, bem como o pessoal de ambas as representações diplomaticas.

GOLPE PARA OS PARTIDARIOS DE CHIANG KAI-SHEK

TOKIO, 1 (A. P.) — O Bureau de Informações publica a seguinte declaração:

"O fato de que os governos alemão, italiano, rumeno, slovaco e croata, bulgaro e espanhol tenha reconhecido o governo nacional de Nankin é um terriver golpe para os que, não tendo ainda copreendido o grande ideal do estbelecimento da nova ordem na Asia Oriental, continuam a fazer resistencia contra o Japão. Com este reconhecimento, acreditamos que o estabelecimento da nova ordem mundial fará um grande passo a frente".

DENTRO DO PACTO TRIPLICE

ROMA, 1 (U. P.) — Em circulos italianos e alemães diz-se que o re-

(Contiúa na 2.ª página)

Dissolvida por patrulhas anglo-degaullistas uma coluna movel de Vichy

De fabricação alemã as bombas atiradas sobre Damasco – Escapou de um atentado o general Dentz – Ofensiva contra Homs com a chegada de novos reforços

JERUSALEM, 1 (A. P.) — Um porta-voz militar britanico informou que forças mecanizadas e de cavalaria francesas livres e britanicas com legião arabe de patrulha do Deserto dissolveram uma coluna movel francesa hoje, em batalha ao nordeste do deserto de Palmira, capturando quatro oficiais e 90 soldados.

De dezessete veiculos que compunham a coluna inclusive oito carros blindados, menos da metade é que conseguiu escapar.

As baixas entre os franceses livres e os britanicos foram apenas de um morto e um ferido.

PREPARANDO A EVACUAÇÃO DE BEIRUTH

JERUSALEM, 1 (Do correspondente da AFI, na Siria, para a R.) — As autoridades administrativas de Beiruth, segundo informações de fonte digna de fé, estão tomando todas as medidas necessárias para a evacuação militar da capital do Libano.

A paralisação da estação de rádio oficial faz parte da desmontagem progressiva do aparelho administrativo francês.

O alto comissário de Vichy é procurado aliás diariamente por milhares de pessoas que lhe pedem que ponha termo á situação.

O comércio, por exemplo, está completamente morto.

A falta de noticias sobre a marcha dos acontecimentos contribue para o nervosismo geral da população.

Ao contrario, em Damasco, o ambiente é outro.

O comércio está funcionando normalmente. E as seguranças dadas pelos dirigentes aliados sobre a futura liberdade do país contribue para melhorar ainda mais a situação aí. Cento e cinquenta mil boletins com essas declarações foram lançados pelos aviões aliados sobre a cidade.

Em virture de acordo franco-britânico a França livre foi restabelecida em seus direitos, abolidos quando do colapso do ano passado.

Esses direitos são exercidos por um representante da França livre.

Sabe-se aqui de outro lado, que ligo depois de terminada sas hostilidades, os sirios e libaneses serão chamados a se pronunciar sobre a escolha do modo de autonomia.

Esperando isso, o poder civil é provisoriamente exercido pelo general Catroux, chefe civil da administração para os Estados do Levante. Em Damasco esse poder é delegado por ele ao coronel Collet, acreditado junto ao governo sirio.

ATIRARAM CONTRA A MULTIDÃO

Sabe-se aqui que as tropas de Vichy atiraram contra a multidão que fazia demonstrações em Beiruth em favor dos aliados.

O povo, que sabe a maneira como os aliados se conduziram em Damasco, está ansioso por acolher as tropas britanicas e as francesas livres.

Viajantes chegados á Turquia procedentes de Beiruth, contam como a Força Aérea inglesa atacou, escrupulosamente, os objetivos militares, e a população, em outras partes da cidade sabendo que não corre perigo, prossegue na sua ocupações habituais, no mesmo tempo que os aliados bombardeiam e atacam objetivos militares.

Os aliados evitam causar danos e vitimas á população civil, criando, assim, impressão muito favoravel.

AVANÇAM EM TODOS OS SETORES

BEIRUTH, 1 (U. P.) — As forças britanicas e francesas livres, apoiadas por novos e numerosos reforços, avançaram rapidamente em todos os setores da Siria, durante o dia de hoje, com o evidente proposito de lograr, tanto quanto possivel, uma decisão rapida do conflito.

Ao longo da costa, o setor de maior importancia imediata, o avanço realizado pelos aliados não é de grande proporção, porem hoje á noite, com a ajuda de novo material de artilharia, atacavam intensamente as posições francesas.

Entrementes, a ofensiva contra Homs assumiu grande intensidade em consequencia do avanço de uma coluna de reforços, a qual os franceses tentaram impedir que se reunissem ás forças anglo-degaullistas que operam em Nevek. Homs é importante ponto estrategico, que se acha no meio do deserto e ao mesmo tempo, um entroncamento das linhas ferroviarias que vão a Aleppo, Damasco, Beiruth e até ao sul da Palestina.

CAPTURADOS OS MONTES HERMON

No setor de Katana reina uma relativa calma e ao que parece os britanicos apoderaram-se dos montes Hermon.

Em Palmira, continua a resistencia francesa e até declara-se que lançaram varios contra-ataques, em consequencia dos quais conseguiram desalojar os britanicos de diversas posições estrategicas que haviam ocupado.

Informa-se que a atividade aerea britanica cresceu consideravelmente em consequencia da intervenção de novas esquadrilhas chegadas do Egito.

DETERMINADOS A RESISTIR

VICHY, 1 (H. T.) — As últimas informações sobre a marcha das operações na Siria indicam que a intervenção da aviação britânica em nada modifica a determinação obstinada de resistencia das tropas francesas.

No setor meridional as forças britânicas, que sobem da Palestina, estão paralizadas diante de Merdjayoum e diante de Djezzine.

Esforço bastante serio foi tentado por uma coluna britânica no sentido de avançar com destino a Beiruth, com apoio da frota.

O massiço do Djebel Druso, a leste, continua em poder dos franceses.

Enfim ao norte de Palmira prossegue a resistencia a despeito dos bombardeios aereos cada vez mais frequentes.

O general Huntziger deu a conhecer, hoje, a decisão do governo francês de continuar a lutar mau grado as dificuldades de reabastecimento em material e do pesado sacrificio de homens corajosos e de soldados que a guerra custa.

ERAM ALEMÃS AS BOMBAS

LONDRES, 1 (A. P.) — O quartel-general dos franceses livres oublicou uma nota na qual declara que "segundo comprovação feita, verificou-se que eram alemãs as bombas atiradas recentemente sobre Damasco, o que causou a maxima indignação entre os mussulmanos".

INDEPENDENCIA INTEGRAL DA SIRIA

LONDRES, 1 (A. P.) — O quartel-general das forças francesas livres anuncia que o comando degaullista ofereceu á Siria, de acordo com as promessas feitas, a independencia integral, "logo que os Aliados tenham conquistado o conjunto do país".

O oferecimento foi feito em carta do general Georges Catroux ao

(Continua na 7.ª pagina)

Para hoje a definição do governo nipão

Na espectativa de acontecimentos da maior importancia no Extremo Oriente

TOKIO, 1 (A. P.) — O principe Konoye, chefe do governo, em entrevista com o imperador Hirohito, descreveu a situação internacional, de acordo com as informações transmitidas ao gabinete pelo ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka.

A Agencia Domei informa que a politica do governo japonês em relação ao conflito russo-alemão será anunciada amanhã.

PREVISTOS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

TOKIO, 1 (U. P.) — Predizem-se nesta capital importantes acontecimentos na politica exterior do Japão, os quais estarão vinculados especialmente com a guerra russo-alemã e com o crescente resentimento deste país para com os Estados Unidos pelo seu auxilio á China.

Tal fato coincidirá com o inicio do 5.º ano da guerra sino-japonesa, na terça-feira próxima.

Um funcionario oficial declarou que o governo traçaria hoje, provavelmente, sua politica exterior e que no transcurso dos proximos dias daria a conhecer uma especie de declaração a respeito. Presume-se que o chefe do gabinete, principe Konoye, aproveitará essa oportunidade para fazer alguma das alocuções que pretende pronunciar esta semana.

Numa alocução radio-telefonica, o principe Konoye declarou hoje que o Japão dependerá de seu proprio poder para levar adiante o estabelecimento de uma "esfera de prosperidade numa Asia Oriental maior" sem levar em conta o que possam dizer as outras nações".

Ao reconhecer implicitamente a demora da campanha na China, que está a ponto de entrar no seu 5.º ano de hostilidades, o orador pediu ao povo japonês que antes de exteriorizar suas queixas tenha em conta a missão do país, e o advertiu de que devia se preparar para enfrentar todas as eventualidades. "O futuro do Japão será brilhante — disse — si o povo souber manter-se fortemente unido".

Considera-se significativo o seu discurso, em vista da esperada declaração do governo sobre a politica do Japão com respeito á guerra russo-alemã.

ACORDO ENTRE CHUNGKING E WASHINGTON

SHANGAI, 1 (H. P.) — A Agencia Domei informa:

"Os circulos bem informados acreditam que um acordo secreto foi celebrado entre o governo de Tchungking e os Estados Unidos em consequencia das converrações realizadas entre o sr. Quo Tai Chi, novo ministro dos Negocios Estrangeiros, e o sr. Cordell Hull, quando de sua passagem em Washington.

Os mesmos circulos acreditam que o sr. Cordell Hull prometeu a remessa de material de guerra para auxiliar a China a crear uma aviação militar. Por sua vez, o governo de Tchungking concederia aos Estados Unidos certas facilidades no dominio da aviação no caso em que isto se tornasse necessario.

Citam-se os seguintes fatos que indicam que os Estados Unidos estão prontos a tudo fazer para prolongar as hostilidades sino-japonesas.

Primeiro: a recente chegada em Rangoon de 50 aviões de caça "Curtisse 240". Cincoenta outros estariam sendo esperados brevemente.

Segundo — A visita do comandante das forças aéreas das Filipinas á parte da China controlada por Tchoungking.

Terceiro — A chegada de 40 pilotos norte-americanos a Tchoungking durante a ultima semana.

Quarto — A chegada a Hangkong de varios vapores norte americanos que descarregaram aço, chumbo, cobre e outro material destinado ao governo de Tchoungking.

Quinto — A informação segundo a qual os Estados Unidos enviariam engenheiros e material para a construção da estrada da Birmania afim de facilitar sua capacidade de transporte.

"ATITUDE INAMISTOSA COM O JAPÃO"

TOKIO, 2 (Reuters) — Interpelado sobre o novo auxilio dos Estados Unidos á China, que consistirá na entrega de 100 aviões de caça, acompanhados de seus respectivos pilotos, declarou o sr. Ishii, porta voz do Serviço Oficial de Informações, durante a habitual conferencia com a imprensa, que "essa atitude era inamistosa para com o Jpão".

Dois exércitos russos travam uma luta sem esperanças em Bialystok

Josef GRIGG JNR.

(Correspondente da United Press)

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

BERLIM, 1 (U. P.) — Os "tanks" alemães marchavam, na noite de hoje, para Moscou, em um avanço espetacular, ao longo da estrada que corre para o leste de Minsk, enquanto que em toda a extensão da frente prosseguia intensa a luta.

As unidades blindadas alemãs já cobriram mais da terça parte da distancia que existe entre a fronteira germano-russa e Moscou, e as últimas informações recebidas, esta noite, diziam que uma dessas formações, encarregada de abrir a brecha para a passagem do grosso do exército, já havia chegado ao rio Beresina, que se encontra a 600 quilômetros da capital russa.

A julgar pelas informações de que se dispõe nesta capital, as operações maiores se travam em três areas da frente, amplamente separadas entre si. A primeira tem por teatro a região que se estende para o leste de Minsk e com ela leva a luta ao coração do sistema de comunicações da parte ocidental da Russia, convertendo-se em um perigo potencial para Moscou. Trava-se a segunda em direção á zona oriental de Lemberg, onde se empreendeu a bifurcação do avanço, depois da queda dessa cidade fortificada. Por último, figura a area do Báltico, onde as forças alemãs avançaram sobre Riga, em um amplo movimento, em direção para o norte.

As informações de origem alemã, recebidas até agora, revelam que, de fato, não se combateu em grande escala em nenhum dos pontos extremos da frente, isto é, na Bessarabia e no norte da Finlandia, nas vizinhanças de Murmansk.

Entretanto, na aréa de Bialystok, por trás das linhas alemãs, dois exércitos russos travam o que os circulos militares germânicos chamem de "luta sem esperança", em um esforço para romper o circulo de aço que os rodeia.

As informações oficiais não indicam ainda o número de combatentes russos aí isolados, mas se diz que poderia elevar-se a varias centenas de milhares de homens. As força alemãs, que vão fechando constantemente o cerco, cortaram em três partes esses contingentes russos, enquanto a Luftwaffe completa a obra demolidora nas "bolsas" da aréa de Lemberg e na Letonia.

Em fonte militar autorizada dizia-se, esta noite, que estão sendo desenvolvidas grandes operações, mas que não serão fornecidos maiores detalhes a respeito, enquanto não estiverem terminadas.